UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 10 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.857

Depois das gréves que se propagaram por varias cidades francezas, movimento identico ameaça alastrar-se por todos os Estados Unidos

O desastre de que foi victima o ministro Luigi Razza

Toda a Italia exprime seu profundo pezar pelo desapparecimento do titular da pasta dos Trabalhos Publicos

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — Continuam em toda a Italia as manifestações de profundo pezar pela morte do sr. Luigi Razza, ministro dos Trabalhos Publicos, victimado no desastre do avião "S. S. 80", nas proximidades de Cairo.

O sr. Mussolini enviou á viuva o seguinte telegramma: "A morte do fiel collaborador que me acompanhou durante 20 annos, entristeceu-me profundamente. Seu esposo tombou quando em cumprimento do dever. O regimen perdeu um dos seus homens mais devotados. Os Camisas Pretas e todos quantos o conheceram saberão honrar dignamente a sua memoria. Peço-lhe, minha senhora, dignar-se aceitar as expressões do meu mais profundo pezar. — (a) Benito Mussolini."

O PIONEIRO QUE TOMBOU

Sob o titulo "O pioneiro que tombou", o "Popolo d'Italia" escreve o seguinte artigo: "A nação inteira, presa da maior commoção, sauda a memoria de Luigi Razza, o primeiro que tombou sobre o caminho da grandeza e do imperio. Todos os galhardetes do Fascio, as bayonetas, as divisões mobilizadas e os corações italianos saudam a primeira camisa preta que cae symbolicamente, levando á Africa o seu programma de trabalhos publicos e de grandes iniciativas civilizadoras.

Foi tragico o fim do grande organizador. Mas sua morte encerra uma alta significação. O primeiro a ser victimado sobre o caminho que leva á Abyssinia é o ministro do Trabalho. Os camisas pretas seguil-o-ão, animados por identica idéa.

Elle ali está a marcar o caminho e a indicar-lhe a meta."

O COMPANHEIRO DO TRABALHO

"A familia do "Popolo d'Italia" sente-se orgulhosa de ter tido Luigi Razza como seu membro. Elle pertencia á velha guarda da nossa casa, tendo sido um dos primeiros a dar á nossa folha os thesouros de sua actividade e competencia inexcediveis. Lembramol-o ainda á mesa de redacção, no inicio da vida do "Popolo d'Italia", ou entre os operarios da typographia.

A BIOGRAPHIA

"Contava 43 annos de idade quando se formou em direito. Pertenceu ao grupo syndicalista de Felippe Corridoni; depois, voluntario de guerra, condecorado com duas cruzes. Tomou parte na historica reunião de San Sepolcro; fundou a Federação dos Fascios Trentinos; pre-

(Continúa na 14ª pag.)

A reunião, em Paris, dos prefeitos francezes

DESPERTOU GRANDE INTERESSE ESSE ACONTECIMENTO, QUE PELA PRIMEIRA VEZ SE REGISTRA NA 3ª REPUBLICA

PARIS, 9 (H.) — A reunião no grande salão do Quai d'Orsay dos prefeitos de França, convocados pelo chefe do governo, suscitou viva curiosidade, por se tratar da primeira vez que uma assembléa de semelhante natureza se realizava nos annaes da terceira Republica.

A' séde do Ministerio do Exterior compareceram, além de curiosos, innumeros representantes da imprensa e operadores cinematographicos.

OS DECRETOS-LEIS FORAM O OBJECTO DA REUNIÃO

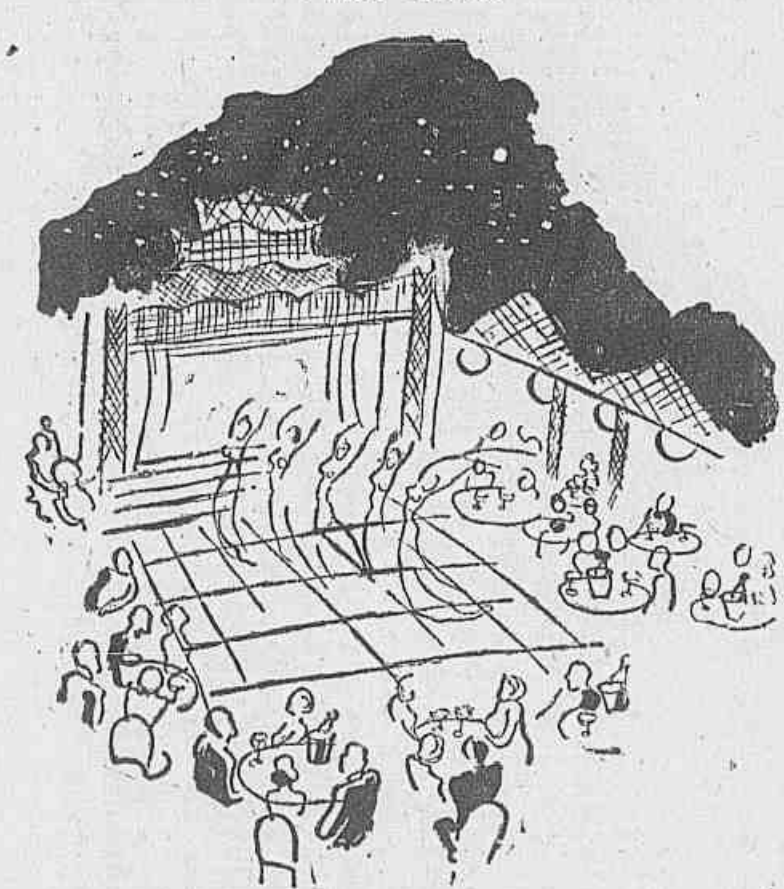
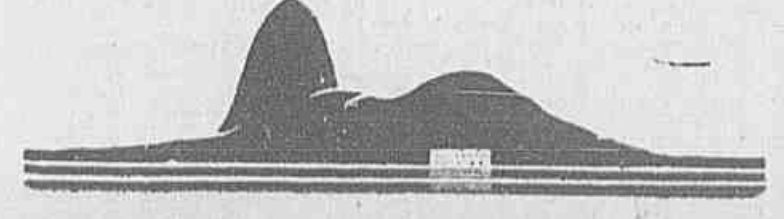
PARIS, 9 (H.) — A reunião convocada pelo chefe do governo e a que tinham sido convidados todos os prefeitos, terminou ás 18,15 horas.

O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, e o ministro das Finanças, sr. Marcel Régnier, deram aos prefeitos presentes todas indicações uteis sobre as modalidades de applicação dos decretos-leis e em particular sobre as medidas adoptadas pelo governo para fazer baixar o custo da vida.

O proximo congresso nacional-socialista

BERLIM, 9 (Havas) — O programma do congresso nacional-socialista, que se vae reunir em Nuremberg, de 10 a 16 de setembro, não prevê, ao contrario dos annos anteriores, grandes discursos e o programma administrativo e politico do "Fuehrer". O chanceller falará, apenas, no dia 14 de setembro, deante das juventudes hitleristas, e, no dia 16, dirigirá ligeira allocução ás formações "wehrmacht", que desfilarão perante o chefe do governo e demais membros do gabinete.

Tambem desfilarão as organizações do Serviço do Trabalho e os chefes das organizações politicas.

Como nos outros annos, a Frente do Trabalho e as organizações femininas tambem tomarão parte na grande parada, que se realizará nessa occasião.

Uma gréve que ameaça alastrar-se por todos os Estados Unidos

553.568 PESOS

FOI QUANTO CUSTOU A' ARGENTINA A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E SUA COMITIVA

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto de lei que abre um credito extraordinario, ao Ministerio das Relações Exteriores, na importancia de 553.568 pesos, para cobrir as despesas feitas com a visita do presidente Getulio Vargas e de sua comitiva.

Declararam-se, hontem, em parede os operarios e empregados das obras publicas de Nova York

O movimento, que será protestar contra a tabella de salarios, attingirá 150.000 operarios

NOVA YORK, 9 (H.) — O Syndicato dos Trabalhadores em Construcções, empregados pela cidade nas obras mantidas com os fundos federaes de soccorro contra o desemprego, approvou a declaração, hoje, ás 9.30 horas, de uma gréve de protesto contra a tabella de salarios.

O movimento attingirá, ao que corre, 150.000 operarios. Num derradeiro esforço para evitar a parede, o sr. Hugh Johnson, ex-ministrador da N.R.A., e administrador das obras publicas de Nova York, falou pelo radio declarando que os operarios estavam sendo illudidos por agitadores profissionaes e que os salarios eram bem superiores aos attingidos nos ultimos cinco annos na industria privada. Accrescentou que o governo estava firmemente decidido a não modificar a tabella de salarios e que, se os operarios especializados se declarassem em gréve, era possivel que 100.000 outros operarios fossem obrigados a interromper o trabalho.

O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, por sua vez, declarou que gréves do mesmo genero ameaçavam outras cidades dos Estados Unidos, como Boston, Chicago, Philadelphia, Kansas City, Cleveland, S. Francisco e Seattle.

A GRÉVE ESTENDE-SE A OUTROS PONTOS DO PAIZ

NOVA YORK, 9 (H.) — A gréve dos operarios e empregados das obras publicas federaes da cidade de Nova York ameaça estender-se a todo o paiz. Setecentos operarios abandonaram o trabalho nesta cidade e 16.000 se acham decididos a acompanhal-os para protestar contra o desconto sobre os salarios, cujo maximo é de 93 50 dollares por mez.

A gréve já estalou noutros pontos.

O general Hugh Johnson, director do serviço de obras publicas federaes de Nova York, ameaça substituir os grevistas.

CATEGORICAS AFFIRMAÇÕES DO SR. ROOSEVELT CONTRA OS GREVISTAS

WASHINGTON, 9 (H.) — O presidente sr. Franklin Roosevelt manifestou que o governo estava no proposito de oppor-se energicamente á gréve dos operarios e empregados dos serviços publicos federaes da cidade de Nova York.

Os chefes dos syndicatos avaliam que 2.500 operarios deixaram o trabalho, ao passo que, na opinião do governo, o numero dos grevistas não passa de 727.

O presidente da União continúa a dar inteiro apoio ao general Johnson, a quem declarou que não considerava gréve a recusa dos operarios de aceitarem o trabalho, e accrescentou que os operarios teriam os empregos dados ou nada.

PROPOSTO O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ARGENTINO-SOVIETICAS

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Os deputados socialistas Alexandre Castineiras e Manuel Palacin apresentaram á Camara um projecto, pedindo que sejam restabelecidas as relações diplomaticas e commerciaes com a U. R. S. S.

Ao que se acredita, a Camara rejeitará esse projecto.

Grassa a paralysia infantil em dois Estados norte-americanos

DEVIDO AO MAL QUE IRROMPEU EM MARYLAND E CAROLINA DO NORTE, FOI ANNULLADO O "JAMBOLEE" NACIONAL DOS ESCOTEIROS

WASHINGTON, 9 (Havas) — Em consequencia dos numerosos casos de paralysia infantil verificados nos Estados vizinhos desta capital, o presidente Roosevelt annullou o "jamboree" nacional dos escoteiros, que se devia realizar aqui, no proximo dia 21.

Esta decisão foi adoptada durante uma conferencia realizada pelo presidente, com os chefes das repartições sanitarias de Maryland, Carolina do Norte e Washington.

Oppondo difficuldades á entrada do matte nos Estados Unidos

A ATTITUDE DOS REPRESENTANTES DA ARGENTINA E DO PARAGUAY EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Affirma-se que os representantes da Argentina e do Paraguay estão seriamente inclinados a tomar posição contra a attitude do departamento dos correios na questão do matte, em que se acha envolvida a firma Gongoin, sobretudo depois de terem conhecimento de certos depoimentos secretos.

E' certo que, visto ser a Congoin uma empresa particular, as representações diplomaticas não poderiam intervir; mas, de outro lado, o descredito das propriedades do matte viria ameaçar as exportações dos paizes interessados.

Certos circulos diplomaticos criticam a recusa do departamento dos correios de aceitar como testemunho as declarações dos consules geraes da Argentina e do Uruguay, em Nova York, a favor do matte, bem como o boletim e as publicações da União Pan-Americana, que descrevem as propriedades uteis do matte.

De outra parte, o departamento dos correios contestou, a principio, depois approvou as declarações da Associação Brasileira dos Plantadores de Matte, e recusou examinar as declarações favoraveis do departamento de commercio.

Cumpre notar que a posição dos correios com respeito á Sociedade Congoin impede a entrada nos Estados Unidos de cerca de 9.000 toneladas de matte, e que no caso de manutenção da prohibição de ser effectuada a propaganda deste, por via postal, seriam suspensas todas as importações do producto.

O departamento dos correios protesta, finalmente, contra os attestados de varias autoridades medicas de differentes paizes sobre as propriedades do matte, documentos que haviam sido reproduzidos pela Companhia Congoin.

As despesas militares do Governo de Roma e a situação creada pelo conflicto italo-ethiope

ROMA, julho, Via aerea — (Agencia Meridional) — O decreto publicado nos derradeiros dias de Julho, autorizando o governo a utilizar até 40 % das reservas-ouro do Banco da Italia, é o primeiro symptoma de que o governo da Peninsula está começando a sentir as difficuldades que lhe crearam os preparativos para a guerra contra a Ethiopia. Taes difficuldades se apresentaram quasi no fim de um longo periodo de depressão economica.

Não se sabe se isto produzirá necessariamente, como a logica o indica, uma nova desvalorização da lira. Diz o governo que não, mas em taes questões os circulos financeiros e bancarios da Peninsula contradizem a palavra governamental.

Em todo o caso, o simples facto de ser a Italia compellida a lançar mão das suas reservas-ouro para fazer pagamentos no Exterior levanta prognosticos de certa gravidade, perante os quaes não se pode dar de hombros.

A SITUAÇÃO DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO

Do ponto de vista puramente financeiro, a situação não deve ser considerada muito má. De accordo com o ultimo relatorio do Thesouro, o total das despesas feitas com os preparativos de guerra na Africa Oriental eleva-

(Continúa na 4ª pag.)

"Cruzes de Madeira", o melhor livro dos ultimos 30 annos, em França

PARIS, 9 (Havas) — A revista literaria "Les Annales" organizou um concurso entre os seus leitores para designar os "premios dos premios" dentre as obras laureadas por diversos jurys literarios de 1901 até 1934, em numero de 105.

O livro de Roland Dorgelès — "Croix de Bois" —, que obteve o premio Femina, em 1919, classificou-se em primeiro logar no referendum, com 1.056 suffragios em um total de 3.117.

Classificaram-se, em seguida: — "L'Atlantide", de Pierre Benoit, premio de romance de 1919; "La Maternelle", de Léon Frapié, premio Goncourt de 1904, e "A l'ombre des jeunes filles en fleurs", de Marcel Proust, premio Goncourt de 1919.

As seis obras collocadas em seguida foram: "Désert de l'Amour", de François Mauriac; "Jean Christophe", de Romain Rolland; "Les Civilisés", de Claude Farrère; "Le Feu", de Henri Barbusse; "La Brière", de Alphonse de Chateaubriand, e o romance canadense "Un homme se penche sur son passé", de Maurice Constantin Weyer.

O tratado commercial com os Estados Unidos

O sr. Cardoso de Mello Netto aconselha, na Commissão de Finanças, a approvação do convenio firmado em Washington

Relatadas as emendas de segunda discussão ao orçamento da Marinha

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hontem, novamente, duas sessões. Na primeira, pela manhã, o sr. Cardoso de Mello Netto leu o seu parecer, concluindo por aconselhar a approvação do projecto da Commissão de Diplomacia e Tratados, sobre o tratado commercial com os Estados Unidos. O relator, para instrucção do seu trabalho, leu o parecer favoravel do Conselho Superior de Tarifas, sobre o mesmo tratado. Examina, particularmente, a parte de exportação do Brasil para a America do Norte, e conclue accentuando que a Commissão deixa bem claro que o seu voto não importa em abandonar a industria nacional. O sr. Henrique Dodsworth observou que os srs. Daniel de Carvalho e Clemente Mariani não haviam comparecido, pedindo-lhes justificasse a ausencia por motivo de molestia. E accrescentou que se o sr. Daniel de Carvalho estivesse presente pediria vista do parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, pelo prazo regimental. Formulava o pedido, assim, em nome do sr. Daniel de Carvalho. O presidente deferiu o pedido.

Em seguida foi deferido o pedido do sr. Vergueiro Cesar para ir primeiro á Commissão de Marinha Mercante o projecto, que lhe foi distribuido, estabelecendo premios para construcção de embarcações em estaleiros nacionaes. Leu parecer favoravel ao projecto, excluindo o assucar de entre as mercadorias sujeitas á elevação de fretes na navegação de cabotagem. O sr. Arnaldo Bastos pediu vista. E, por ultimo, pediu se consignasse que no registro da acta anterior havia respondido ser um absurdo a criação de percentagem ouro na percepção dos direitos aduaneiros. Dissera, tão somente, que tal determinação encareceria a vida, e lhe parecia mesmo ser contra os ultimos accordos commerciaes firmados.

O presidente, antes de encerrar os trabalhos, communicou que, pelo estudo dos primeiros orçamentos, o "deficit" não soffrera reducção, mas tambem não accusara augmento. E

(Continúa na 14ª pag.)

As inundações na China

ASCENDERAM A CIFRAS VULTOSAS, OS DAMNOS CAUSADOS PELO TERRIVEL FLAGELLO

LONDRES, 9 (Havas) — Communicam de Nankin que, segundo o computo official, as recentes inundações na China causaram mais de 100.000 victimas.

O numero de pessoas desabrigadas era calculado em 14 milhões e os estragos materiaes eram avaliados em 30 milhões de esterlinos.

As gréves de Toulon, Havre e Brest

Voltou a calma ás tres cidades francezas onde a ordem havia sido alterada pelos movimentos grevistas ali irrompidos

As consequencias da gréve em Toulon — Já partiram do Havre os navios immobilizados nesse porto — Retornaram ao trabalho os operarios do arsenal de Brest

PARIS, 9 (Havas) — Das informações recebidas de Toulon, pelo Ministerio do Interior, resulta que está restabelecida a calma na cidade, onde o trabalho recomeçou pela manhã.

Ha a lamentar a morte de dois civis. Foram effectuadas 68 prisões, 18 das quaes por violencias contra os agentes da ordem. Vinte e quatro pessoas detidas por se recusarem a circular, foram logo depois postas em liberdade. Foram mantidas as prisões de algumas pessoas, cuja acção será particularmente examinada. Tres civis feridos continuam hospitalizados e seis outros voltaram ás suas residencias. Ficaram igualmente feridos dois inspectores de policia. Foi preso um italiano, em cujo poder se encontraram explosivos e que será inquerido.

Abriu-se inquerito para apurar accusações relativas a homicidio voluntario, rebelião á mão armada, cumplicidade e violencias contra os agentes da força publica.

COMO AMANHECEU A CIDADE

TOULON, 9 (Havas) — A cidade amanheceu hoje em completa tranquillidade e, a não serem os vestigios materiaes, nada faria suspeitar das agitações registradas hontem á noite.

As ruas comprehendidas entre a Praça da Republica e o porto, estão juncadas de destroços de toda ordem: lampadas quebradas, vidraças destroçadas, etc. Isso se nota principalmente nas ruas Alger e Canon, onde os ultimos amotinados se refugiaram e saquearam uma casa de armas, fazendo com que se receiasse violenta fuzilaria. Nesse local os guardas moveis resistiram durante a noite, avançando sempre, apesar de não responderem aos tiros com que eram alvejados.

Confirma-se, esta manhã, que houve dois mortos, mas ainda não se sabe se succumbiu algum dos tres feridos hospitalizados. Não foi proclamado estado de sitio. Reforços de guardas moveis chegados de Lyon e 200 homens do 363º. de Artilharia darão guarda aos edificios publicos, contra os quaes parece que os amotinados queriam tentar alguma coisa. Forças senegalezas guardam os Correios, a Prefeitura e o Palacio de Justiça. A Prefeitura affirma que depois das 2,30 horas de hoje, não se deu mais nenhum incidente.

Durante a noite, cerca de vinte jovens de 15 a 20 annos de idade, atacaram a séde do jornal "Petit Var", quebrando-lhe as vidraças. A rotativa do jornal foi attingida pelas pedras, mas na occasião ninguem trabalhava no local. Os estragos foram reparados pela madrugada.

DEPREDAÇÕES E ROUBOS

TOULON, 9 (Havas) — O proprietario de uma joalheria da praça Puget, nesta cidade, constatou hoje pela manhã, que varios objectos de arte lhe tinham sido roubados por occasião das manifestações da noite passada.

Pela vitrine quebrada de uma loja de armas, foram tirados tres fuzis e varios revolveres.

Apesar da calma que voltou á cidade, patrulhas de guarda moveis percorrem as ruas principaes incessantemente. A cidade recobrou a sua physionomia habitual, recomeçando a circulação normal dos transportes.

Destacamentos de atiradores guardam os edificios publicos, as usinas de gaz, todas as estações de estrada de ferro, a estação de mercadorias, assim como o porto e suas vizinhanças.

A situação geral dos feridos que se encontram em tratamento no Hospital Civil é melhor, contando-se

(Continúa na 14ª pag.)

Pawlow preside uma assembléa internacional de 900 sabios, em Moscou

MOSCOU, 9 (H.) — Inaugurou-se, em Leningrado, com a presença dos membros dos governo e de numerosos delegados estrangeiros, o XV Congresso Internacional de Physiologia, em que estão representados 37 paizes. Tomam parte nos trabalhos 1.500 delegados, entre os quaes 900 sabios estrangeiros. O discurso de abertura foi feito pelo academico Pawlow, que presidiu a assembléa.

Os escorpiões de novo infestam Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — Esta capital continua infestada de escorpiões, sendo grande o numero de pessoas atacadas pelo terrivel "aracnideos".

Já se registraram alguns casos fataes, entretanto, até hoje, a Saude Publica não tomou nenhuma providencia a respeito.

OS SOVIETS PASSAM POR TRANSFORMAÇÕES RADICAES

UMA ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL NO SYSTEMA DE COMMERCIO EXTERNO

BERLIM, 9 (H.) — "O governo dos Soviets vae introduzir grandes modificações no systema de monopolio do commercio externo" — diz o "Berliner Tagblatt". "As empresas do Estado serão, d'ora avante, autorizadas a negociar directamente com o estrangeiro, quer nas importações, quer nas exportações".

O jornal conclue a informação declarando que estes projectos correspondem á tendencia de descentralização da actual politica economica do governo da Russia.

O mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora

Como o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, examina o pedido

O sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, offereceu, hontem, longo parecer ao pedido de mandado de segurança impetrado pela Alliança Nacional Libertadora, contra o acto do governo, fechando a sua séde e seus nucleos espalhados pelo territorio nacional.

Esse trabalho, pela minucia, concisão e methodo expositivo, é bem uma erudita monographia sobre o assumpto, elaborada com o proposito, já se vê, de bem orientar a Côrte Suprema, e o povo que ignora os pormenores revelados pelo chefe do Ministerio Publico Federal.

E' o seguinte o parecer:

"Impetra-se, em nome do commandante Cascardo, mandado de segurança contra o decreto que mandou fechar provisoriamente os nucleos da denominada Alliança Nacional Libertadora e determinou a abertura do processo para dissolução da mesma e cancellamento do seu registro como sociedade civil. Assim deliberou o Poder Executivo, por haver a Policia apurado que a referida associação se desviara dos objectivos constatados primitivamente e desenvolvia actividade subversiva da ordem politica e social vigente.

E' DE UMA POBREZA FRANCISCANA A PROVA DA EXISTENCIA DE DIREITO CERTO, LIQUIDO, INCONTESTAVEL

Para a concessão do remedio judiciario solicitado, é mistér a prova immediata da existencia de direito certo, liquido, incontestavel. A este respeito o processo é de uma pobreza franciscana. Nem ao menos se demonstra, com documentos juridicamente valiosos, ter o commandante Cascardo autoridade para pleitear, em Juizo, em nome da Alliança; até a sua funcção de presidente é simplesmente allegada; de modo algum provada.

Os autos deparam tres pseudos documentos. O primeiro, a fls. 14, é um jornal particular, onde está estampado o decreto concernente á Alliança. Jornal commum, não faz prova.

Encontra-se depois, a fls. 15, brevissima certidão narrativa de estar a Alliança registrada como sociedade civil. Não constata o cumprimento do preceituado pelo art. 128 do decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, e pelo art. 19 do Codigo Civil, que disciplinam a materia. Da leitura de tal papel se não fica sabendo quem representa a associação em Juizo, nem quaes os fins da mesma.

A fls. 17 se nos depara impresso avulso, de quinze centimetros de comprimento, contendo um manifesto da Alliança, contra os latifundios e a finança internacional. Encontram-se no mesmo papel algumas proposições articuladas e referentes á organização da directoria daquella sociedade. Falta a parte superior, de sorte que se não sabe donde saiu tudo aquillo. Não ha allusão nenhuma á finalidade da associação. Ali está assignalado, a lapis vermelho, o artigo que attribue ao presidente o direito de representar "legalmente a Alliança". Infere-se, pois, ter sido aquelle pequeno boletim juntado aos autos, para provar que tal direito assiste ao commandante Cascardo. Ora, um boletim impresso não é documento; não faz prova. O processo não tem consistencia alguma: nelle, tudo o que é essencial, falta. Louvores ao generoso e intelligente liberalismo do preclaro relator: por se tratar de uma questão ruidosa, consentiu no andamento, embora, segundo a jurisprudencia da Côrte Suprema, seja o caso de indeferir in limine a inicial! Vexillarios da rebeldia, conclamavam as massas para levar tudo a ferro e fogo; ante a primeira repressão energica, transformam-se de leões em cordeiros, affluem ao pretorio, em attitude de victimas. Não os detenhamos no vestibulo; não os fulminemos com uma preliminar; ouçamol-os.

SÃO VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES OFFICIAES, ATE' PROVA EM CONTRARIO

E' principio estabelecido por jurisprudencia constante e pacifica adquirirem o valor de verdade as informações officiaes das autoridades, até prova plena em contrario. Ora, a impetrante não fez prova de especie alguma. Logo, a Côrte tomará como fonte de convicção o apurado pelo Executivo.

O QUARTEL GENERAL DOS COMMUNISTAS

Este, ha bastante tempo, acompanha as actividades subversivas dos communistas. Apurou que o seu quartel general para a America do Sul ficava em Montevidéo; o do Brasil estivera, a principio, em São Paulo; depois, o transferiram para Nictheroy. Ultimamente, conseguiram a collaboração decidida da Alliança Nacional Libertadora. Passou esta, ostensivamente, a considerar seu chefe e Messias um sincero apologista do credo de Moscou, o capitão Luiz Carlos Prestes. Inaugurou em todos os seus nucleos o retrato do lutador, diffundiu o manifesto em que elle proclamava a sua identidade de vistas com a sociedade referida, e, cumprindo instrucções delle, preparou uma colossal desordem a irromper simultaneamente em centenas de logares e no mesmo dia, 5 de julho. Tudo isto é narrado nas informações officiaes.

(Continúa na 6.ª pag.)

FIRMAM-SE OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

O FACTO E' ATTRIBUIDO PELO "FINANCIAL NEWS" A'S RECENTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUZA COSTA

LONDRES, 9 (H.) — No mercado de valores, os titulos brasileiros estiveram mais sustentados.

A cotação dos fundos brasileiros foram as seguintes: Brasil 1913- 11 3|4; "funding", 68, a 52 6|42; "funding" 1914, 52; Leopoldina Railway, 3 1|2; S. Paulo Railway, 41.

PREVISÕES OPTIMISTAS

LONDRES, 9 (H.) — A situação dos titulos brasileiros continúa a firmar-se com tendencias optimistas.

O "Financial News" attribue o facto ás declarações tranquillizadoras do ministro da Fazenda sr. Souza Costa, as quaes causaram a melhor impressão na City.

A CARICATURA

— Todas victimas da sua espingarda?
— Não... da minha motocycleta.

O candidato radical-socialista ao governo fluminense será conhecido nestas proximas 24 horas

A OPPOSIÇÃO ESTADUAL GAUCHA FAZ DE UM CASO MUNICIPAL INSTRUMENTO DE AGITAÇÃO POLITICA

UMA FUSÃO DE PARTIDOS NO CEARA' — A SITUAÇÃO POLITICA NO MARANHÃO

Na visinha capital fluminense ha dias se vem notando a ausencia de muitas das suas figuras politicas, em evidencia no actual momento. E' que, segundo conseguimos apurar hontem, já noite alta, todos os deputados radicaes e varios socialistas recolheram-se a um hotel do centro da cidade. Com elles estão alguns proceres em evidencia da colligação, entre os quaes o sr. Soares Filho.

O RADICAL PERDERIA UM DEPUTADO

Circulou, hontem, e já o tinhamos adeantado em nosso numero desse dia a noticia de que teria havido um engano nos mappas eleitoraes do Estado do Rio.

Colhemos detalhes de como teria-se verificado o erro. O quociente eleitoral deveria ascender a 2.678 e não como tinha sido divulgado. Nessas condições, o sr. José Waltz, do Partido Radical, perderia o seu mandato para o sr. Nelson Kemp, dessa aggremiação, uma vez que conta apenas com 2.666 suffragios. O Tribunal Superior terá, assim, que opinar mais uma vez sobre coisa referente ao intricado caso fluminense.

NÃO PERMITTIRÃO QUAESQUER INFLUENCIAS ESTRANHAS

O deputado [illegible] Costa, em palestra, hontem, na Camara, com um dos nossos redactores, affirmou que os progressistas não tiveram entendimento com nenhuma das autoridades estranhas ao Estado do Rio para a solução do seu caso politico.

— "Não tivemos, accrescentou, e não aceitaremos que se viole a autonomia do nosso Estado."

VINTE E CINCO DEPUTADOS ASSIGNARÃO, HOJE, O MANIFESTO DE APOIO A UM CANDIDATO RADICAL SOCIALISTA

O sr. Soares Filho esteve desapparecido das rodas politicas do palacio Tiradentes. Como se sabe, esse antigo deputado vem desenvolvendo grande actividade em favor da sua corrente. Palestrando comnosco, na noite de hontem, informou-nos:

— O JORNAL póde noticiar que, hoje, nos reuniremos. Dessa conferencia, que se realizará á noite, resultará o manifesto da colligação radical-socialista, lançando a candidatura do seu correligionario ao governo do Estado. Esse documento partidario será divulgado domingo. Póde adeantar, e eu o asseguro, que vinte e cinco deputados o assignarão.

RAUL FERNANDES E MACEDO SOARES — CESAR TINOCO E ALFREDO BACKER

Como indagassemos do ex-constituinte fluminense quaes eram os nomes que seriam submettidos á escolha definitiva, respondeu-nos:

— Da parte dos radicaes serão os srs. Raul Fernandes e Macedo Soares. Pelos socialistas, os srs. Cesar Tinoco e Alfredo Backer. O escolhido terá, porém, logicamente, o apoio de todos.

ABANDONARA' A POLITICA

Perguntámos ao sr. Soares Filho sobre a sua propria situação. E elle informou:

— Abandonarei a politica no dia seguinte á escolha do futuro dirigente do meu Estado. Considero encerrada a minha actividade nesse accidentado sector da vida.

DEPOIS DE CONSTITUIDO O TRIBUNAL DE CONTAS MINEIRO

Os nomes indicados para a Imprensa Official

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Com a nomeação dos srs. Mario Matos e [illegible], que conjuntamente com o sr. José Maria de Alkmim vão formar o corpo de juizes do Tribunal de Contas, duas vagas se abriram no governo mineiro: a direcção da Imprensa Official e a chefia de policia, sendo esta já preenchida com a nomeação, hoje, do dr. [illegible].

Informados, podemos transmittir que para substituir o sr. Mario Matos na direcção da Imprensa Official, se falava hoje, á tarde, nos meios officiaes, nos nomes dos srs. Javert de Souza Lima, actual director geral do Thesouro, cujo cargo, segundo se affirma, será extincto; Aurino de Moraes, secretario particular do ministro Odilon Braga; e Lincoln Kubatscheck, deputado estadual.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o respectivo titular, ministro Arthur de Souza Costa.

O SR. ANTONIO CARLOS ESTA' RESTABELECIDO

Já se encontra restabelecido o sr. Antonio Carlos, que deverá reassumir, na proxima segunda-feira, a presidencia da Camara.

ALMOÇARAM COM O SR. VICENTE RA'O

Na residencia do ministro Vicente Ráo almoçaram, hontem, os srs. Pedro Ernesto e Filinto Muller, que entretiveram com o titular da pasta da Justiça animada e cordeal palestra sobre assumptos da actualidade.

A ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO NO CEARA'

Era objecto de commentarios, hontem, no Palacio Tiradentes, entre politicos cearenses, a organização de um grande partido, formado pelos elementos da Liga Catholica e pelos partidos Conservador e Democrata.

O Partido Conservador será representado no triumvirato, que dirigirá o partido, pelo deputado Olavo Oliveira, que concentra, em torno de sua pessoa, quasi todos os adeptos da corrente politica do sr. José Accioly.

A Liga Eleitoral Catholica terá como seu representante, no triumvirato, o senador Edgard de Arruda que, [illegible] será substituido pelo sr. José Martins Rodrigues, actual secretario do Interior e Justiça do governo do sr. Menezes Pimentel.

E o Partido Democrata será representado, no triumvirato, pelo deputado Pedro Firmeza, que, presentemente, é o "leader" da maioria da bancada federal cearense.

O deputado X. de Oliveira confirmou, hontem, na Camara, a noticia da formação do referido partido.

VIAJOU PARA BUENOS AIRES O DEPUTADO NEGRÃO DE LIMA

Embarcou, hontem, com destino a Buenos Aires, em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa, o deputado Negrão de Lima, vice-presidente da Commissão de Diplomacia da Camara Federal.

O QUADRO POLITICO MARANHENSE

[illegible]

O SR. CUNHA VASCONCELLOS DIZ-SE ELEITO

[illegible]

A OPPOSIÇÃO GOYANA, SEGUNDO O DEPUTADO DOMINGOS VELLASCO, NÃO ADHERIU' A SITUAÇÃO

[illegible]

O MINISTRO VICENTE RA'O SERA' HOMENAGEADO NO DIA 17

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, ás 20,30 horas, no salão do Beira-Mar Casino, o banquete que as classes conservadoras, amigos e admiradores do sr. Vicente Ráo, lhe offerecerão por motivo da passagem do primeiro anniversario da sua gestão na pasta da Justiça e em razão dos serviços por elle prestados á causa publica.

A festa será presidida pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

OS SYNDICATOS RECONHECIDOS PODEM CONCORRER AOS PLEITOS

O Tribunal Superior Eleitoral, acompanhando o voto do relator do processo, desembargador José Linhares, decidiu, hontem, que podem eleger os delegados-eleitores para o pleito classista os syndicatos de Sergipe reconhecidos até 16 de julho, data da promulgação da Carta Estadual, mesmo que ainda não estejam com os seus estatutos reformados, segundo a nova lei syndical.

HOMENAGEM AO DEPUTADO GENEROSO PONCE

Collegas do deputado Generoso Ponce, de todas as bancadas estaduaes e classistas da Camara Federal, offerecem-lhe hoje, ao meio dia, no Jockey Club, um almoço, em regosijo pela decisão da Justiça Eleitoral, que lhe assegurou o seu mandato.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o chefe da nação o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Poder Legislativo recebeu o chefe da nação grande numero de senadores e deputados.

PARA PREENCHIMENTO DA VAGA EXISTENTE NA BANCADA DE SERGIPE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"ARACAJU, 8 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que realizou-se hontem, em todo o Estado, a eleição para preencher a vaga existente na bancada de Sergipe, na Camara Federal. O pleito decorreu em ambiente de completa ordem e garantia a todos os concorrentes, [illegible] reclamação de qualquer especie. Attenciosas saudações. — Eronides de Carvalho, governador de Sergipe".

A BANCADA CATHARINENSE TEM TAMBEM A SUA SECRETARIA GERAL

Acaba de installar-se nesta capital, o escriptorio da Bancada Catharinense.

Desse modo, os representantes de Santa Catharina, no Senado e na Camara dos Deputados, procuram coordenar a sua orientação, não só para o estudo dos assumptos pertinentes aos seus trabalhos parlamentares, como para o desenvolvimento da acção [illegible] dos interesses do seu Estado.

O escriptorio está installado na Avenida Rio Branco, Edificio Guinle, 1º andar, sala 113.

O CASO MUNICIPAL DE SOLEDADE, INSTRUMENTO DE AGITAÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (A. M.) — A proposito da situação em Soledade, a direcção da Frente Unica forneceu á imprensa a seguinte nota:

[illegible]

4º — Assim sendo, a direcção da Frente Unica resolve passar a palavra definitiva do governo para assumir a attitude correspondente".

E' REALMENTE GRAVE A SITUAÇÃO EM SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Na sessão de hoje do Instituto da Ordem dos Advogados, foi apresentado pelo dr. Junqueira Rocha, presidente da subsecção de Passo Fundo, um relatorio de autoria do dr. Armando Souza Kanters, sobre a situação do municipio de Soledade, narrando uma série de acontecimentos alli verificados, attentatorios á liberdade e á segurança publica, em flagrante desrespeito ás leis. O relator acompanhou o inquerito policial alli instaurado, narrando, pormenorizadamente, os crimes alli praticados a mando do prefeito, contra todos os elementos oppositores ao governo.

Narra ainda a situação dos advogados e medicos, obrigados a fugirem do municipio, afim de garantir a propria vida ameaçada.

O Conselho do Instituto da Ordem dos Advogados, reunido até tarde, após acalorados debates, resolveu publicar um manifesto condemnando publicamente a situação daquelle municipio, appellando para as autoridades, para que façam cessar a situação angustiosa e de insegurança da população daquelle prospero municipio.

Segunda-feira, o Instituto realizará outra reunião para estudar o assumpto. Talvez, então, o deputado Mauricio Cardoso, na Assembléa Estadual, tratará da questão, fazendo uma campanha contra a situação de intranquillidade, creada por elementos frenteunistas, no municipio de Soledade.

O relatorio impressionou vivamente os circulos politicos pela maneira convincente da argumentação, baseada em provas! Uma série de testemunhas confirmaram (unanimemente, a situação de intranquillidade da população de Soledade.

INICIATIVAS DO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 9 (A. B.) — O governador do Estado da Bahia, capitão Juracy Magalhães, preoccupa-se, agora, com a realização de tres grandes obras, na capital do Estado.

O governador bahiano pretende atacar, dentro em breve, as construcções do Palacio da Justiça, Instituto de Educação e Theatro Official, cuja localização está sendo escolhida.

A REPRESENTAÇÃO DA PARAHYBA NO SENADO

JOÃO PESSOA, 9 (Do correspondente) — Afastada definitivamente a candidatura do deputado Pereira Lyra á vaga do sr. José Americo, no Senado, consta aqui que a bancada parahybana pensa agora suggerir ao Partido o nome do sr. Herectiano Zenayde.

A noticia não causou boa impressão nas rodas politicas desta capital, pelo manifesto desinteresse que o sr. Zenayde tem pelos trabalhos parlamentares.

Diz-se ainda que essa indicação seria recebida com reservas pelo Cattete, em virtude do deputado Zenayde ter negado o seu voto á approvação dos actos do governo provisorio.

Novas complicações no caso eleitoral do Estado do Rio

Houve engano na contagem dos votos — assegura a O JORNAL o sr. Ramon Alonso, representante da União Progressista

O TRIBUNAL REGIONAL DEIXOU DE ANNULLAR CERCA DE DOIS MIL VOTOS

A situação politica no Estado do Rio que deveria esclarecer-se com o julgamento da Justiça Eleitoral, tende para uma phase mais agitada e de complicações irremoviveis.

Hontem, foi noticiado que os encarregados da revisão de todo pleito tinham constatado um engano na forma dos votos apurados.

A proposito procurámos ouvir o sr. Ramon Alonso, representante da União Progressista, que vem acompanhando, em todas as phases do pleito fluminense, os trabalhos da Justiça Eleitoral.

Scientificado dos motivos que nos levaram a buscal-o, o nosso entrevistado assim começou:

"O Tribunal Regional — disse-nos — tendo dado a cifra de ... 129.325 como sendo o numero de eleitores que compareceram ás urnas em 14 de outubro e 27 de janeiro, houve como annullar para a Assembléa Constituinte 7.355 votos, e, assim, ficaram como liquidos 121.970. Dahi resultaria o quociente eleitoral de 2.710".

Em consequencia da apuração das congeladas, das urnas renovadas, das validações e annullações resultantes dos recursos, occorre para abatimento liquido no total dos votos, 2.407.

Aceito o montante inicial de ... 121.970 seriam afinal liquidos ... 119.563 e o quociente correspondente seria de 2.657 votos. Assim, o sr. José Waltz Filho, que tem 2.666 votos, estaria eleito.

A verdade, porém, era que havia um erro de somma nos votos annullados pelo Tribunal Regional, em vez de 7.355 só foram invalidados 5.419 e, assim, o total de votos liquidos, ali, deveria ter sido ... 122.889.

Feita a deducção do saldo negativo, resultante das modificações subsequentes, eis que o total dos votos liquidos apurados é de .... 120.282. Dahi o quociente 2.673.

Faltavam, portanto, ao candidato José Waltz Filho, 7 votos para attingir o quociente eleitoral".

O dilemma da Europa em face do Brasil

O JORNAL publicou, faz tres semanas, um mappa que deveria ter causado a mais forte impressão em quantos pensam a sério nas coisas do Brasil. Ignoro se os nossos homens de governo receberam, da leitura que emprehendi daquelle trabalho, a mesma convicção que a mim dominou, sobre a necessidade de uma modificação radical da nossa politica de tratados commerciaes. A unica evidencia, que nos trazem os dados da tabella publicada pelo O JORNAL, é que, ou o Brasil substitue, de cima a baixo, a sua politica commercial com a grande maioria dos povos com os quaes trocamos o nosso café, ou soçobraremos no mercado internacional de permutas. Nunca se diz nem se repete o sufficiente á nação brasileira que a sua moeda é café. Assim como o inglez tem a libra, o americano o dollar, o suisso o franco e o hollandez o florim, o Brasil tem como moeda o café. O mil réis não é a nossa moeda. A medida do nosso valor é o café. Se temos o nosso producto chave bem cotado, se o vendemos em condições vantajosas, se o americano, o francez, o allemão e o italiano nos pagam preços compensadores por elle, tudo está em ordem no Brasil. [illegible] entrada de capitaes novos. [illegible] importação, [illegible] com o mil réis se póde ir á Inglaterra e comprar carvão, aos Estados Unidos e comprar gasolina e á Allemanha e á Belgica e adquirir trilhos e machinas para o nosso parque de industrias. Agora, se o café não tem cotação apreciavel, é o que estamos vendo. Cambio de 92$000 a libra, importação reduzidissima, e negocios, baseados em materias primas estrangeiras, nas condições as mais deploraveis.

⁂

Quando o brasileiro vê o café cair ás cotações infimas, em que elle neste momento se encontra, só lhe vem á cabeça uma fórmula: augmentar o consumo. Vender muito, vender barato, para vender cada vez mais. Eis a panacéa universal para salvação do café, deante dos preços vis, até onde elle rolou. Se os preços se aviltam, pensamos que o melhor e mais seguro caminho para nos defendermos dessa baixa de cotações será a intensificação das vendas, forçando o consumo nos mercados estrangeiros.

— Será, entretanto, o nosso o maior consumo do café na totalidade dos paizes consumidores? O preço cobrado pelo Brasil é o factor decisivo do custo do producto nos mercados lá de fóra?

Basta olhar o mappa publicado pelo O JORNAL para nos convencermos redondamente do contrario. A politica da baixa do preço ouro do artigo de resistencia da nossa exportação tem um papel [illegible] nas cifras impressionantes do quadro, que um dos mais profundos technicos de café elaborou para O JORNAL, com dados fornecidos pela conhecida revista do Havre, do sr. Laneuville, numero de 2 de julho transacto. A tragedia do café se acha toda ella circumscripta a este circulo do inferno: os direitos e as taxas de importação cobrados pelos paizes importadores. Em face desses direitos, o preço da mercadoria tem um valor relativo. Café entra na Allemanha, na Hespanha, na Rumania, na Noruega, na Polonia, como perfumaria no Brasil. A percentagem dos direitos sobre o valor do typo 7 Rio, na Allemanha, é 854 %; na Austria, de 1.250 %; na Hespanha, 1.078 %; na Finlandia, 420 %; na França, 514 %; na Hungria, 1.071 %; na Italia, 1.803 %; em Portugal, 330 %; na Tchecoslovaquia, 804 %; na Yugo Slavia, 639 %; e assim por deante. De 1913 a essa parte as majorações crescem de forma assustadora. A Suissa elevou a sua tarifa sobre o café de 10 francos para 246, ou seja 2.360 %! A Dinamarca 746 %, a Italia 220 %, etc.

Que vale o preço intrinseco da mercadoria em face de direitos absurdos destes? Que representa o Brasil deixar de cotar o seu producto dois ou tres centavos menos por libra, se tal diminuição em quasi nada affecta o preço interno nos mercados consumidores, abstracção feita dos Estados Unidos?

⁂

São Paulo, Minas e Estado do Rio se acham no dever de induzir o governo federal a uma revisão completa dos nossos tratados commerciaes. Temos que derrubar essas muralhas que em toda a Europa se levantam contra o café, ou, do contrario, não poderemos continuar a satisfazer o compromisso de honra do serviço das nossas dividas externas. Em todo o continente europeu se erguem barreiras intransponiveis ante qualquer idéa de augmento do consumo do nosso maior producto de exportação. O sacrificio, a que nos estamos impondo, da perda de 6 ou 8 milhões esterlinos em nossa balança commercial, não importa em qualquer compensação para o Brasil, porque não é o preço ouro do café quem veda a sua entrada hoje na Europa, mas a brutalidade de uma tributação alfandegaria, como não ha exemplo talvez no mundo. O Brasil está todo o mez fazendo, em tratados de reciprocidade, reducções consideraveis de direito; de importação a artigos de procedencia estrangeira. Entretanto, esses paizes consumidores do nosso café nada nos offerecem no terreno da reducção dos encargos que gravam o producto brasileiro. O que o governo do Brasil está no dever de levar á convicção da Europa credora do nosso paiz é este dilemma: ou ella deixa que lhe vendamos o nosso café, ou não poderá esperar, por emquanto, um serviço regular das dividas que temos para com os nossos prestamistas. Tributado monstruosamente como está o café, cumpre perder toda a esperança, aqui, de devisas para pagar compromissos externos.

Ass's CHATEAUBRIAND

MOEDA E ORÇAMENTO

Problemas maximos da hora actual

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

I

Evidentemente os dois problemas maximos da hora presente são o equilibrio monetario e o equilibrio orçamentario, problemas ambos interdependentes e, portanto, de solução convergente. De facto, a mesma medida — suspensão temporaria dos pagamentos da divida externa — deverá solucionar simultaneamente um e outro.

Em artigo precedente demonstrámos, com respeito ao equilibrio orçamentario, que elle não poderia ser alcançado somente pelos meios normaes, isto é, por economias e por augmento dos impostos existentes ou creação de novos.

As sommas maximas que razoavelmente poderiamos obter por esses meios, sem desorganizar os serviços publicos, no primeiro caso, e não esmagar o contribuinte no segundo, não chegariam a cobrir a metade do deficit. Ponderavamos a seguir que as operações de credito e emissões de papel moeda eram meios inadmissiveis; o primeiro, pelo abuso de que já se tem feito, e o segundo, pelas consequencias nefastas a que seria arrastado o paiz em sua vida economica e social, e concluiamos que a unica maneira de alcançar, nas actuaes circumstancias, um equilibrio orçamentario solido e definitivo seria o de alliviar, temporariamente, a despesa orçamentaria, do encargo dos serviços da divida externa.

Resolvido por essa forma o angustioso problema, e com as mãos livres durante o interregno da suspensão das dividas, tratar-se-ia da reorganização economica e financeira do paiz, desenvolvendo assim a sua capacidade tributaria. Reanimando seu commercio, barateando e aperfeiçoando sua producção industrial, fomentando a sua producção agricola e pastoril, estimulando as suas industrias extractivas, e particularmente a do ouro, creariamos novas fontes de rendimento fiscal e augmentariamos os rendimentos das já existentes, pois não ha duvida alguma que a nossa capacidade tributaria actual não corresponde á população do paiz, nem á sua riqueza productiva. Para convencer-se, basta saber que existem paizes na Europa Central com menor população, com base economica menos opulenta, menor commercio exterior e que, no entretanto, têm maiores receitas do que nós, União e Estados comprehendidos. Essa superioridade vem muito menos da exacta arrecadação dos impostos que do desenvolvimento da materia tributavel.

Na base da depreciação actual do valor do mil réis, e tendo em conta a população do paiz, a sua productividade industrial, agricola e pastoril, só as arrecadações da União deveriam attingir normalmente a quatro milhões de contos.

Assim, o Brasil poderá ser comparado a uma grande firma commercial com opulentos recursos, fazendo pequenos negocios, que não chegam a cobrir suas despesas geraes. Ainda bem quando não faz máos negocios, como o da valorização do café e a pretendida estabilização monetaria: os dois maiores erros — economico um e financeiro o outro — do Brasil moderno.

O EQUILIBRIO MONETARIO

A solução que estamos preconizando, para obter o equilibrio orçamentario immediato, se impõe ainda com mais força com relação ao problema monetario, conforme o estamos demonstrando, ha muito tempo, apoiados em dados e cifras irrefutaveis.

A demora em tomar a solução salvadora está aggravando o problema de dia para dia, e a prova é que fomos compellidos a decretar novas restricções cambiaes mais rigorosas do que nunca, sem por isso evitar a baixa cambial continua. Por que? Porque a diminuição constante do valor ouro das exportações, motivada pela depressão do mil réis, oriunda esta da continuação dos pagamentos da divida, diminuem no mercado cambial, de mais a mais, as letras de exportação, já insufficientes para cobrir as necessidades minimas do commercio de importação, tornando-se quasi que inuteis, por demasiado tardias — conforme o tinhamos previsto em artigos anteriores, — as recentes restricções cambiaes decretadas pelo Banco official.

Com effeito, a média das nossas exportações, se augmentou em volume, diminuiu em valor ouro.

Assim, essa média, que foi de 4.767.173 libras esterlinas durante os dois primeiros mezes do anno, caiu em fim de maio para 4.446.000 libras esterlinas e provavelmente continuará a cair em correspondencia com a baixa cambial constante.

Dessa forma, de queda em queda, a situação do nosso commercio exterior, no fim do anno corrente, poderá muito bem ser a seguinte:

	Lbs. esterlinas
Exportações	48.000.000
Importações	43.000.000
Saldo em libra esterlina papel (balança commercial)	5.000.000

Note-se bem que para o calculo das importações tomamos como base a média dos dois primeiros mezes do anno (3.581.000 libras esterlinas), mais baixa que a média resultante até o fim de maio, que foi de 3.500.000 libras esterlinas.

Como do saldo da balança commercial é que devemos obter as sommas necessarias para attender os compromissos oriundos dos congelados, serviço do Schema Aranha e despesas officiaes, irreductiveis, no exterior, as quaes, bem sommadas, devem andar por 14.000.000 de libras esterlinas, resultará dahi um "deficit" na nossa balança de pagamentos irreductiveis de 9.000.000 de libras esterlinas.

Continuaremos.

OFFICIAES QUE ESTÃO NA EUROPA E VÃO REGRESSAR AO BRASIL

O general João Gomes, ministro da Guerra, attendendo a que já concluiram os cursos ou os estagios que faziam na Europa, ordenou que regressem ao nosso paiz os capitães Edgard de Albuquerque, Alves Meira, Nero de Moura, Alcidio Mourinho Neiva, Carlos Paiva Chaves e Ladario Pereira Telles.

O accordo de Londres na ordem do dia da Camara

EM LONGO DISCURSO, O SR. CINCINATO BRAGA DECLARA QUE DESSE CONVENIO RESULTARAM ONUS NOVOS E PESADOS CONTRA O THESOURO NACIONAL

O deputado paulista fez, ainda, apreciações de natureza politica, suscitando animados debates

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Ninguem quiz falar sobre a acta. Da pasta do expediente constou um telegramma da familia Silveira Martins, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria do grande brasileiro.

Na hora do expediente, falou o sr. José Augusto. Tratou dos problemas do nordeste, apoiando, em suas linhas geraes, a proposta formulada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre a creação de uma commissão legislativa especial, com a incumbencia de traçar o plano geral das obras contra as seccas. Faz um estudo da questão em face de dispositivos constitucionaes, accentuando que a solução era imposta por uma fatalidade economica. Mas, para se chegar a um resultado completo, tornara-se necessario mobilizar todas as forças sociaes da nação.

Como fazel-o? Lembra, então, que nas escolas devia ministrar-se ás gerações nascentes cursos populares sobre o flagello, interessando-as no problema.

Ao concluir, o sr. José Augusto mostrou a importancia que seria conferida á commissão suggerida, della se esperando os resultados mais afficazes.

Em seguida, o presidente annunciou e encerrou a discussão do requerimento do sr. Ubaldo Ramalhete, indagando do ministro da Fazenda se o governo federal autorizou a entrega do café ao governo do Espirito Santo, para execução do contracto celebrado pelo dito governo estadual com uma firma poloneza, para fornecimento de tubos de aço, na importancia de 27.631 libras, e se ainda são permittidas pelo governo federal operações dessa natureza.

O DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA SOBRE O ACCORDO DE LONDRES

Na ordem do dia, entrou em discussão o accordo de Londres, para liquidação das dividas commerciaes atrazadas.

Os srs. Gomes Ferraz e Barreto Pinto levantaram questões de ordem que o presidente resolveu immediatamente. E deu a palavra ao orador inscripto desde a vespera, sr. Cincinato Braga.

O deputado paulista pronunciou um longo discurso, que, em resumo, foi o seguinte:

— Começou assignalando que a razão essencial da missão ao estrangeiro era, como foi largamente annunciado então pela imprensa, conseguir de nossos credores a folga de uma temporaria suspensão no serviço da divida externa. Previu logo o fracasso dessa tentativa, que só poderia ser coroada de exito na hypothese de estar o Brasil administrado por um governo da maxima honorabilidade politica e financeira: — o que infelizmente não se dá na nossa actualidade.

De facto, em circumstancias analogas, em 1898, o governo de Prudente de Moraes conseguiu facilmente accordo nesse sentido, com os nossos credores, tendo sido representante do nosso governo em Londres o sr. Campos Salles.

Mas, um accordo desses repousa sobre a confiança merecida pelo governo devedor. E essa confiança foi, no quatriennio de Prudente de Moraes, o resultado feliz de um esforço difficilimo na reducção das despesas publicas, sem olhar o governo da então para a popularidade facil, nem para os interesses de seus adherentes. E o orador descreve o que foi a luta de Prudente de Moraes e, em seguida, de Campos Salles, para gastar, dentro das forças da arrecadação, e salvar — como salvaram — as finanças da Nação. E mostra como as despesas orçamentarias foram por esses benemeritos governos reduzidas a menos de metade do que eram antes. E agora, sob o governo Getulio Vargas, o que tem sido praticado? Exactamente a politica opposta, a politica dos augmentos inacreditaveis, dos "deficits" orçamentarios de cada anno! Governo que pratica esta politica é um devedor que não tem autoridade moral para pedir a seu credor concessão alguma. E' o caso actual do governo do Brasil, cuja desmoralização politica e financeira attingiu a raias nunca antes conhecidas na Historia do Brasil.

A MISSÃO FINANCEIRA DE 1898

Narra o orador, com minudencias, que foram em 1898 nossos credores os que tomaram espontaneamente, em Londres, a iniciativa de virem propor ao governo brasileiro a suspensão de pagamentos a elles proprios, como justa compensação á inteireza moral do governo devedor, cujos leaes esforços eram sabidos em Londres.

Narra que a missão financeira de 1898 junto aos nossos credores de Londres foi composta de um homem sozinho, viajando quasi incognito, que foi Campos Salles, e levando na viagem vida modestissima de um burguez de escassos recursos. E elle já era presidente do Estado de São Paulo e estava eleito e reconhecido presidente dos Estados Unidos do Brasil...

Narra o orador que esse benemerito brasileiro, ao sair de sua primeira e longa conferencia com os banqueiros nossos credores, foi acompanhado até á porta da rua pelo socio da firma, sir Alfred Rothschild, que ahi ordenou ao porteiro do Banco: "Faça encostar a carruagem de s. excia. o sr. presidente Campos Salles". A isso redarguiu Campos Salles: — "Perdão! Eu não tenho carruagem. Vou tomar um tilbury da praça". E o porteiro fez encostar um "cab" londrino de um só animal. Desse procedimento de Campos Salles foi logo espalhada a noticia entre nossos credores banqueiros em Londres, causando-lhes viva e favoravel impressão. Compare-se com a pomposa embaixada financeira de 1935... A despesa do Thesouro Nacional com a ida de Campos Salles á Europa andou por 16 contos de réis. A da missão Souza Costa anda por perto de dois mil contos!

O orador mostra que o governo actual do Brasil não tem o prestigio preciso para obter beneficios para o paiz em qualquer composição com os nossos credores.

OS GASTOS DO GOVERNO GETULIO VARGAS

A prova está no Convenio de Londres, que não passa de uma cobrança das dividas commerciaes devidas á pessoas da Gran-Bretanha, cobrança effectuada em condições deprimentes para o Brasil.

O orador nunca esperou que dessa missão financeira resultassem quaesquer beneficios economicos ou financeiros para o Brasil. De facto, o que resultou foram onus novos e pesadissimos, e em ouro, e a prazo curto, e a juro alto, contra o Thesouro Nacional.

Declara que a desconfiança reinante no estrangeiro contra o Brasil é fundada em solidas razões. E passa á analyse dos actos do governo Getulio Vargas, que de 1931 a 1935 gastou:

Receita arrecadada em 1931	1.752.606:427$000
Receita arrecadada em 1932	1.750.750:884$300
Receita arrecadada em 1933 (augmento de impostos . .	2.826.559:578$600
Receita arrecadada em 1934	1.971.145:573$200
Receita arrecadada em 1935	2.169.577:000$000
Somma . . .	10.271.038:464$200

Esse dinheiro todo não bastou para os esbanjamentos. Foi feita a maior uma divida publica, "reconhecida pelo governo", de:

Deficits annuaes	4.275.035:000$000
Departamento do café . . .	1.700.000:000$000
Reajustamento agricola . . .	500.000:000$000
Congelados . .	2.000.000:000$000
Somma. . . .	8.475.035:000$000

Toda essa colossal divida foi gerada exclusivamente no governo do sr. Getulio Vargas. Ella ahi está disfarçada em despistamentos. Mas terá de ser paga de qualquer geito pelo suor do povo...

OS DEFICITS ORÇAMENTARIOS

Em seguida, o orador explica scientificamente o phenomeno segundo o qual os deficits orçamentarios fazem a desgraça do povo, dentro da indifferença dos governantes para os quaes as difficuldades da vida não chegam.

Mas, o povo paga sempre a derrocada cambial do nosso mil réis, a qual se expressa, como obra governamental, pelos seguintes algarismos:

	Libras	Francos francezes
Um conto de réis papel, compra em 1930 . . .	£ 24,20	2.755
Um conto de réis papel, compra em 1931 . . .	£ 18,61	1.770
Um conto de réis papel, compra em 1932 . . .	£ 15,82	1.757
Um conto de réis papel, compra em 1933 . . .	£ 13,87	1.312
Um conto de réis papel, compra em 1934 . . .	£ 12,93	1.215
Um conto de réis papel, compra em 1935 . . .	£ 10,75	788

Claro é que esse tem sido o preço corrente; não o preço arbitrario, falso, da tabella official, cuja mentira amontoou contra o Brasil £ 20 milhões de congelados, a sacrificarem a exportação e a envergonharem os brasileiros.

O orador mostra que não tem o respeito de si proprio um governo que gasta 17 milhões de contos de réis, depois de haver supprimido discrecionariamente o controle do Tribunal de Contas, que aprecia a legalidade ou a illegalidade dos gastos do dinheiro dos impostos!

Se a imprensa pudesse fiscalizar, em logar do Tribunal de Contas, o maleficio seria algo menor. Mas, a imprensa viveu arrolhada pela censura!

Relatorios dos ministerios explicando no que foram gastas as verbas orçamentarias de cada um delles — foram supprimidos tambem discrecionariamente! Repartição federal, que é o Departamento Nacional do Café, tem arrecadado milhões de contos, que o publico ignora em que são applicados.

Ora, os credores tomam boa nota de tudo isso...

Sabem tudo que o governo faz em materia de dinheiro. Sabem que o Banco do Brasil e o Departamento do Café, são a via escusa dos disperdicios governamentaes. E o que os credores em Londres disseram, cara a cara, ao ministro da Fazenda do Brasil? Simplesmente isto: — Para fazermos qualquer accordo, este conterá um artigo reservando para nós o direito de mantermos no Rio de Janeiro, e dentro do Banco do Brasil, um fiscal nosso, representante especial e directo.

E desta clausula só desistiram depois que o convenio foi feito de governo a governo. Os credores conhecem muito bem que com o governo inglez não se brinca...

NA SEA'RA POLITICA

O orador explicou como a desmoralização do governo, "no exterior", ficou comprovada pelo fracasso da missão financeira. E passa a analysar a desmoralização do governo "no interior" do paiz".

Diz que ella se aggravou com a indebita eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica. Sua investidura nesse posto não representa a vontade do povo brasileiro; mas, foi simplesmente uma escamoteação da presidencia em manobra politica condemnada pela moral. Um chefe da revolução que derribou do poder a Washington Luis, porque este se pronunciou por uma candidatura, á sua successão, não tinha honestamente o direito de aceitar eleição para successor de si mesmo.

Essa immoralidade politica proliferou pelo paiz a dentro, com identicas candidaturas dos interventores para successores de si mesmos. Mas, a ligeireza da escamoteação praticada pelo sr. Getulio Vargas, não pôde ser imitada, pelos interventores candidatos de si mesmos. E então surgiram na arena politica dos Estados da Federação, systemas novos de impôr aos discolos do governo a adhesão aos governantes pelo processo do castigo corporal, levado até ao assassinato.

Baldadamente, diz o orador, argumenta-se com o sophisma de que o chefe do Governo não é responsavel por esses delictos, visto não serem estes praticados por suas proprias mãos, nem por sua directas ordens.

Mas, em politica governamental ninguem engole esse engodo.

Nero e Caligula estão guindados pela Historia ao pinaculo dos mais scelerados chefes de Governo. Entretanto, livro nenhum diz que elles feriam ou matavam por suas proprias mãos ou por suas ordens pessoaes. Os que ferem e matam, nestes casos são sempre os consolidarios subalternos dos chefes de Estado, isto é, os partidarios de sua politica, os depositarios de parcellas do seu poder. Os chefes de Estado innocentes só podem defender-se da imputação destituindo de seus cargos, processando e punindo de prompto e á luz do dia, os que não souberam prevenir as violencias, ou os que souberam animar cavilosamente os seus autores. Sómente este impolluto procedimento do poder superior é que constitue o banho de asseio moral, para se apresentarem á sociedade limpos de culpa e pena.

A descripta insegurança sentida por todos os cidadãos, e ainda ha pouco confirmada nos incriveis escandalos governamentaes do Estado do Pará, sinistramente salpicados de sangue brasileiro, têm aos poucos motivado inquietação até aos espiritos mais pacificos e conservadores.

E' a desconfiança generalizada que gera o retrahimento dos capitaes nacionaes, e gera tambem a ansia, para os capitaes estrangeiros, de sairem do nosso paiz.

Ahi está a razão porque a missão Souza Costa só encontrou no estrangeiro solicitações ou gestões para mais activa **sahida de capitaes para fóra do Brasil**, com apoio energico dos governos desses paizes.

"NÃO PERCAMOS A ESPERANÇA"

Devemos, prosegue, ter a superioridade de confessarmos que os estrangeiros têm razão. De paiz governado como está o nosso, o natural empenho desses estrangeiros deve ser o de saccar ou retirar tudo que possam, e o mais promptamente que possam, antes da derrocada final da moeda nacional.

Explica o orador a influencia desfavoravel desse factor psycologico, que por vezes sobrepuja em valor ao proprio factor favoravel da producção economica!

E diz que não faltará quem deduza de seu discurso a conclusão de que deveriamos apear o governo que ahi está, mesmo revolucionariamente.

E exclama: — Deus me livre que tal interpretação fosse dada ás minhas palavras!

O que tenho assistido como obra da revolução de 1930, já basta como desgraça para o Brasil!

Temo que outra revolução seja novo "avança" no Thesouro Nacional e novas violencias de novos "regeneradores" contra as liberdades dos cidadãos. A's revoluções só deve um povo recorrer em ultima extremidade!

A uma calamidade revolucionaria devemos preferir calamidade menor, que é aturar um máo governo. Não percamos a esperança... Esperemos pela auto-decomposição natural, lei fatal a que nenhum máo governo escapa, segundo a sabia lição da historia.

Ao lado isso, o orador, que não é um descrente do regimen constitucional, lembra que a maioria parlamentar, em seu patriotismo, póde dar remedio ao mal.

A revolução de 1930, segundo geralmente se diz, foi feita para dar primasia, no governo geral do Brasil, ao Parlamento que, na primeira republica se deixava dominar pelo Poder Executivo. A nova Constituição põe nas mãos da maioria a destituição do presidente da Republica, quando isso convenha aos interesses nacionaes. E' o processo do "impeachement", cujo julgamento, que, outrora, cabia ao Senado inteiro, cabe hoje apenas a nove juizes, dos quaes tres ministros do Supremo Tribunal Federal, tres senadores e tres deputados.

Segundo o genio da nova Constituição, as forças parlamentares deverão seguir novos rumos, bem differentes dos da primeira republica, na qual se accusava ao presidente da Republica do poder tudo.

Agora é o momento de assentar attitudes novas, nos habitos das elites politicas. Não descrê do patriotismo de ninguem, e muito menos da da maioria parlamentar, cujo poder foi augmentado pela Constituição de 16 de julho.

E' de esperar que, desse poder, venha remedio, antes que uma revolução o pretenda fazer.

E termina:

— Deveria eu agora passar á analyse do meritis do Convenio de Londres. Estando a hora adeantada, fal-o-ei amanhã.

OS DEBATES POLITICOS TRAVADOS

O discurso do sr. Cincinato Braga decorreu a grandes espaços, em relativa calma. Vez ou outra era interrompido pelos srs. Diniz Junior e Francisco Pereira. Aquelle fez reparos á comparação entre a situação do paiz, ao tempo de Prudente de Moraes, e no momento actual. O sr. Francisco Pereira, a certa altura, recordou que o sr. Cincinato Braga, em 1920, como deputado, havia declarado que os "deficits" não tinham influencia nas oscillações cambiaes. O orador explicou que sua declaração nesse sentido queria significar que os "deficits" não exerciam senão uma influencia occasional.

Na occasião em que o sr. Cincinato Braga dizia que o sr. Getulio Vargas não possuia autoridade moral para pedir concessão alguma a credores, o sr. Victor Russomano interveiu, declarando em altas vozes:

— V. ex., apesar de ser uma autoridade em questões economicas e financeiras, não tem feito, no trato desses assumptos, senão politica, a politica parcialissima!

A minoria, toda a postos, replicou ao aparteante, havendo alguns segundos de agitação, logo amainada.

Entretanto, o interesse do plenario foi maior e mais vivo pelo discurso do sr. Cincinato Braga quando este abordou o aspecto nitidamente politico — a eleição do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica. Empenhava-se em mostrar que essa attitude do ex-dictador proliferára pelo paiz a dentro, surgindo as candidaturas dos interventores para successores de si mesmos, com raras excepções. E argumentava no sentido de demonstrar porque sempre foi contrario ao regimen das reeleições, quando o interrompeu o sr. Francisco Pereira.

— Peço permissão, disse este deputado, para dizer a v. excia. que o exemplo do Rio Grande do Sul não está de accordo com semelhante conceito.

A INTERVENÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Foi ahi que o sr. Borges de Medeiros fez-se ouvir pela primeira vez na Camara. Todos os deputados apuraram sua attenção. Os jornalistas ergueram-se na sua bancada, e o proprio orador desviou as tiras de seu discurso para ouvir o deputado gaucho.

O sr. Borges de Medeiros, que estava sentado na primeira fila, em plena bancada paulista, ao lado do sr. Octavio Mangabeira, virou-se para os lados em que se encontrava o sr. Francisco Pereira e disse, em voz forte.

— O regimen do Rio Grande do Sul permittia a reeleição indefinida e exigia tres quartos do eleitorado activo. E o que é mais: sua Constituição foi submettida ao "veredictum" do Poder Legislativo e do Supremo Tribunal e nenhum destes orgãos do poder publico proclamou a inconstitucionalidade do regimen riograndense. V. excia., portanto, não deve invocar o simile, porque agora a Constituição prohibe a reeleição.

— O nobre orador, replicou o sr. Francisco Pereira, havia affirmado que, na Republica velha, isso era symptoma de degenerescencia moral, e eu, fazendo justiça ao nome de v. excia. como exemplo de personalidade integra no Brasil, disse que, com relação ao Rio Grande do Sul, o conceito do orador não se adaptava bem.

O sr. João Neves tambem intervem:

— Dentro do regimen legal e não dentro do regimen autoritario.

— O orador, volta a explicar o sr. Francisco Pereira, se referiu ao regimen antigo e eu dizia que naquelle regimen antigo o conceito de s. ex. não tinha applicação ao Rio Grande do Sul.

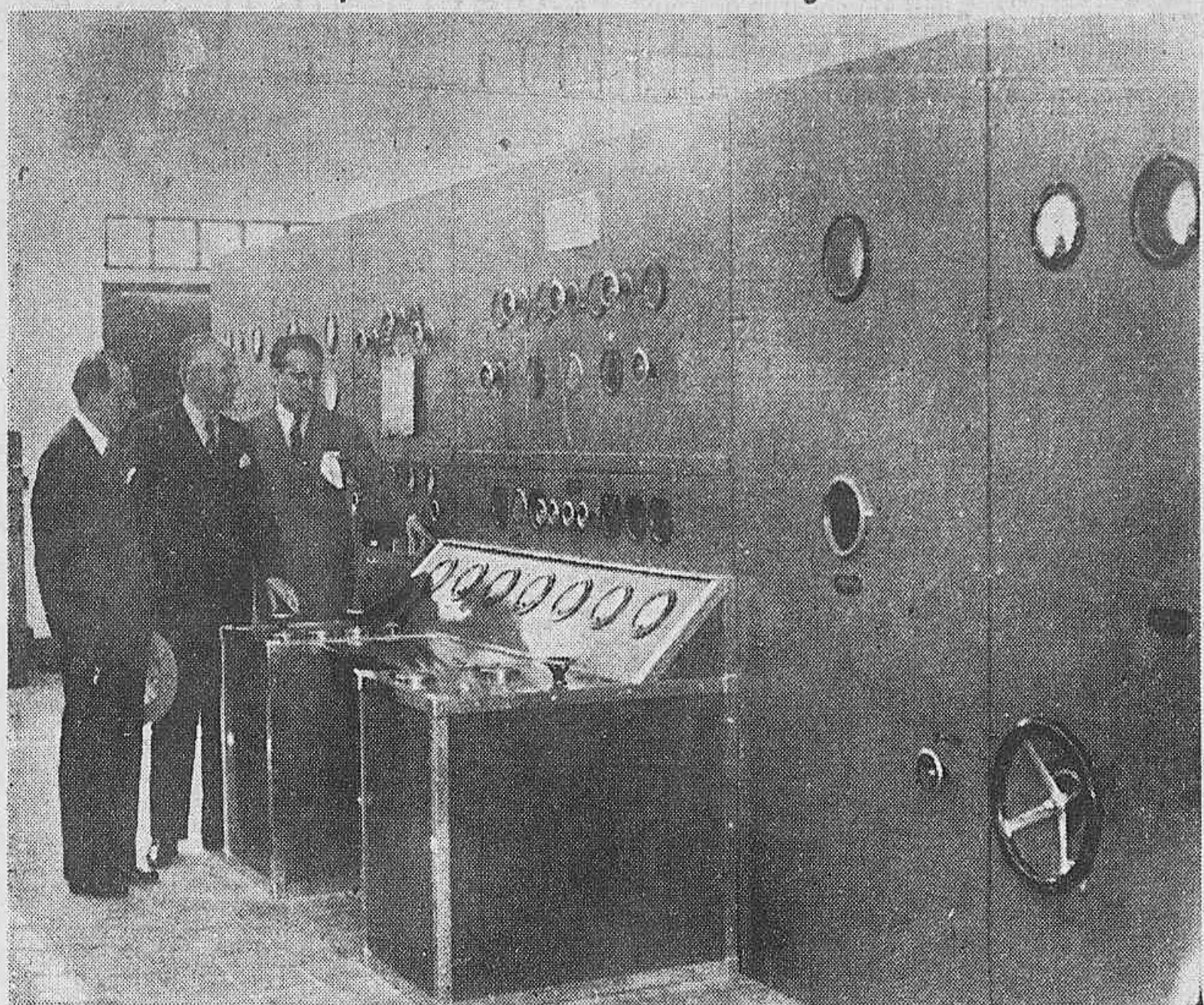
Então, o sr. Borges de Medeiros torna a apartear, dizendo:

— Não havia coação nem corrupção moral, por uma simples razão: porque vencido o Partido Federalista na grande revolução de 93 ficou exangue. Só existia no Rio Grande do Sul o Partido Republicano, fundado por Julio de Castilhos. Este era tão numeroso, quasi unanime, de modo que a minha reeleição se fazia com a maior facilidade e lealdade desse mundo.

E logo accrescentou:

— Appello para os riograndenses que têem assento nesta casa e pergunto se alguma vez me apresentei como candidato a qualquer reeleição. Da primeira vez, Julio de Castilhos, me forçou a aceitar a reeleição. E no archivo de sua familia ha uma carta minha, em que me op-

(Continua na 4ª pag.)

Visitou a Radio Tupi o presidente da Sociedade de Engenheiros de Minas Geraes

Flagrante da visita á Radio Tupi do sr. Americo René Gionnelli, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, da S. A. Metallurgica Santo Antonio e da S. A. Fabrica de Papel Cruzeiro. Em sua companhia estão os srs. Dario de Almeida Magalhães, director-superintendente da Radio Tupi e Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite"

ACADEMICOS PERNAMBUCANOS DE AGRONOMIA EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Um attestado de amizade do sr. Getulio Vargas pelo setemptrião brasileiro

No Palacio do Cattete foi recebida pelo presidente da Republica a embaixada dos academicos de Agronomia do Estado de Pernambuco.

Nesse momento saudou o chefe da nação o sr. Oswaldo Guimarães, que alludiu á influencia da agronomia no desenvolvimento economico do paiz, e disse que, com seus collegas, estava convicto de que o sr. Getulio Vargas continuaria amparando os institutos agronomicos de Pernambuco.

O presidente da Republica agradeceu a saudação, accentuando que o norte sempre lhe mereceu as mais justas sympathias. A creação do Instituto do Alcool Motor, em Pernambuco — accrescentou s. exa., é um attestado de sua grande amizade pelo septemptrião brasileiro e uma prova do seu interesse pelos nossos problemas agricolas.

A CONSTRUCÇÃO DO CÁES DO PORTO DE ALAGÔAS

O que ficou acertado na reunião de hontem de varios politicos alagoanos

Realizou-se, hontem, ás 11,30 horas, na "Cruz Vermelha" uma reunião de politicos alagoanos, sob a presidencia do sr. Manuel Góes Monteiro.

Foram tratados varios assumptos na referida reunião, entre os quaes o da exploração do petroleo do Riacho Doce e a construcção do cáes do porto de Alagôas.

Ficou acertado que diversos deputados pleitearão junto ao Ministerio da Agricultura, a ida de um technico para observar os trabalhos de perfuração, que estão fazendo em Riacho Doce, e dar suas impressões.

Tambem foram estudados meios afim de serem afastados os obstaculos que ainda existem para o inicio das obras ainda este anno, do cáes do porto de Jaraguá.

Compareceram á reunião, além do senador Manuel Góes Monteiro, os srs. Edgard de Góes Monteiro, Raja Gabaglia, os deputados que apoiam o actual governador de Alagôas, e outros politicos.

A exportação da laranja brasileira

Em resposta ao memorial da Camara Brasileira de Commercio, o presidente do Banco do Brasil se promptifica a examinar o seu financiamento — Accusações a um exportador

A Camara Brasileira de Commercio, em memorial dirigido ao presidente da Republica, aos ministros da Agricultura, ao presidente do Banco do Brasil, volta a tratar do problema da exportação de laranja brasileira, prestando sobre a materia esclarecimentos amplos e completos.

COMPLOT CONTRA A NOSSA EXPORTAÇÃO

Affirma a Camara que não chefiou nem teve iniciativa, directa ou indirectamente, em qualquer movimento para a suspensão de embarque de fructas, que ella considera gravissimo, pelas repercussões que terá fatalmente na nossa moeda.

O que ella fez foi desenvolver uma campanha pela conquista de novos mercados.

"E' mister sallentar — diz o memorial — que a laranja brasileira custará, posta em Londres, 14 shillings e 6 pence a caixa, que aqui está sendo vendida 6s. e 3d. a 9s. e pouco. Ha, portanto, um prejuizo evidente para o exportador brasileiro, ou melhor, para a nossa economia, de 5 a 8 shillings em caixa! Isso representa, numa exportação de 2.000.000 de caixas, um prejuizo de 60.000 libras, ou sejam approximadamente .. 54.000:000$000 da nossa moeda.

Enquanto isso acontece, o Syndicato de Exportadores de Fructas, dirigido pelo sr. Alberto Cocozza, assessorado por outras personalidades que defendem interesses de commissarios estrangeiros, organizou um verdadeiro "complot" contra a nossa exportação.

Ora, se é justo que o Syndicato se reuna e opponha obstaculos á exportação, não é menos justo que, deante de prejuizos certos para a economia brasileira, a Camara Brasileira de Commercio, organização genuinamente brasileira, na defesa de legitimos interesses nacionaes, procure abrir novos mercados para que uma maior entrada de moeda estrangeira seja conseguida.

E' claro, em face do exposto, que a boa causa está com a Camara Brasileira de Commercio, a causa do Brasil, e que com os agentes dos commissarios estrangeiros, de quem os srs. Alberto Cocozza e Pantaleão Rinodil são os cabecilhas, estão os interesses dos judeus de Londres e de outros centros por elles infelicitados".

A RESPOSTA DO BANCO DO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil informou á Camara que aquelle estabelecimento está prompto a examinar, com a maior sympathia, as operações que lhe sejam propostas e a realizal-as, desde que apresentem as indispensaveis garantias e não venham ferir disposições dos Estatutos.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no gabinete do sr. Vicente Ráo, as seguintes pessoas: ministro Bento de Faria; dr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral; senador Abelardo Conduru', deputados J. Pengarilho Ribeiro Junior; Macedo Soares e Genaro Pontes de Souza, dr. Carlos Teixeira Junior; dr. Fernando Bastos Cordeiro, ex-chefe de policia do Maranhão e o dr. Haroldo Leitão da Cunha.

"LAMPEÃO" EM ALAGÔAS

Depois de um forte tiroteio foi morto o cangaceiro Cyrillo

Noticias procedentes de Maceió informam que Lampeão e seu grupo estão no territorio alagôano.

Adeantam mais que houve um forte tiroteio na zona do Rio São Francisco, resultando a morte do cangaceiro Cyrillo, que era um dos melhores do bando de Lampeão.

A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO CONTINUA AUGMENTANDO OS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Conforme vem occorrendo ás sextas-feiras, reuniu-se hontem a Commissão Mixta de Tabellamento da Prefeitura.

Desde quando a actual Commissão está investida das funcções de tabellar os generos alimenticios de que se abastece a população da cidade, raro é a reunião em que os preços dos productos não são alterados para mais.

Assim, hontem, mais uma vez aconteceu, sobrecarregando-se a população no augmento de certos generos.

O toucinho, em sal, de 2$600 foi augmentado para 2$800; salgado, de 2$800 para 3$000; a carne de porco, de 1ª, de 3$ para 3$200; de 2ª, de 2$600 para 2$800.

A Commissão tomou conhecimento de um despacho telegraphico do Syndicato dos Proprietarios de Açougues do Districto Federal, que lhe foi enviado, declarando não ter havido intenção de diminuir a autoridade da mesma Commissão, no memorial há dias remettido sobre o preço das carnes verdes.

As verdadeiras directrizes da industria do papel no Brasil

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

S. PAULO — Affirmamos, em apreciações hontem exaradas, que existe actualmente no Brasil uma disparidade entre a capacidade de producção de nossas fabricas de papel e o poder de consumo do paiz.

Emquanto o consumo annual do artigo não excede 60.000 toneladas, as fabricas de papel estabelecidas entre nós já apresentam — segundo a estatistica de 1934 — uma producção de 70 milhões de kilos de papel para escrever, para impressão, para embrulho, etc.

Estamos, portanto, em face de uma expansão accelerada da industria de papel, além de nossas possibilidades normaes de absorpção de seus productos.

Um dos motivos desse crescimento é de explicação facil. A paralysação das fabricas, em São Paulo, durante a revolução constitucionalista, e as difficuldades á importação dos papeis especiaes, provocaram, como era natural, a maior procura do producto, no mercado. Dahi, a intensificação da producção nacional, sendo que em determinado periodo, chegou a parecer que a industria nacional do papel não satisfazia ás exigencias do mercado. Que essa supposição não se alicerçava em fundamentos solidos, dil-o a desproporção entre a producção e o consumo, a que alludimos acima.

Varias fabricas de papel, quer do Rio, quer de São Paulo, animadas com o desenvolvimento da industria, dotadas do proposito de aperfeiçoar ainda mais os seus productos, obtiveram permissão para a importação de machinas destinadas á fabricação de papeis especializados, como os para a emballagem de fructas, para cigarros, para saccos, etc. Além disso, as machinas actuaes foram melhoradas, de modo a produzirem maior quantidade e melhores qualidades.

As novas machinas, já montadas, as que se acham em viagem, e as que obtiveram a permissão da importação ascendem ao numero de 6 ou 7. Das 5, de que temos conhecimento exacto, pelo facto de estarem em vias de serem montadas e outras já na Alfandega, sabemos que a respectiva producção será de cerca de ... 24.000 toneladas annuaes.

Dentro de pouco tempo, portanto, a producção annual passará a ser de approximadamente 100.000 toneladas. E, como não é dado esperar, pelo menos no momento, grande augmento de consumo, segue-se que não está longe o dia em que as fabricas serão obrigadas a repetir o regimen, a que foram coagidas, em 1931: o de pararem as suas machinas 10 dias por mez, afim de diminuir os stocks.

O que se nos affigura muito mais logico, pois, é que todos procurassem, nestes graves dias de perturbação geral nos mercados, manter o equilibrio da producção e empregar melhores esforços na consecução de materia prima barata, no aperfeiçoamento dos productos, na extensão destes em qualidades, antes do que em quantidade, tal como agora acontece.

As verdadeiras directrizes contemporaneas da industria do papel no Brasil devem ser estas. Meditem no que acabamos de declarar os verdadeiros responsaveis pela nossa situação economica e industrial.

O ADVOGADO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA RECLAMA

Quer o desentranhamento da defesa do capitão Filinto Muller

O advogado da Alliança Nacional Libertadora requereu, hontem, ao desembargador presidente das Camaras Criminaes da Côrte de Appellação, o desentranhamento da defesa do capitão Filinto Muller, dos autos da queixa-crime offerecida contra o chefe de policia por aquella associação.

Essa defesa, offerecida pelo advogado do querellado, sr. Raul Fernandes, já foi junta aos autos, por ordem do relator do feito, que é o presidente das Camaras Criminaes, e o processo está com vista ao procurador geral do Districto.

O desembargador Arthur Soares de Moura despachou a petição do reclamante, mandando juntal-a ao processo, opportunamente, para depois decidir.

EMBARCOU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, embarcou hontem, pelo "Alcantara", para Santos, em transito para São Paulo, onde lhe serão prestadas excepcionaes homenagens pelo "Centro Academico XI de Agosto", da Faculdade de Direito daquella capital. Seguiram com o titular das Relações Exteriores o consul Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, secretario de Legação Affonso Barbosa de Almeida Portugal, officiaes de Gabinete capitão tenente Carvalho Rego, seu ajudante de ordens e Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do Itamaraty.

EM PLENO VÔO

A aeronave da Condor chocou-se com um obstaculo

O hydro-avião correio "Marimbá", da Condor, em vôo nocturno para o norte, bateu com um dos seus fluctuadores contra um obstaculo não illuminado, perdendo esse fluctuador. Não obstante, continuou o vôo por mais de uma hora, alcançando, conforme o horario previsto, o aeroporto da Bahia, onde pousou, embora com um só fluctuador, em boas condições, não se registrando o mais leve accidente pessoal.

O correio seguiu sem demora a bordo de um outro hydro da Condor e deverá alcançar o seu destino sem qualquer atrazo.

COLUMNA DO CENTRO

O criterio do direito positivo

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Copyright dos "Diarios Associados")

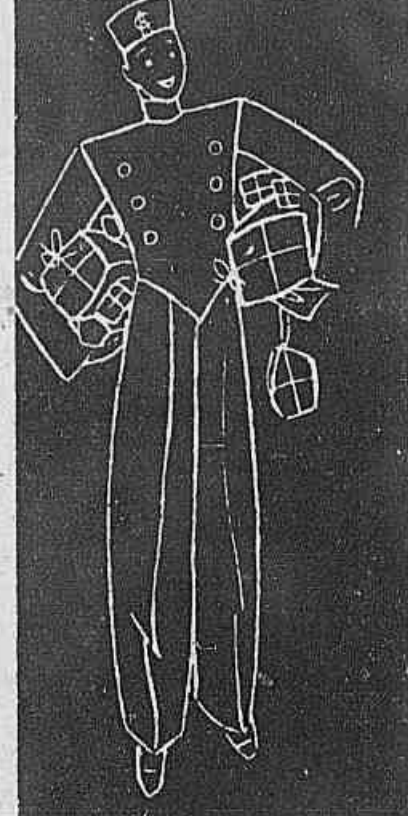
A clivagem da sociedade é o cunho nacional com as tradições historicas, a variedade dos costumes, a riqueza cultural do passado e do presente. Mas os angulos e as faces do corpo social é o direito positivo, em toda a sua amplitude, do direito constitucional ao administrativo, do direito civil ao commercial. Emquanto a nacionalidade, essa vontade do viver collectivo de um grupo mais ou menos numeroso de individuos, surgida de circumstancias historicas ou da fraternidade psychologica individualiza a sociedade e a diversifica em grupos politicos como as nações, o direito positivo organiza os elementos não só especificos e proprios de toda e qualquer sociedade humana, mas os seus elementos diversos e multiplos segundo os grupos sociaes, culturaes e politicos. Dessa sua funcção organizadora se deprehende a definição, o valor e o fim do direito positivo, em uma palavra o seu verdadeiro criterio. Com effeito, em toda organização se distinguem o fim e os meios para obtel-o. O fim dirige, congrega e coordena os meios affluentes. Os meios seguem a inclinação do fim, não só pela sua aptidão e idoneidade ao attingir, como pela sua obediencia em o proseguir. Na organização da sociedade o bem commum apparece qual vertice lindeado das faces: religiosa, moral, cultural e material. Ao direito positivo incumbe coordenar todos os elementos da sociedade: os individuos, os costumes, as tradições e as instituições para o apice do bem commum religioso, moral, cultural e material. Nessa ardua ascensão, o bem individual e o bem institucional se sobreelevam e aperfeiçoam, emquanto se intregam num todo superior á fragmentação das partes: individuos e instituições. As leis e regulamentos são os meios proprios do direito positivo para a conquista ascensional do bem commum.

Sob seu aspecto material, o direito positivo é uma regra de conducta. Como toda regra é a informação dos meios pelo fim. Emquanto dirige, o direito positivo visa o fim da sociedade: emquanto prescreve, determina os meios aptos para esse fim.

Sob o aspecto formal, o direito positivo é a expressão de uma vontade revestida da autoridade, porquanto a universalidade do bem commum abrange, em seu vasto ambito, toda a diversidade no espaço e no tempo das regras de conducta, destinadas á sua prosecução. Ora, essa diversidade das regras, devida á diversidade e evolução das circumstancias historicas, moraes, sociaes e economicas de uma sociedade indica a multiplicidade das vias e a contingencia das normas para alcançar a meta suprema. A vontade munida de autoridade é pois o orgão de escolha e de fixação das regras de conducta aptas para a obtenção do bem commum. Em linguagem ethica, a autoridade imprime á regra positiva o estigma da obrigação.

O direito positivo, emquanto regra de conducta, encaminha a sociedade para o bem commum, de maneira intrinseca, na medida em que as suas prescripções são intimamente e naturalmente idoneas para esse objectivo; emquanto expressão da vontade legislativa, o direito positivo dirige a sociedade para o bem commum, de maneira extrinseca, na medida em que assegura, ás regras de conducta, a efficacia pela obrigação e a sancção. O valor do direito positivo se deprehende de sua definição. Da collaboração da vontade legisladora com a efficiencia das regras de conducta resulta o bem commum, que informa, pois, tanto o exercicio da autoridade promulgadora das leis, quanto a idoneidade das regras do direito positivo. O valor desse direito se funda na autoridade da vontade que lhe dá expressão, como no valor interno de suas regras.

Do verdadeiro criterio do direito positivo dimana a verdadeira critica desse direito. Para os voluntaristas e etatistas a autoridade do direito positivo é a autoridade mesma da vontade legisladora. Para os positivistas o quilate do direito positivo se avalia exclusivamente pelo valor interno de suas regras. Para aquelles o Estado legislador é a fonte unica do direito. Desconhecem elles o elemento intellectual do direito que é a sua tendencia ao bem commum. Para estes, a perfeição das leis independentemente da autoridade legisladora é o unico motivo de sua obrigação. Confundem a idoneidade das leis com o bem commum, transformam um principio geral em codigo de applicações particulares. Para os liberaes e os totalitarios o valor intrinseco das leis reside na traducção mais ou menos fiel de suas idéas e programmas partidarios. A critica liberal, integralista ou communista é vacua emquanto desgarra da consideração do bem commum como principio informador das leis e da autoridade legisladora.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O homem obstinado em destruir a Natureza

A bella chacara onde funccionou a Casa de Saude Dr. Abilio vae ser devastada e dividida em lotes — Uma verdadeira cidade pobre onde foi um hospital — O governo deveria crear um parque publico nos terrenos do antigo estabelecimento hospitalar

Luis MARTINS

Quarenta milhões de individuos vivem fingindo de população num vasto deserto de kilometros quadrados. Isto é o Brasil. E ha, no Brasil, um infinito de terras onde o homem civilizado é uma abstracção tão completa como a quinta dimensão.

Mattas virgens, mattas virgens, mattas virgens que não acabavam mais assombraram o aviador De Pinedo, quando elle teve a idéa ousada de cortar o Brasil central num vôo de aeroplano.

Pois esse mundo despovoado fez crescer uma população agglomerada no littoral. A população fez as cidades. E, immediatamente, a imprevidencia dos homens creou no infinito, onde as trevas sobravam, um problema angustioso, até mesmo inexistente nos mais compactos agglomerados humanos do mundo.

Na Europa, onde as nações soffrem um angustioso excesso de população, as cidades aproveitam e conservam suas bellezas naturaes. No Brasil, não. Neste paiz paradoxal o homem se comprime, se aperta, se priva de ar e de luz, para crear artificialmente uma falta de espaço que um simples mappa torna ridiculo.

O Rio é uma cidade infeliz. Infeliz desde o começo, com a sua anarchia urbanista, que construiu a cidade ao acaso, ás cabeçadas, para cá, para lá, como Deus queria e os proprietarios bem entendiam. As ruas nasceram tortuosas, rachiticas, tristes, sombrias, humildes, e ficaram assim, estreitas, como corredores de casa de commodos, intimas, familiares, servindo para as conversas das comadres faladeiras, de uma sacada para outra.

E, depois, vieram os lamentaveis administradores brasileiros, alguns com o desencanto sceptico que achava melhor deixar tudo como estava, para ver como ficava, e os peores, os atacados da febre das remodelações, que desmanchavam furiosamente o pouco que a cidade ainda tinha de bom, mudavam a planta inteira da urbs, para crear uma rua nova com o nome glorioso do prefeito remodelador!

Outros appareciam com idéas geniaes na cabeça; eram homens modernos, dynamicos, progressistas, americanizados, viam tudo pelo prisma das generalizações standardizadas. Do diluvio de intelligencia reformadora, graças aos deuses, algumas coisas escaparam, como, por exemplo, o viaduct da Lapa, o Jardim Botanico, a Quinta da Boa Vista, etc. Mas é possivel que appareça um administrador mais urgentemente sequioso de progresso e de gloria e, então, que será do Rio de Janeiro?

A CASA DE SAUDE DR. ABILIO

A capital brasileira foi, assim, pouco e pouco, perdendo quasi todas as suas magnificas mattas onde, ha poucos seculos, soavam as cantigas guerreiras do homem americano.

A ganancia dos capitalistas dividiu em lotes, para a venda lucrativa, bellos parques magestosos, onde

A entrada magestosa do magnifico parque, hoje casa de commodos

a natureza se exhibia numa pompa gloriosa.

A Tijuca foi devastada sem piedade. E Laranjeiras, Santa Thereza, os suburbios vão se depenando, pouco e pouco, numa furia que revolta.

Dos bairros cariocas, um dos mais poupados, até agora, vinha sendo o de Botafogo. A rua São Clemente ostenta algumas das mais bellas e imponentes chacaras do Rio.

Era uma dessas o grande parque onde funccionou, durante muitos annos, a Casa de Saude Dr. Abilio.

Como se sabe, foi essa chacara objecto de um rumoroso pleito judicial, que interessou a opinião publica.

Vae agora esse bello recanto do solo carioca ser dividido em lotes, para venda, devastando-se a bella vegetação do antigo estabelecimento hospitalar.

A QUESTÃO JUDICIAL

Os proprietarios actuaes da chacara são os srs. Pedro Ferreira Serrado e Lima Rocha.

O dr. Abilio Carlos de Carvalho, ha uns vinte annos ali se estabelecera, com sua casa de saude, tendo effectuado varias bemfeitorias.

Em 1921, tornou-se condomino da propriedade.

Ferindo-se, afinal, o pleito judicial de que vieram a sair vencedores os srs. Serrado e Lima Rocha, depois de successivos recursos do dr. Abilio, recebeu este ordem de despejo, indo-se estabelecer á rua de São Clemente n. 155.

Isso ha cinco annos, approximadamente.

UMA VISITA A' EX-CASA DE SAUDE

Hontem, estivemos em visita á majestosa propriedade.

Chegamos á antiga portaria. Veiu-nos receber um menino.

(Continua na 4ª pagina)

A EXONERAÇÃO DO COMMANDANTE DO 2.º R. I.

O Conselho de Justificação reconheceu que o coronel Alencastro não tentou a falada sublevação

O Conselho de Justificação requerido pelo coronel Alvaro Octavio de Alencastro para elucidar os motivos que levaram o governo a exoneral-o do commando do 2º R. I. já concluiu os seus trabalhos.

Conforme já vinha se propalando ha bastante dias, o Conselho julgou improcedentes as accusações que vinham sendo feitas áquelle official.

O Conselho exarou a seguinte decisão:

"Esse conselho resolve julgar improcedentes as accusações fomentadas contra o coronel Alvaro Octacio de Alencastro. As justificações constantes do presente processo provaram que o referido official não pretendeu perturbar a ordem publica, sublevando forças da unidade de seu commando; outrosim, que a sua exoneração do commando do 2º R. I., conforme affirmou em seu depoimento o general Góes Monteiro, ministro da Guerra de então, foi imposta por uma razão de Estado, a qual, por ter caracter secreto, não compete a esse Conselho ajuizar. Pelo mesmo processo, ficou provado não ter o incidente que deu logar á convicção desse Conselho, alterado o bom conceito de que goza o coronel Alencastro no seio de seus camaradas."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8540. — Redacção: — 22-7197 e 22-8325. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1296. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 50$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DENTRO DA LEI

A attitude honesta do chefe de Policia, capitão Filinto Muller, cumprindo firmemente o seu dever funccional, tem provocado em torno do seu nome, uma tempestade de diatribes, preparada por aquelles que viram mallograr-se os planos de desordem, que a Alliança Nacional Libertadora estava organizando.

Cuidavam que o homem, sobre cujos hombros repousa a tranquillidade publica, fecharia os olhos á actividade subversiva de antigos companheiros de causa, que a desertaram para servir aos interesses tenebrosos do communismo no Brasil.

Contavam talvez, fazendo-lhe tremenda injuria, com a connivencia passiva da policia e quando viram que essa cumpria serenamente a sua missão, contra ella se voltaram em termos aggressivos, que bem revelam a mentalidade dos que emprehenderam essa campanha de odio.

Que fez o capitão Filinto Muller? Denunciou ao publico os intuitos secretos da Alliança Nacional Libertadora, provou que não se tratava de uma colligação de partidos da esquerda para fazer politica dentro das normas democratico-liberaes, mas de uma organização communista, que sob aquella denominação se disfarçava afim de melhor solapar o regimen brasileiro.

Não o fez sem fundamento. Toda a imprensa publicou os planos apprehendidos pela policia, para a realização de um golpe extremista contra as instituições. Viram directamente de Moscou e contêm as instrucções da Terceira Internacional aos seus agentes em nosso paiz.

A Alliança Nacional Libertadora, cujo presidente de honra é o capitão Luiz Carlos Prestes, que não escondeu jámais as suas idéas vermelhas, não é mais do que uma tactica do machiavelismo moscovita.

O seu objectivo era agitar as massas, crear a inquietação entre os operarios, abalar por todos os meios as bases da liberal-democracia, de cuja tolerancia pensava servir-se, afim de melhor e mais rapidamente destruil-a.

A Policia acompanhava, secretamente, o desenvolvimento desses planos. Conhecia as manobras dos agentes bolchevistas e na hora opportuna, quando se entregavam aos preparativos das grandes desordens marcadas para o dia 5 de julho, saiu em defesa do povo brasileiro, apontando á sua repulsa os falsos prophetas do allianeismo.

Não ha um gesto do capitão Filinto Muller que não esteja rigorosamente dentro da lei.

Não praticou violencias contra o direito de ninguem.

Compare-se a acção defensiva da policia, com os projectos mortiferos dos communistas e veja-se como os mantenedores da ordem souberam desviar o golpe tremendo, sem ao menos recorrer á prisão dos conspiradores.

O capitão Filinto Muller prestou á nação inestimavel serviço e os audaciosos ataques dirigidos á sua pessôa recaem sobre os seus proprios autores.

O chefe de Policia é um brasileiro digno, que merece a estima e os applausos dos seus concidadãos.

SIMPLES AGITADOR

Não está o major Barata, antigo interventor do Pará, procedendo de accordo com os interesses da sua terra.

Derrotada a sua candidatura para o cargo de primeiro governador constitucional do seu Estado, em virtude de combinações politicas de ultima hora, que são do conhecimento publico, cumpria-lhe acatar a decisão soberana da assembléa. Assim o fez o chefe do Partido Liberal.

Ao invés de conformar-se com o voto dos representantes do povo, pretendeu primeiramente oppôr-lhe recursos judiciarios e quando todos fracassaram, deante da attitude serena da justiça eleitoral, entendeu de perturbar a obra de governo do seu successor, collocando-se á frente de uma esteril campanha de agitação.

O que está fazendo o major Barata destôa muito da obra administrativa que realizou, durante os quatro annos de interventoria. A sua administração revela pelo Pará um amor desvelado, que não corresponde a essa persistente trabalho de perturbação, inspirado pelo despeito, a que agora se entrega, quando tudo lhe aconselhava que fosse elegante e sobranceiro com os seus adversarios, deixando-os livres para exercerem as suas funcções.

Preferiu o major Barata [illegible] no Pará, aproveitando-se da excessiva liberalidade do governo federal, que tem poderes para afastal-o de Belém, pois que, segundo os regulamentos militares, a sua licença póde ser cassada em qualquer tempo, para effeito da transferencia urgida pelo interesse publico.

Temos autoridade para falar ao major Barata com essa linguagem franca, pois jámais lhe faltou o nosso apoio á sua obra administrativa, á sua sinceridade revolucionaria, ao devotamento com que servia á sua terra.

Mas não podemos acompanhal-o no erro, quando se obstina em uma campanha infecunda, que visa apenas impedir o trabalho do sr. José Malcher.

O telegramma dirigido pelo major Barata aos "Diarios Associados", narrando os ultimos acontecimentos politicos, é uma prova desconsoladora do grão de paixão de que se acha tomado o seu espirito.

Delle transparece o regosijo pelas difficuldades que está encontrando o seu successor, para apaziguar a politica paraense, mediante uma composição para collocar acima das ambições individuaes o interesse do Pará.

Tal attitude não é digna de applausos. Ao contrario, o dever dos que dirigem a opinião publica é aconselhar o governo federal a agir contra o major Barata, para evitar que os seus correligionarios conflagrem o Estado.

Essas agitações são criminosas pelo que concorrem para desprestigiar o regimen e compromettter a seriedade dos seus homens.

O caso do major Barata no Pará reclama, portanto, uma providencia energica, em beneficio da collectividade, que está pagando as culpas dos seus dirigentes politicos.

MONOPOLIO CONDEMNAVEL

Uma das instituições mais odiosas desta cidade é, sem duvida, a Empresa Funeraria, que detem o monopolio dos serviços funebres do Rio de Janeiro.

A população fica sujeita á ganancia de uma companhia que industrializou a morte a beneficio dos seus interesses.

O sr. Miguel de Carvalho é o responsavel por essa exploração dolorosa das afflicções do povo, que nos instantes mais amargos da sua vida, é forçado a submetter-se á tyrannia dos preços exorbitantes de uma empresa, que desfruta vantagens excessivas, graciosamente concedidas pela Santa Casa.

Os serviços de enterro são assim objecto de um negocio vultoso, que enriquece um grupo de concessionarios felizes, graças ao espirito de nepotismo com que foram concedidos.

O governo tem sido insensivel a essa exploração dos habitantes do Rio de Janeiro. A dictadura não quiz voltar contra esse abuso inominavel os seus poderes discricionarios.

Mas é ainda tempo de corrigil-o, revendo os contractos onerosos e as concessões leoninas referentes aos serviços funebres, que representam magnifica fonte de renda para um grupo desalmado, que se aproveita da displicencia do poder publico, afim de locupletar-se com o soffrimento da população.

Como se não bastasse o monopolio da Santa Casa, apparece agora, certamente incentivada pelos lucros que realiza a empresa funeraria, uma nova companhia que pleiteia na Camara Municipal, nada menos do que a exclusividade desse serviço para a zona suburbana e as ilhas, assim como a exploração da "Casa Mortuaria" e a administração dos cemiterios do Municipio, fóra da zona urbana.

Em compensação essa empresa offerece á Prefeitura a construcção de algumas poucas escolas, no prazo de cinco a quinze annos, o que quer dizer que [illegible] sobras dos immensos lucros que o seu monopolio lhe dará.

Não acreditamos que a Camara Municipal, já assaz compromettida na opinião publica pelas suas iniciativas contrarias ao interesse geral, seja conivente com as vistas gananciosas dessa companhia, que deseja comprimir nas suas tenazes a bolsa da população suburbana, afim de arrancar-lhe o derradeiro ceitil, para enterrar os seus mortos.

Pedimos a attenção do governo, para a exploração do monopolio da Santa Casa, que é um escandalo permanente, de que se beneficiam varios cavalheiros apadrinhados pela generosidade do antigo senador Miguel de Carvalho.

E pedimos com mais vehemencia ainda, que impeça, por todos os modos, o novo golpe que se está preparando contra a economia da população dos suburbios e das ilhas.

DEIXOU, A PEDIDO, O COMMANDO DA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra Alberto Lemos Bastos, a pedido, de commando da flotilha de contra-torpedeiros.

A "FESTA DA TRADIÇÃO" EM S. PAULO

O ministro Macedo Soares será alvo de carinhosa homenagem

Realiza-se nesta Capital uma commemoração promovida pelo Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, [illegible] das autoridades, afim de assistir á "Festa da Tradição", que commemora o anniversario dos cursos juridicos do Brasil.

Será prestada também uma homenagem ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, como presidente [illegible] da embaixada academica [illegible] no conflicto do Chaco.

Partirão hoje, ás 22 horas, em dois carros especiaes [illegible] ministro José Carlos de Macedo Soares, [illegible] ás 17 horas, para Santos, pelo vapor "Alcantara".

O homem obstinado em destruir a Natureza

(Conclusão da 3ª pag.)

— O encarregado está?

— Não senhor, Papae saiu. Mas o senhor póde falar com mamãe.

Uma senhora nos recebeu: era a esposa do zelador, que mora, com a familia, no edificio da antiga portaria.

Perguntamos se era verdade que os actuaes proprietarios desejavam vender a chacara.

— Sim. E' verdade.

— Seria possivel visitarmos o terreno?

— Pois não.

A senhora offereceu-se para nos acompanhar. Tomava-nos, talvez por algum interessado na compra e, assim, facilitava a nossa tarefa, dispensando-nos de explicações.

A entrada é majestosa.

Duas bellas filas de esbeltas palmeiras a escoltam. Vae em subida suave até proximo ao edificio principal de antigo estabelecimento, que é um nobre palacete.

Ahi, ha um barranco subito, e as aléas se curvam para os lados graciosamente, em meio de uma admiravel vegetação. E uma escada central leva o visitante até ao plano em que se encontra o edificio.

Tudo mal tratado, tudo denotando a falta de cuidado ha muito tempo. Umas mulheres de côr descem a escada central. Perguntamos:

— Agora, isto aqui está servindo de que?

— E' uma casa de commodos — respondeu-nos a nossa solicita informante.

CASA DE "COMMODOS"

Chegámos em cima. Um novo e suggestivo apparaceu subitamente aos nossos olhos.

Um grande pavilhão da ala esquerda, onde funccionaram outrora as enfermarias particulares, foi demolido. Muitos homens trabalham ali em aplanar a terra. Mas o edificio central, um grande pavilhão que fica á direita do predio central, um outro, onde foi o pavilhão de cirurgia, um mais acima, onde morava antigamente o director, a antiga lavanderia e alguns barracões feitos de pão a pique, não agora uma vasta cidade palpitante, onde uma população humilde se movimenta e onde vive, prospera, cresce, uma prodigiosa, uma espantosa multidão de crianças! Como os pobres sabem ter filhos!

E' extraordinariamente pittoresco olhar toda aquella gente vivendo ali, aquelles salões outrora sumptuosos, e agora sujos, repartidos, angustiados, onde as mulheres apparecem olhando a gente com um geito humilde e estranho, e as crianças invadem, incontaveis, innumeraveis, aos punhados, aos montes, aos grupos.

Gallinhas soltas, cachorros somnolentos, cabras pastando. Parece que estamos num suburbio distante do Rio, numa cidade do interior.

A cicerone nos mostra tudo. Entramos pelos vastos corredores do edificio principal, construido para moradia de millionarios. Um cheiro acre, forte, misturado, de vida intensa, o cheiro da pobreza. As cosinhas são infindaveis. Salões sombrios, humildes, mofados. Uma quitanda para venda interna da população.

Lá fóra, ao sol, roupas claras seccando. São as lavadeiras que lavam para fóra e ganham a vida assim.

DE 60$ A 130$000

Vamos para os fundos. O sitio vae subindo, até dar num morro. Que riqueza, que exuberancia, que maravilha de vegetação!

A terra é gorda, humbrosa, cheirosa, com cheiro de floresta, cheiro de humidade, cheiro de vida livre na matta virgem.

As arvores são largas, velhas, nobres, solemnes, indifferentes áquella população de pobres que vegeta á sua sombra. Um gallinheiro, feito de bambu. Uma fonte, de onde nasce a agua que serve ao agglomerado.

O terreno sobe. Lá em cima é a matta cerrada.

Perguntámos:

— Vae até onde a propriedade?

— Até ao cume do morro.

Continuamos o questionario:

— Quantos quartos são alugados aqui?

— Uns setenta, mais ou menos.

— A quanto?

— Variam. Vão de 60$000 a 130$000.

Pissemos:

[illegible]

... em mais de cincoenta.

A nossa informante nos diz:

— O dr. Serrado tambem póde vender inteiro. Depende de encontrar um comprador.

Lá em cima, os trabalhadores continuavam a aplanar a terra, commettendo, para ganhar a vida á mando de outros homens, um terrivel sacrilegio contra a terra, contra a maravilha da terra exuberante.

UM PARQUE PARA O PUBLICO

Não desejamos, absolutamente, metter idéas de esthetica e de amor ás bellezas naturaes na cabeça dos capitalistas que desejem em repartir as suas propriedades para ganhar dinheiro. A finalidade moderna da vida é ganhar dinheiro e os homens são logicos fructos da sua civilização.

Mas no Brasil existe um governo. Os poderes publicos não pódem assistir indifferentes a mais esse attentado ao pouco que nos resta de belleza natural.

A magnifica chacara não deve ser devastada e repartida. Se os poderes publicos velassem pelo bem do povo, ella seria desapropriada, por utilidade publica e aproveitada, de qualquer maneira, para a collectividade.

Um bello parque se poderia erguer naquelle local, onde a Natureza foi tão prodiga, como tem sido, em geral, nesta terra, onde um homem imprevidente só se obstina em destruil-a.

A DIVULGAÇÃO DA CARTA MAGNA DO BRASIL

Um aviso do Directorio Central de Estudantes ao ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo recebeu, hontem, o seguinte aviso do Directorio Central de Estudantes:

"Em resposta ao seu attencioso officio de 1º do corrente mez, tenho a subida honra de informar a v. excia. que, na primeira sessão deste Directorio Central de Estudantes, darei conhecimento aos meus collegas da honrosa collaboração, que os meios ao alcance a mais ampla e efficaz divulgação da Carta Magna do paiz. Aproveito-me desta auspiciosa opportunidade, apresento a v. excia. os meus sinceros protestos de merecida estima e elevada consideração. Pelo Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente".

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE S. PAULO

Passageiro do trem "Cruzeiro do Sul" chegou hontem, de São Paulo, o sr. Leite de Barros, secretario da Se[illegible] daquelle Estado que veiu [illegible] de seu assistente mi-

Numericamente iguaes as duas correntes politicas que compõem a Assembléa Constituinte do Pará

UM BOLETIM EM QUE SE CONFUNDEM NOS MESMOS OBJECTIVOS A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA E O PARTIDO LIBERAL

Os telegrammas que recebêmos até ás ultimas horas de hontem annunciam que está ainda indefinida a situação politica paraense. O governador têm ao seu lado 15 deputados e a colligação Barata-Chermont igual numero. Essa a face inesperada do mais pittoresco caso politico dos ultimos tempos no paiz. E' dado como fiel da balança o sr. João de Sá. O mesmo, porém, conforme telegramma que divulgamos abaixo, do sr. Abel Chermont, está com este senador, nas fileiras do Partido Liberal.

O SR. ABEL CHERMONT DIZ QUE E' GRAVE A SITUAÇÃO PARAENSE

O sr. Abel Chermont dirigiu aos srs. Fenelon Perdigão e Clementino Lisbôa, da bancada paraense, um longo e detalhado telegramma a proposito das ultimas mutações na politica do Estado. Iniciando o seu relato, aquelle senador diz que os factos que ali se estão desenrolando são de extrema gravidade. Considera feito o reajustamento do Partido Liberal, para cujo seio diz que voltaram os srs. João de Sá e Souza Filho. Informa a seguir que o proprio chefe de policia entrou na casa desse primeiro, obrigando a retirarem-se de lá os amigos que o visitavam. Um guarda-civil, — diz ainda — pretendeu impedir a entrada do sr. Souza Filho na ante-sala da Assembléa e por pouco não saiu gravissimo conflicto. A séde do Partido Liberal — accrescenta — está cercada pela policia armada de metralhadoras, sendo o policiamento reforçado com a presença de bombeiros e guardas-civis. O sr. Abel Chermont terminava seu telegramma congratulando-se "com os prezados amigos pelo reajustamento do Partido Liberal".

"A REDEMPÇÃO COM LUIZ CARLOS PRESTES E O MAJOR BARATA"

O senador Abelardo Conduru' recebeu, hontem, do governador Malcher o seguinte telegramma:

"Senador Conduru', Rio — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o chefe de policia procedeu a busca e apprehensão de uma edição do "Imparcial", incursa na lei 38, de 1935, sendo nessa occasião encontrada pela diligencia grande quantidade do seguinte avulso, impresso naquelle jornal:

"Povo paraense. A hora da redempção não tarda. O major Barata está comigo, e o capitão Pires Camargo, na presidencia da Assembléa, não obedece a outra directriz senão áquella que se impõe como defesa dos interesses e do programma do Partido Liberal. A Alliança Nacional Libertadora, em tão boa hora surgida, aqui ganhou terreno, como no resto do Brasil, e o major Barata é mesmo amigo e companheiro do seu grande chefe, Luiz Carlos Prestes. As violencias do presidente da Republica, do ministro da Justiça, da policia de Mac-Dowell Filho e de Orelha Cortada, que obedece ás ordens dos primeiros, e do actual governador, sr. José Malcher, não deverão te entibiar. Prosegue na tua campanha, porque ella será efficiente. Todo o Partido Liberal, chefiado por esse revolucionador de multidões que é o teu grande e dedicado protector, major Magalhães Barata, ao lado da Alliança Libertadora, cumpre ordens de Carlos Prestes. Confia e espera pois, povo paraense, pela victoria de Magalhães Barata e dos seus amigos, que é a propria victoria da nacionalidade, com o dominio, nestes breves dias, da Alliança Nacional Libertadora. A hora da redempção não tarda. Viva a Alliança Nacional Libertadora! Viva o major Joaquim de Magalhães Barata! Viva o grande idealista Luiz Carlos Prestes."

O "Imparcial" é dirigido pelo capitão Pires Camargo, do Partido Liberal. (a.) — José Malcher, governador."

O DEPOIMENTO DO GOVERNADOR JOSE' MALCHER

Recebeu ainda o sr. Abelardo Conduru', do governador do Pará, mais este telegramma:

"Senador Abelardo Conduru' — Rio — De Belém — Tenho honra apresso-me accusar responder telegramma numero 793 de vossa excellencia hoje recebido solicitando informações meu governo sobre telegrammas enviados major Magalhães Barata e senador Abel Chermont, cujo teor vem transmittido. Muito lamentavel que esses signatarios não respeitem altos poderes União, aos quaes solicitam providencias creando factos anormaes inexistentes que meu Governo nitidamente constitucional agindo sempre absoluta consciencia juridica jamais consentiria. Ao contrario do que affirmam nenhuma compressão ou ameaça foi feita por quaesquer orgãos meu governo ao livre comparecimento deputados todos partidos ás sessões Assembléa informando seguramente vossencia que se a Mesa dessa Camara legislativa não está eleita é porque ás sessões tem negado numero deputados Partido Liberal ou retirando-se recinto como occorreu sessão dia cinco corrente ou não comparecendo como se verificou sessão dia seis. Meu governo não distingue effeito garantias deputados ou maioria quaesquer partidos, desafiando provas contrarias. Particularmente deputado Antonio Faciola informa guarda policial sua residencia resultante pedido mesmo deputado feito ao chefe policia. Em relação deputado João Sá informo vigilancia sua residencia foi pelo proprio deputado requerida a vista agglomeração ali conhecidos perturbadores ordem ligados exinterventor e senador Abel Chermont continuando este em prolongadas visitas ao mesmo deputado assim quaesquer pessoas permittidas pela familia Sá cuja disposição está guarda policial. Dito deputado não tem comparecido sessões assembléa somente devido seu precario estado saude. Até hoje nenhum ordem "habeas-corpus" foi requerida senador Abel Chermont sendo inteiramente falsa mais essa declaração daquelle representante federal cujas immunidades não tiveram qualquer restricção. Nenhuma occorrencia digna registro existe por motivar intranquillidade podendo garantir vossencia meu governo sob applausos geraes opinião publica está apparelhado para offerecer amplas indistinctas garantias e assegurar sem vacillações ordem publica que adversarios governo com ligação patente a correntes extremistas pretendam contra o regimen. Attenciosas saudações (a.) — José Malcher governador".

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Recebêmos do major Magalhães Barata o seguinte telegramma:

"BELE'M, 8 — A situação politica foi modificada com o regresso ao Partido Liberal de dois dissidentes. Haviamos obtido maioria, com 16 deputados, mas, na ultima hora, o deputado liberal Antonio Faciola, coagido pela força e policialmente conduzido á Assembléa pelo chefe de Policia Mac Dowell Filho, Souza Castro, Mac Dowell e Oldemar Murtinho, agente do Lloyd Brasileiro, abandonou o Partido Liberal.

Comtudo, com 15 deputados, tiramos a maioria ao governador Malcher, que não póde mais baixar decretos por já estarmos no regimen constitucional e nem ter Assembléa para lh'os dar.

Assim perdido, o governo têm praticado uma série de violencias e prisões contra meus partidarios sem justos motivos. "O Imparcial", orgão do Partido Liberal, cujas edições ante-hontem haviam sido rasgadas, foi fechado hontem, pela madrugada, tendo a policia retirado os materiaes das officinas e deixado boletins dando-me como partidario communista e como se os mesmos tivessem sido ali impressos. Processos politicos que não são mais originaes. Pedimos mandado de segurança para o jornal poder circular. Tres mezes são passados e Malcher, por falta de prestigio politico e social, ainda não póde firmar-se no governo e nem o conseguirá. O eleitorado paraense não o elegeu em outubro de 1934 e portanto não tem dever de aceital-o para seu governador a não ser pelo abuso da força. Saudações. — **Magalhães Barata**."

O MAJOR BARATA NÃO DEIXARA' O PARA'

BELE'M, 9 (Do correspondente) — O "Estado do Pará" publica uma carta do major Barata na qual este desmente a versão de que tivesse sido convidado pelo general Daltro Filho, por ordens superiores, a deixar esta capital.

O ex-interventor diz que sómente viajará quando bem entender, e sómente depois de terminada a sua licença.

FECHADA A SE'DE DO PARTIDO LIBERAL

BELE'M, 9 (Do correspondente) — O Partido Liberal fechou as portas de sua séde, affixando boletins a respeito, e allegando estar soffrendo coacção policial. Reabrirá suas portas sómente depois de concedidas as garantias requeridas.

MAIS CONFUSO AINDA

BELE'M, 9 (Do correspondente) — O sr. Mario Chermont chegou a esta capital entrando immediatamente em actividade politica. O deputado paraense tem procurado seguidamente os proceres liberaes dissidentes, para, ao que se affirma, catechisal-os novamente. Se sua missão fôr bem succedida, o quadro politico voltará a ser o mesmo de antes do governo constitucional. Mas isso tudo vem augmentar consideravelmente a confusão. Tem-se a impressão aqui que ninguem considera mais existentes quaesquer laços politicos.

Affirma-se que o motivo do não comparecimento do sr. João de Sá hoje, á Assembléa, não se realizando por isso a eleição da mesa, foi devido a que o sr. Abel Chermont indo á sua residencia, ali o fez [illegible]

O accordo de Londres na ordem do dia da Camara

(Conclusão da 2ª pag.)

punha a isso e concluia ameaçando com minha renuncia ao cargo de desembargador do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul. No dia seguinte, elle me dirigiu um appello formal para que eu accedesse, não renunciando á desembargatoria. Respondi-lhe terminantemente que não. Que fez elle? Publicou um manifesto ao Rio Grande do Sul e impoz a minha reeleição. Baixei a cabeça, mas adverti que, empossado no governo, immediatamente renunciaria magistratura superior e o fiz.

— E' um dos maiores titulos de v. ex., declara o sr. João Neves, ter abandonado a justiça para servir á politica do paiz na administração.

A REELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Cincinato Braga retomou a leitura do seu discurso. Mais adeante, porém, quando tratava da reeleição do sr. Getulio Vargas, o ambiente se agitou. Teve de interromper novamente a leitura, devido aos consecutivos apartes que seus argumentos suscitaram.

[illegible]

... ponto, devo dizer que a reforma constitucional no governo do sr. Arthur Bernardes, extinguiu as reeleições dos presidentes de Estado. Portanto, não era mais um programma a reeleição, pois que attentava contra o texto constitucional. Foi na vigencia desse texto que se fez a campanha presidencial e não se levantou como um de seus dogmas repôr no texto a reeleição dos governantes. Ao contrario, a campanha, invocando a necessidade de não haver candidato bafejado pelo officialismo, condemnava as reeleições. Em nome desse principio, levantou-se a bandeira da Alliança, e em nome dessa campanha o sr. Getulio Vargas foi eleito. O sr. Getulio Vargas era, portanto, o unico que não podia ser reeleito.

— O sr. Getulio Vargas, commetteu uma verdadeira usurpação de poder! — levanta-se para dizer o sr. Octavio Mangabeira.

Surgem não apoiados e apoiados de todos os lados. Os deputados da maioria dizem que o sr. Mangabeira atirava uma injuria á constituinte, que foi quem elegeu o sr. Getulio Vargas.

— Mas o sr. Getulio Vargas trabalhou pela sua propria reeleição! — retruca o sr. Mangabeira.

— Não é verdade! Não apoiado! — gritam varios deputados.

E se estabelecé um principio de tumulto, que os tympanos logo abafam, podendo o orador concluir o seu discurso.

PARA QUE NÃO FOSSE ENCERRADA A DISCUSSÃO DO ACCORDO

Para que não fosse encerrada a discussão do accordo de Londres, pois a minoria parlamentar pretende discutil-o ainda, abordando outros aspectos, falou o sr. Alde Sampaio, aproveitando os poucos minutos da prorogação antes requerida da hora da sessão.

Mas apenas esboçou a sua critica, ficando com a palavra assegurada para proseguir hoje.

E a sessão terminou.

ACCORDO ENTRE A UNIÃO E O DISTRICTO FEDERAL

O sr. Nogueira Penido apresentou o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accordo com a Prefeitura do Districto Federal para o fim da transferir a esta os serviços de caracter local, ora custeados pelo orçamento da União e, em relação aos quaes não haja necessidade ou conveniencia de continuarem sob a administração do governo federal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Justificação — Determinando a Constituição que sejam cobrados pela Prefeitura do Districto Federal, a partir de janeiro de 1936 (artigo 5º das Disposições Transitorias), diversos impostos em avultadas sommas (art. 8º, letras "d" e "e", e parag. 2º), torna-se necessario providenciar sobre a passagem para a Prefeitura dos serviços de caracter local, ora custeados pela União e que a esta não convenha reservar para a sua gestão (art. 39, inciso 1, letra "c").

NOMEADO DIRECTOR DA FABRICA DE POLVORA

Por decreto assignado na pasta da Guerra, foi nomeado o major de artilharia Ramiro Noronha para exercer o cargo de director da Fabrica de Polvora Sem Fumaça.

As despesas militares do governo de Roma e a situação creada pelo conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

ram-se, até fins de Junho, a 1.600.000:000$000, mais ou menos.

Ha, é verdade, certa divergencia entre esses algarismos e os apparecidos em algumas publicações financeiras de autoridade firmada, como a "Revista Bancaria": — de accordo com esses periodicos technicos, os gastos de emergencia já feitos com a guerra contra a Ethiopia alcançariam 102 milhões de dollares, isto é, uns dois milhões de contos de réis, approximadamente. Mas isso não terá maior importancia.

Mesmo admittindo esta ultima cifra como a verdadeira, o facto não é demasiadamente pesado, visto que não equivale senão a 5 °|° das despesas annuaes italianas e, além disso, é muito menos do que 1 °|° do total das dividas internas.

AS TROPAS NECESSARIAS DENTRO DA ITALIA

A's despesas feitas na Africa Oriental deve-se, entretanto, accrescentar o custo de um grande exercito que o sr. Mussolini considera necessario manter em armas dentro da Italia, em vista da incerteza da situação européa. Esse exercito é calculado em 400.000 homens, muito mais do que seria necessario em tempos normaes.

Cada soldado custa ao governo italiano 15$ por dia, o que deverá perfazer um total approximado de dois milhões de contos de réis annuaes. De 300 a 600 mil contos mensaes vêm sendo despendidos com os preparativos de guerra contra a Ethiopia.

Conclue-se de tudo o que acima fica dito que os gastos militares retiram do Thesouro italiano mais ou menos 8 milhões de contos de réis a mais do que em condições normaes.

O orçamento, entretanto, supportou bem estas sobrecargas extraordinarias. Afortunadamente para o governo, a crise italo-ethiope coincide com um periodo em que a situação financeira e economica dava os primeiros signaes de reajustamento.

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO ITALIANO

Apesar das grossas despesas militares dentro da Italia e as vastas sommas destinadas á Africa Oriental, o "deficit" orçamentario do exercicio financeiro terminado em 30 de junho passado era menor do que o anterior: — 1.428.000.000 contra 3.766.000.000 de liras, exactamente.

Voltando-se, porém, a attenção para os effeitos do conflicto italo-ethiope sobre a balança de pagamentos internacionaes, a situação já não é tão rosea: — a balança commercial italiana apresenta um "deficit" que nem as ultimas e severas restricções sobre as importações conseguiram debellar.

A crise italo-ethiope tornou necessarias vultosas despesas no exterior, sendo que as importações não foram compensadas com um volume correspondente de exportações, produzindo assim maior desequilibrio na balança commercial, já de si desfavoravel desde antes.

A Italia vê-se, pois, na necessidade de procurar outros fundos, afim de conservar em pleno funccionamento as suas usinas e fabricas, não só para garantir a producção de material bellico, como tambem para manter as suas exportações em bom nivel.

AS DIFFICULDADES DE EMPRESTIMOS EXTERNOS

Não ha, porém, probabilidades de serem negociados grandes creditos. O mercado inglez transborda de fundos para emprestimos externos. Nos circulos financeiros londrinos se faz sentir, porém, que o dinheiro inglez não pode ser utilizado para ajudar a Italia a solapar o Imperio Britannico e a sua politica externa.

Talvez levante a Italia emprestimos na França: — as negociações ali feitas, porém, foram seguidas de clausulas politicas, que a Italia se recusa a aceitar.

Nos Estados Unidos nada poderá o sr. Benito Mussolini conseguir, porque, de accordo com a lei Johnson, não ha mercado para as nações que não pagaram as suas dividas de guerra para com Tio Sam.

Tudo isso explica a razão por que o governo se viu, subitamente, deante da necessidade de lançar mão das reservas-ouro do Banco de Italia, afim de fazer face aos pagamentos no exterior.

Serão essas remessas em ouro seguidas de outras e mais outras? A sorte que espera a lira depende da resposta que fôr dada a esta inquietante pergunta.

Boletim Internacional

A posição que o exercito japonez occupa na vida publica do paiz têm sido ás vezes mal interpretada entre os observadores estrangeiros.

E' commum escrever-se que as forças armadas constituem um Estado dentro do Estado no Japão.

Nada no entanto é menos verdadeiro.

Segundo a Constituição de 1890, o imperador exerce o commando supremo de todas as forças militares.

Em virtude dessa determinação, o ministro da Guerra e o da Marinha, que são ao mesmo tempo chefes do Estado Maior das respectivas corporações, não dependem do governo, mas acham-se directamente subordinados ao imperador.

Resulta dessa situação perfeitamente constitucional que todos os assumptos que se referem ao exercito e á marinha se encontram fóra da alçada do gabinete.

O papel do governo, do ponto de vista militar, é apenas o de estabelecer contacto entre as altas autoridades e o imperador, no que concerne á politica nacional de que é responsavel.

Cabe tambem ao governo organizar os orçamentos das classes armadas e mediante essa competencia é logico que o gabinete dispõe de recursos para mantel-as no quadro da politica geral do paiz.

A circumstancia de responder directamente perante o imperador dá ao exercito e á marinha uma independencia quasi completa e explica certas desharmonias que por vezes se observam entre as declarações de personalidades politicas civis e os actos das autoridades militares.

E' o que tem acontecido, por exemplo, no caso da invasão da Mandchuria e da politica japoneza na China.

Emquanto o ministro do Exterior faz commentarios em determinado sentido, a acção dos generaes que se acham in loco é inteiramente desconforme com as suas palavras.

Não existe um partido militarista no Japão.

Os militares não chegam mesmo a constituir um elemento tangivel da politica japoneza.

No Imperio do Sol Nascente o exercito não chega a desempenhar um papel semelhante ao da Allemanha ou ao das republicas sul-americanas, onde têm um controle quasi immediato da situação politica.

Existe entre as forças armadas japonezas absoluta disciplina, o que se verifica com o permanente silencio que ellas guardam deante dos acontecimentos de ordem interna.

Recentemente um jornalista francez, estudando este assumpto, fazia o seguinte commentario: "Os militares japonezes são impessoaes. Créam uma atmosphera que envolve o poder governamental, de maneira permanente. Por vezes as influencias que delles emanam se fazem sentir mais fortemente que noutros momentos, mas nunca ousariam ir de encontro á autoridade suprema que reina no Japão, que é a do imperador".

Tranquillizando um jornalista europeu que se mostrava temeroso da independencia de acção das forças armadas japonezas, o conde Makino lhe declarava o seguinte: "Nada se faz aqui, nem se póde fazer, sem o assentimento do imperador".

A autoridade do Mikado sobrepõe-se a todas as outras, porque ella é muito mais religiosa do que politica.

A obediencia ao imperador é mais do que o dever constitucional do cidadão.

O povo japonez vê na figura do seu supremo chefe uma encarnação da divindade, cuja sabedoria se inspira do espirito dos seus antepassados, e cuja palavra é a ultima ratio para todos os seus subditos.

Resolvido o caso eleitoral de Matto Grosso

O Tribunal Superior expediu ordem para a convocação da Assembléa Constituinte

Não houve alteração no quadro dos eleitos

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, os recursos das eleições supplementares de Matto Grosso.

Foram abertos os trabalhos com o relatorio do ministro Plinio Casado, que, succintamente, historiou os factos mais importantes das eleições que o Tribunal Superior mandou renovar em 15 de maio, concluindo pela validade da votação no collegio eleitoral de Porto Murtinho e annullando a urna de Tres Lagôas, sob o fundamento de ter comparecido e votado nessa secção um eleitor que não tinha exercido o direito de voto nas eleições de outubro.

PELA ANNULLAÇÃO

Aberto o prazo de sustentação oral, pelo presidente, ministro Hermenegildo de Barros, occupou a tribunal o sr. Adolpho Bergamini, como representante dos candidatos do Partido Liberal, srs. Benjamin Monteiro e Alfredo Pacheco, que recorreram da apuração das duas urnas do pleito renovado.

Os argumentos apresentados pelo sr. Adolpho Bergamini, em torno da annullação da secção unica de Porto Murtinho, podem ser seguidas com o facto do inicio e encerramento da votação ter se dado antes da hora legal e pela violação do sigillo de voto.

Quanto á secção de Tres Lagôas, o patrono liberal fundamentou longamente a sua annullação, por isso que votou no pleito supplementar o eleitor Laér Dias Ferreira que não havia concorrido ás eleições de outubro.

FALA O SR. GENEROSO PONCE

A seguir a palavra foi dada ao sr. Generoso Ponce, cujo diploma periclitava com a apuração das eleições supplementares.

Esse orador se extendeu em considerações sobre as irregularidades que foram constatadas nas duas secções renovadas, a de Porto Murtinho e Tres Lagôas, terminando por pedir a annullação das mesmas.

Esgotado o prazo que o regimento interno do Tribunal Superior concede ás partes para a argumentação oral, o sr. Generoso Ponce, falou ainda por mais 15 minutos, visto ter apresentado uma procuração do candidato recorrente sr. João Arruda.

PELA APURAÇÃO

Terminada a oração do deputado evolucionista, falou o sr. Trigo de Loureiro, representante do Partido Liberal.

O sr. Trigo de Loureiro defendeu a validade do pleito, procurando demonstrar que não existiam provas sufficientes para determinar a sua annullação.

O orador seguinte foi o sr. Leite Oiticica, representante do candidato sr. Arthur Jorge.

Como o sr. Trigo Loureiro, o sr. Leite Oiticica affirmou que as irregularidades allegadas não estavam cabalmente demonstradas, de modo a determinar a annullação da urnas de Tres Lagôas e Porto Murtinho e por isso esperava que o Tribunal Superior considerasse validas as referidas eleições.

A DECISÃO

Em seguida o sr. Armando Prado, procurador geral, que já havia emittido parecer sobre essas eleições, voltou falar na sessão de hontem, reaffirmando as suas conclusões anteriores, que mantêm o ponto de vista sustentado pelo ministro Plinio Casado.

Conhecido esse parecer, o Tribunal iniciou o julgamento, resolvendo unanimemente, considerar valida a urna da secção de Porto Murtinho e annullar a de Tres Lagôas.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

De accordo com a decisão do Tribunal Superior, o ministro Hermenegildo de Barros, officiou, hontem, ao Tribunal Regional de Matto Grosso, permittindo a convocação da Assembléa Constituinte, que deverá eleger o governador do Estado e os senadores federaes.

A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS

O julgamento de hontem, no Tribunal Superior, não alterou a collocação dos deputados federaes, cujos diplomas ficaram, em definitivo confirmados. Em relação á Assembléa Constituinte, o Partido Evolucionista, alcançou maioria de dois deputados, pois elegeu 13, contra 11 que participaram da chapa do Partido Liberal.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de corveta Manoel Roberto de Castilho, de capitão dos portos de Matto Grosso; o capitão de corveta Octavio da Silveira Carneiro, de commandante da canhoneira "Amapá", e o capitão-tenente Enéas Arrochellas de Miranda Corrêa, de commandante do navio-pharoleiro "Tenente Mario Alvim".

Nomeando o professor cathedratico da Escola Naval, em disponibilidade, capitão de fragata da reserva de 1ª classe Mario da Gama e Silva para reger a disciplina da alinea "F", do parag. 6º, do art. 3º, das modificações mandadas adoptar no regulamento da referida Escola; e o professor cathedratico da referida Escola Naval, tambem em disponibilidade, capitão de mar e guerra da reserva de 1ª classe Olavo Coutinho Marques para reger a disciplina da alinea "E", do parag. 3º, do art. 3º, das referidas modificações.

Nomeando o capitão-tenente Frederico Ewerton Pinto para as funcções de capitão dos portos de Matto Grosso, e o capitão-tenente Enéas Arrochellas de Miranda Corrêa para commandar a canhoneira "Amapá".

Transferindo para a reserva de 1ª classe, conforme requereu, o capitão de mar e guerra do corpo de intendentes navaes José de Azevedo Maia, e compulsoriamente, o capitão-tenente machinista Augusto Montanus, no mesmo posto e com o soldo de capitão de corveta.

Concedendo a medalha de victoria ao 1º sargento José Francisco de Souza.

Reformando compulsoriamente, no posto de 2º tenente, o sub-official José Herculano Rodrigues.

Aposentando, a pedido, Antonio Lopes Costa, machinista das embarcações do material fluctuante do Arsenal de Marinha desta capital; e compulsoriamente, Antonio Theodoro Ferreira Souto, 3º escripturario da agencia da capitania dos portos de Matto Grosso, em S. Luiz de Caceres; José Verissimo Freire de Carvalho, 3º escripturario da agencia da capitania dos portos da Bahia, em Cachoeira; Benedicto da Silva Barros, patrão da capitania dos portos do Piauhy, e Francisco Alves da Silva, remador da capitania dos portos do mesmo Estado.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Emilio Wolf para consultor technico de photogrammetria, physica e chimica do Serviço Geologico do Brasil.

Transferindo o coronel intendente de guerra Heitor Abrantes, do Serviço de Intendencia da 3ª região militar para a 1ª região; o major Oswaldo dos Santos Dias, do quadro ordinario para o supplementar da arma de artilharia; o major Adhemar Dias da Costa, do quadro ordinario para o supplementar, na arma de cavallaria; e na artilharia, o major Oswaldo Nunes dos Santos, do quadro ordinario para o supplementar.

Concedendo aposentadoria a Luiz Coelho, inspector do Collegio Militar desta capital.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o major veterinario Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho e o 1º tenente pharmaceutico Francisco Pereira de Andrade Netto.

Concedendo ao capitão da reserva José Lessa Bastos as honras do posto de tenente-coronel, visto ser professor vitalicio do Collegio Militar desta capital.

Concedendo ao professor vitalicio da extincta Escola de Artilharia e Engenharia general de divisão graduado reformado Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti o accrescimo de 40 °|° sobre os respectivos vencimentos, a partir de 1º de janeiro de 1936, por ter completado 35 annos de serviço ao magisterio.

Mandando reverter ao serviço activo o major de infantaria João Moraes de Niemeyer e o 1º tenente de cavallaria Carlos Villamil Telles Ferreira, que se achavam aggregados.

O embarque do ministro da Agricultura para a Argentina

Seguiu em sua companhia o ministro do Exterior, que desembarcará em Santos

Seguiu hontem, á tarde, a bordo do "Alcantara", o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que vae assistir na Argentina á inauguração da Feira de Palermo.

Na comitiva organizada para essa viagem seguem secretarios da Agricultura de varios Estados, assim como fazendeiros e industriaes interessados no commercio de lacticinios.

A viagem do ministro da Agricultura, que vae acompanhado de technicos do seu ministerio, se reveste de maneira especial, pois se caracteriza a mesma pelo cunho de viagem de estudo que se lhe deu.

Aproveitando a sua estada na Argentina, o ministro da Agricultura visitará estabelecimentos modelos da industria de lacticinios do paiz amigo e frigorificos, e passará ao Uruguay, onde assistirá á inauguração da Exposição do Prado, em Montevidéo.

Depois, irá ao Rio Grande do Sul, onde percorrerá varios municipios.

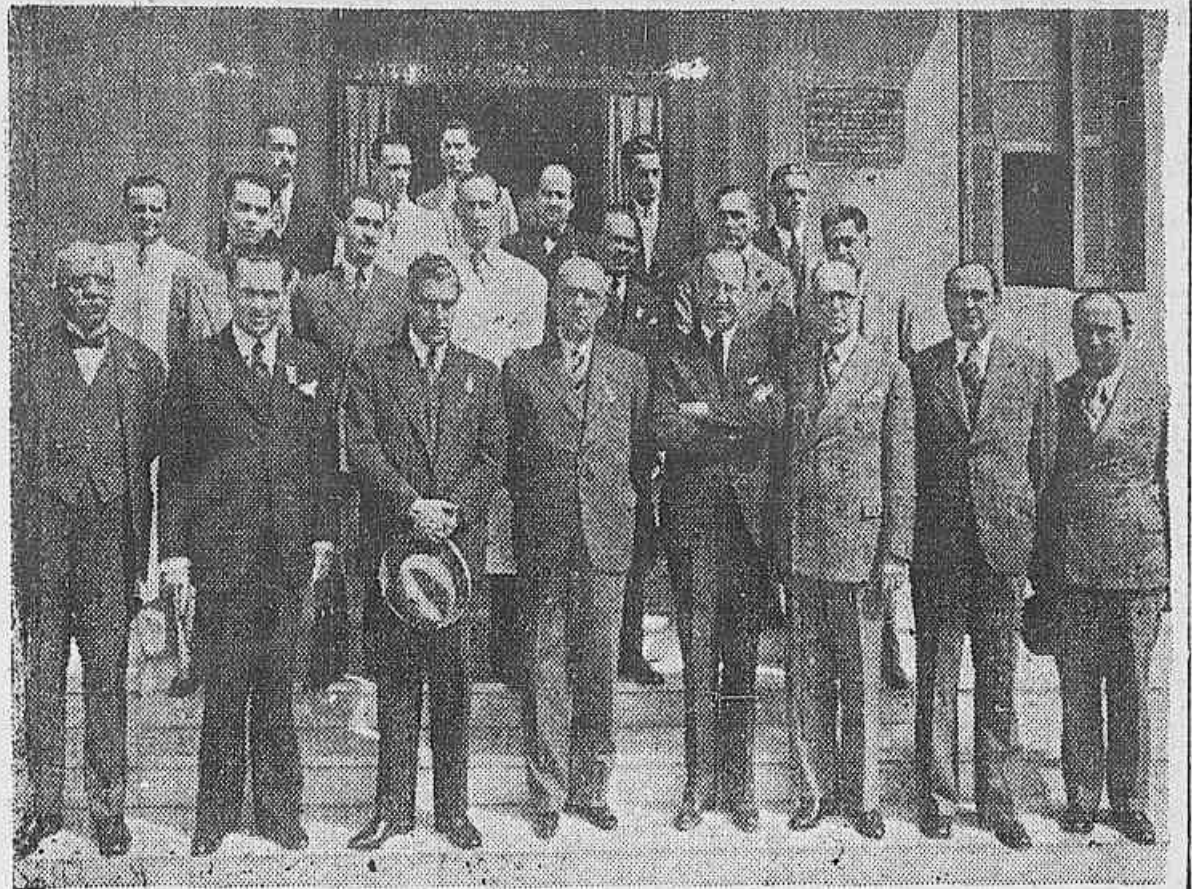
Ao embarque do ministro Odilon Braga compareceram os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação, Souza Costa, ministro da Fazenda, Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que seguiu a bordo do "Alcantara" até Santos.

Estiveram presentes tambem varios senadores e deputados, além de amigos e admiradores do ministro da Agricultura.

ACADEMICOS BAHIANOS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica esteve hontem no Palacio do Cattete a embaixada "Teixeira de Freitas", de estudantes da Faculdade de Direito da Bahia. Recebidos no salão de despachos, aquelles academicos foram apresentados ao presidente Getulio Vargas pelos bacharelandos Geraldo Mascarenhas da Silva e Paulo de Almeida Neves, presidente e director, respectivamente, do Directorio Central de Estudantes, mantendo todos alguns momentos de cordial palestra com o chefe da nação.

1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia

Melindrosa operação praticada pelo professor Von Lichtenberg no serviço do professor Augusto Paulino na Santa Casa de Misericordia — A visita aos hospitaes da Municipalidade — Recepção pelo prefeito do Districto Federal — As actividades scientificas na Sociedade Brasileira de Urologia — O programma para hoje

Aspecto feito por occasião da visita dos membros dos Congressos de Urologia ao Hospital Jesus, em Villa Isabel

Os 1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia, que com tanto exito vêm se realizando nesta capital, iniciaram hontem seus trabalhos com uma sessão operatoria no serviço do professor Augusto Paulino, na Santa Casa de Misericordia.

Após percorrer demoradamente as installações daquelle estabelecimento hospitalar e elogiar calorosamente os serviços dos professores Augusto Paulino e Brandão Filho, o professor Von Lichtenberg, representante da Allemanha, praticou melindrosa intervenção em um doente portador de calculo ureteral.

Auxiliaram a operação que durou cerca de 20 minutos, os drs. Samuel Kanitz, Guilherme Vianna e Sylvio Heilborn. Depois da sessão operatoria o professor Von Lichtenberg, a convite do professor Augusto Paulino, fez no serviço desde, ampla explanação sobre lithiase ureteral e as indicações operatorias.

O mestre allemão finda a visita ao hospital da Santa Casa de Misericordia agradeceu as gentilezas com que o cumularam os seus collegas brasileiros.

A VISITA AOS HOSPITAES DA MUNICIPALIDADE

Conforme constava do programma realizou-se hontem, á tarde, a visita aos hospitaes da Municipalidade. Os congressistas foram acompanhados em todas as visitas pelo dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

Depois de percorrerem demoradamente as installações do "Hospital Gastão Guimarães", na Gavêa; "Hospital Pedro Ernesto", na Avenida 28 de Setembro e "Hospital de Prompto Soccorro", na Praça da Republica, os membros dos Congressos de Urologia dirigiram-se ao "Hospital Jesus", em Villa Isabel, recentemente inaugurado. Alli, foram recebidos pelo dr. Alberto Borgeth que os levou a visitar todas as suas dependencias, que causaram aos illustres urologos a mais viva admiração, pela magnifica obra de assistencia social infantil, que exhibiam bem como pelo apparelhamento e installações, para sua altruistica finalidade.

Ao retirarem-se do edificio o dr. Alberto Borgeth offereceu á caravana medica varios tambores metallicos de sua invenção, para o acondicionamento de gaze esterilizada, o que muito sensibilizou os visitantes.

A SESSÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A's 21 horas, sob a presidencia do dr. Angelo Pinheiro Machado Filho foi iniciada mais uma sessão ordinaria dos Congressos, sendo dada a palavra ao professor Diaz Munoz, que apresentou a sua communicação sobre: "Ensaio de estudo sobre a repercussão da anesthesia sobre a funcção e insufficiencia renal no periodo post-operatorio".

Em seguida, falou o professor Bernardino Maraini sobre "Technica da ligadura dos canaes differentes".

Assumindo a presidencia o dr. Alvaro Campilho de Sant'Anna, este deu a palavra ao professor Rosenstein, que apresentou interessante trabalho, acompanhado de innumeras projecções explicativas sobre "A incisão funccional para descoberta do rim".

Falaram ainda o professor Castano sobre: "Primeira communicação sobre os resultados obtidos com o filtrado gonococcico de Corbus-Ferry"; o professor Estellita Lins sobre "Epispadias pubiana com incontinencia de urinas (operação)"; o professor Azevedo Sodré sobre "Urectocinia por estreitamento"; o professor Astraldi sobre "O cancer das vias urinarias"; o dr. Candido de Andrade sobre "Tumores vesicaes", e, finalmente, o dr. Guerreiro de Faria, sobre o "Tratamento da hematochiluria pelo tartaro emetico".

Todos os trabalhos foram vivamente applaudidos pelos congressistas presentes e bastante commentados.

A RECEPÇÃO NO PALACIO DA PREFEITURA

Realizou-se, hontem, á tarde conforme estava annunciada, a recepção dos membros dos Congressos de Urologia, pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

Cerca de 14 horas no Palacio da Prefeitura o dr. Pedro Ernesto recebeu os congressistas mantendo com os mesmos cordial palestra.

Falou por essa occasião o dr. Alvaro Campilho de Sant'Anna, tendo o dr. Pedro Ernesto usado da palavra agradecendo.

O ALMOÇO NO COPACABANA PALACE OFFERECIDO PELA DELEGAÇÃO ARGENTINA

Já noticiámos hontem o almoço que a delegação argentina aos Congressos de Urologia, chefiada pelo professor Bernardino Maraini, offerecerá hoje, ás 12,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, em homenagem á Commissão Central Organizadora dos Congressos.

Foram especialmente convidados para esse agape de confraternização, os ministros das Relações Exteriores, da Viação e da Educação, o prefeito do Districto Federal, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro e outras pessoas de destaque.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje será observado nos Congressos de Urologia o seguinte programma: A's 9 horas — Conferencias na Sociedade Brasileira de Urologia (Assumptos previamente communicados á mesa dos congressos). Tarde-Livre. A's 20,30 horas — Na Sociedade Brasileira de Urologia. — Sessão plenaria dos Congressos, votação das conclusões finaes e das moções apresentadas pelos congressistas. Sessão de encerramento dos Congressos.

O "Alcantara" esteve na Guanabara

O PROFESSOR TATARKIEWICZ FARA' CONFERENCIAS NO RIO

De passagem para a Argentina um magistrado britannico

Chegado de Southampton, esteve, hontem, no Rio, o paquete inglez "Alcantara", que trouxe para esta capital regular numero de passageiros.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o transatlantico inglez visitado pelas autoridades portuarias que nada de anormal registraram a bordo.

Dali, rumou o paquete da Mala Real para o caes, indo atracar proximo ao armazem n. 1.

UM CONFERENCISTA POLONEZ

Destacamos, entre os passageiros vindos no "Alcantara" para esta capital o professor e philosopho polonez Wladislau Tatarkiewicz, lente da cadeira de historia e philosophia das Bellas Artes na Universidade de Varsovia.

Veiu esse intellectual slavo fazer certo curso no Rio.

Pretende tambem, o scientista polonez visitar São Paulo e a Bahia.

A bordo foi ele cumprimentado pelo ministro da Polonia e outras pessoas de destaque da colonia polonesa, que o foram receber.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Alcantara", para o Rio, as seguintes pessoas: capitão F. H. Clark, J. M. Corrêa, N. B. Dickson, D. de la Fuente y Farinas, D. Gisser, E. Gonzalez, G. E. Holcrow, F. H. Jones, F. W. Lund, G. A. Lingner, K. Lewis, G. T. Moody e esposa, R. E. Mc Kanna, J. Mackenzie, V. D. Mackenzie, N. Mundhasky, J. Gomes Penna, G. Rogers, J. H. Sutherland, L. Saillens, J. Montenegro Serra e esposa, J. V. dos Santos Junior, L. M. Williams, D. M. Williams e M. Wood.

LORD MACMILLIAN SEGUE PARA BUENOS AIRES

Passou pelo Rio, hontem, a bordo do "Alcantara", com destino a Buenos Aires, o magistrado lord Macmillian uma das mais destacadas personalidades dos meios juridicos da Inglaterra, pertencendo ao mesmo tempo como membro da Universidade de Direito de Londres. E' tambem esse aristocrata membro do Conselho Privado da Côrte Real da Inglaterra, e vae á Argentina realizar conferencias em Buenos Aires. De volta daquelle paiz permanecerá lord Macmillian alguns dias no Rio, onde pronunciará varias conferencias a convite do Instituto Anglo-Brasileiro de Alta Cultura.

Atropelado na rua Marquez de Valença

Procurou os cuidados da Assistencia hontem, á noite, o trabalhador Francisco de Assumpção, de 45 annos de idade, casado, portuguez, sem residencia, atropelado por um automovel na rua Marquez de Valença.

Depois de medicado no Posto Central, retirou-se.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi approvada, pelo ministro da Guerra, a proposta do coronel Antonio da Silva Rocha, director de Remonta, que integra nas funcções de ajudante do Deposito de Remonta de Valença, o capitão Aderbal de Campos Silva, do Q. O., em substituição ao capitão Coriolano Ribeiro Dutra, transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no Deposito de Fernandes.

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao director do Serviço de Fundos, declarando que, attendendo ao constante da verba 15ª, n. 5, (pagamento das pensões provisorias concedidas de accordo com o decreto n. 24.312 de 30 de maio de 1934), para o qual já foi a importancia necessaria para despesas, foi autorizada a supplementação independentemente de credito, na fórma do que dispõe o art. 46 do Codigo de Contabilidade da União.

UM APPELLO DOS CANDIDATOS A MOTORISTAS AO CHEFE DE POLICIA

Ainda a proposito do exame na I. de Trafego

Os candidatos a motoristas, profissionaes ou amadores, matriculados nas diversas escolas desta capital, appellam, por nosso intermedio, para o chefe da policia, afim de que s. s. estude a possibilidade dos exames a serem effectuados nos proprios estabelecimentos de ensino, sujeitando-se ás mesmas taxas ora em vigor.

Justificam elles este pedido, solicitando equiparação aos alumnos dos cursos officializados, cujos exames são feitos nos collegios, onde recebem a visita da banca examinadora.

Assim, teriam elles facilitado grandemente o exame, que seria feito em turmas. A commissão designada pelo inspector geral do Trafego visitaria, em determinado dia, a escola, que seria honrada com a visita, e lá teria logar o exame.

Esta suggestão dos candidatos a motoristas ao capitão Filinto Muller.

Na praça Onze

Na manhã de hontem, um automovel colheu, na praça 11 de Junho, o vendedor ambulante Antonio Ronquel, de 20 annos de idade, residente á rua Jandaya n. 71.

Antonio soffreu fractura da coxa direita, sendo medicado pela Assistencia.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. Mauricio Guimarães; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, F. Santo; 6º, Alzir; 8º, Marino, e 9º Alcino.

Ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga, 3ª e 4ª.

Livre transito: no 1º G. R., 2º fiscal Isaias, Camara dos Deputados, 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia, dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

Pediu 2:000$000 para fazer a sociedade

E NAO CUMPRIU A PALAVRA, LUDIBRIANDO O AMIGO

Ao dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, João Fernandes, morador á rua Barão da Torre n. 175, casa 4, pediu a abertura de um inquerito, queixando-se de Manoel Joaquim Carreiro, estabelecido com tinturaria á rua Bolivar n. 65.

Este é accusado de tel-o ludibriado, conseguindo, com promessas de tornal-o socio de sua tinturaria, apposar-se da quantia de dois contos de réis.

O queixoso declarou á policia que para conseguir o referido dinheiro, teve que contrahir emprestimo com seus amigos José Vaz, Leonel Esteves Vasconcellos, Annibal Carneiro e Manoel Regues. Estas pessoas, ouvidas, affirmaram que, de facto haviam emprestado dinheiro ao queixoso. João Fernandes, o qual trabalhou na tinturaria, tendo-o mesmo como socio no estabelecimento.

No seu depoimento, o accusado declarou que, de facto, recebera os 2 contos de réis de Fernandes, mas, como este retirou-se da tinturaria em 2 de abril do corrente anno, ficou desfeito o negocio.

Os livros referentes ao tempo em que Fernandes trabalhou no estabelecimento commercial não foram mostrados á policia, allegando o accusado que os mesmos foram inutilizados.

A policia, em vista disso, acha que o accusado está incurso na sancção penal do artigo 338, n. 5, da Consolidação das Leis Penaes.

Os autos foram remettidos a juizo competente.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

O representante yankee na 3ª Conferencia da Cruz Vermelha Pan-Americana

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O contra-almirante Gary Grayson está impossibilitado, por motivos particulares, de tomar parte na 3ª Conferencia da Cruz Vermelha Pan-Americana, que se reune no Rio de Janeiro de 15 a 25 de setembro proximo.

O Departamento de Estado annuncia hoje que aquella alta patente da marinha de guerra será substituida pelo sr. Gustavus Pope na chefia da delegação americana a esta importante assembléa.

Tramavam a morte do senador Huey Long

WASHINGTON, 9 (Havas) — O sr. Huey Long, senador pela Louisiana, leu perante o Senado um documento em que é descripta a conferencia secreta que se realizará entre seus inimigos politicos, composta de representantes do Congresso, funccionarios federaes e outros mais, e na qual foi proposto assassinal-o durante uma sessão do Senado.

Embora o Senado esteja habituado ás criticas e ataques do sr. Huey Long, a declaração não deixou de causar sensação.

CUBA

Manifestações terroristas

HAVANA, 9 (Havas) — Communicam de Santiago que durante a noite passada explodiu poderosa bomba de dynamite no tumulo de Toten Cacardi, filho do fundador da famosa fabrica de rhum.

O petardo causou grandes estragos naquelle e nos tumulos vizinhos.

PORTUGAL

Inaugurada a Exposição de Productos Metropolitanos

LISBOA, 9 (Havas) — O presidente Carmona assistiu hoje, a bordo do paquete "Moçambique", á inauguração, que teve toda a solemnidade, da Exposição de Productos Metropolitanos, que se realizará durante o cruzeiro de férias que o referido vapor vae emprehender ás colonias portuguezas da Africa.

Assistiram á ceremonia numerosas pessoas, entre as quaes figuravam os ministros da Justiça e das Colonias, o sub-secretario de Estado das Corporações, o dr. Caeiro da Matta, ex-ministro dos negocios estrangeiros e representantes da União Nacional.

Falaram durante o acto o ministro das Colonias e o dr. Augusto da Cunha, organizador do cruzeiro.

HESPANHA

O impressionante caso lethargico de uma menina de quatorze annos

MADRID, 9 (Havas) — Communica-se de Las Palmas que se acha recolhida ao Hospital da Guia, em Lavos, uma menina de 14 annos, chamada Carmen Godoy, que dorme ha um anno e é alimentada por meio de uma sonda introduzida nas fossas nasaes.

Este caso lethargico foi motivado por um choque nervoso que a menina soffreu ao assistir á scena do estrangulamento da sua mãe, praticado pelo seu proprio pae.

INGLATERRA

A morte de sir James Buchanan

LONDRES, 9 (Havas) — Falleceu lord Woolavington. O extincto tornara-se famoso com o nome de sir James Buchanan, como um dos maiores fabricantes de whisky do Reino Unido. Recebera o titulo de barão em 1922 e contava 82 annos de idade. Era, tambem, proprietario de uma celebre coudelaria de corrida.

Multado, em Londres, um neto de Guilherme II

LONDRES, 9 (Havas) — O principe Ernesto Augusto de Hanover, neto do ex-kaiser Guilherme, foi, hoje, condemnado á multa de 15 libras e mais duas libras de custas, por falta de attenção quando guiava um automovel de sua propriedade.

FRANÇA

Uma nova locomotiva aerodynamica na linha Paris Havre

PARIS, 9 (Havas) — Foi inaugurada uma nova locomotiva aerodynamica na linha Paris-Havre das Estradas de Ferro do Estado.

Trata-se de uma machina commum do typo Pacific revestida de caracteristicas aerodynamicas e provida de um disposivo especial para a fumaça, que proporciona boa visibilidade sob qualquer tempo.

A velocidade maxima é de cento e vinte kilometros á hora e a economia annual de combustivel é calculado em 16.000 francos.

BELGICA

Supprimida a taxa de importação da banha estrangeira

BRUXELLAS, 9 — (Havas) — No conselho de gabinete hoje realizado, ficou decidida a suppressão da taxa existente sobre a importação da banha estrangeira.

O conselho resolveu igualmente restabelecer a taxa sobre o trigo importado, numa base que permitta adaptal-a á fluctuação dos preços mundiaes e approvou um acto que impõe ás communas o estabelecimento de um salario de mobilização.

SUISSA

Presos como traidores e espiões

BERNA, 9 — (Havas) — A senhorita Bontempi e o sr. Emilio Colombi, directores do pequeno jornal irredentista "L'Adula", de Bellinzona, foram presos esta manhã sob a accusação de traição e espionagem em consequencia de investigações levadas a effeito pela policia.

ITALIA

Dormiam emquanto lavrava o incendio

MILÃO, 9 — (Havas) — Communicam de Bolzano que em Val Posteria se manifestou hontem á noite, violento incendio que destruiu um predio rural, surprehendendo durante o somno seis jovens irmãos.

Tres delles, que contavam, respectivamente, dois, tres e cinco annos, morreram carbonizados. Os outros, de maior idade, foram salvos.

AUSTRIA

Um novo Barba-Azul

VIENNA, 9 — (Havas) — A policia de Innsbruck prendeu um tyrolez de nome Henrique Marik sobre o qual recahiam suspeitas de ser o autor do assassinato de varias mulheres.

Maik já confessou até agora que matara tres mulheres, mas a autoridade espera que acabe por confessar os outros crimes.

U. R. S. S.

A frente unica das mocidades proletarias

MOSCOU, 9 (H.) — Na sessão de hoje do "Komintern", o sr. Tchemodanoff, membro do comité executivo das mocidades communistas, appellou para a internacional das mocidades socialistas para estabelecer a frente unica das mocidades proletarias.

O sr. Kollaroff, membro do "presidium" do "Komintern", criticou a insufficiencia da propaganda communista entre os camponezes que eram assim mais facilmente conquistados pelas doutrinas fascistas. O orador accrescentou que o concurso das massas camponias era factor predominante na luta contra o fascismo.

O sr. Bueno, delegado de Cuba, suggeriu que o "Komintern" precisasse a tactica a applicar nos paizes semi-coloniaes e nas colonias para combater o imperialismo e o nacionalismo reaccionario democratica.

RUMANIA

Um grande desastre ferroviario

BUCAREST, 9 (H.) — Um trem de carga com cerca de trinta vagões-tanques cheios de petroleo, foi presa das chammas na estação de Timisul, perto de Sinaia, devido a violenta collisão com uma locomotiva.

O jornal "Tempo" informa que o fogo se propagou ao edificio da estação, que teve de ser evacuado, assim como a uma floresta das margens da linha ferrea.

Das estações vizinhas foram enviadas turmas de soccorro para auxiliar o combate ás chammas.

CHINA

Ainda o rapto do jornalista Gareth Jones

PEKIM, 9 (H.) — A embaixada da Grã-Bretanha nesta cidade recebeu de Kalgan communicação de que as autoridades locaes haviam entrado em contacto com os bandidos que raptaram o jornalista inglez Gareth Jones.

As noticias diziam que um emissario, hontem, a algumas milhas a sudoeste de Kuyuan, na fronteira de Chahar com Jehol, lograria approximar-se do jornalista, que continuava em boa saude. Foram estas as primeiras noticias, directas, obtidas sobre a sorte de Jones, desde o seu rapto, ha cerca de quinze dias.

Entrou na posse da séde da U.E.C. a directoria eleita recentemente

A nova directoria da U. E. C., logo após haver entrado na posse da séde propria daquella sociedade

Em obediencia ao mandato judiciario, do juiz da 5ª Vara, a nova directoria da União dos Empregados no Commercio tomou posse, hontem, ás 17,30 horas, da séde propria daquella sociedade, á rua Gonçalves Dias.

Não houve nenhuma anormalidade durante a posse.

A nova directoria da U. E. C. é a seguinte: presidente — Francisco Cyrillo da Silva; vice-presidente — Gabriel Pereira da Silva Abbade; 1º secretario — Eugenio Abrian Demont; 2º secretario — Uberto Flores; 3º secretario — Oswaldo Duque Estrada da Costa; 1º thesoureiro — José Pinto Lamarca; 2º thesoureiro — Afranio Coutinho; procurador — João Davino Ribeiro; bibliothecario — Antonio Menezes.

Conselho Fiscal — Jorge Freire, José Maria Rodrigues, Achilles de Moura Coutinho, José da Silva Coimbra e Jair Leal.

Camara Municipal

O sr. Ruy de Almeida da tribuna declara existir uma caixa de 50:000$000 para comprar os vereadores — O sr. Attila Soares protesta contra o monopolio da venda de jornaes

Com a presença do numero legal e sob a presidencia dos vereadores Olympio de Mello e Ernani Cardoso, esteve reunida, hontem, a Camara Municipal.

Sem debates é approvada a acta da reunião anterior. Lido o expediente, o presidente annuncia a discussão do requerimento 288, que pede energicas providencias do governador da cidade, afim de obrigar a Companhia de Ferro Carril Campo Grande fazer trafegar, ao menos com regularidade e sem que corram risco de vida os passageiros, os bondes da Pedra, Ilha e Rio da Prata.

Occupa a tribuna, para discutir o assumpto, o vereador Tito Livio. O defensor da Universidade demora na tribuna cerca de quarenta minutos, analysando a proposta do sr. Moura Nobre. Sobre o assumpto falam ainda os vereadores Beltrão, Caldeira Alvarenga e Moura Nobre, sendo que, esse ultimo, para pedir e obter o encaminhamento da sua proposta para a Commissão de Obras afim de ser annexada a um projecto já existente nesse sentido.

O requerimento 289, annunciado a seguir, é julgado prejudicado em virtude da Camara haver approvado, ha tempos, um identico. Annuncia o presidente, a seguir, a discussão do requerimento 290, que pede, a exemplo do que fez o chefe da Nação, o governador da Cidade, organize uma commissão para rever os actos de afastamento e demissões dos funccionarios municipaes, occorridos do periodo discricionario á presente data, devendo a referida commissão ser composta de um chefe de cada Directoria, de dois vereadores e de um membro da Justiça municipal, escolhido pela Camara e de accordo com o chefe do Executivo, e o trabalho por ella executado ficar concluido dentro do prazo maximo de sessenta dias.

O vereador Tito Livio faz a defesa do requerimento, dizendo ser justissimo o que elle encerra. Falam ainda, para apoiarem o sr. Tito Livio, os vereadores Beltrão e Clapp Filho.

Encerrada a discussão e posto em votação, o requerimento é dado como approvado.

Continuando no expediente, o presidente dá a palavra ao primeiro vereador inscripto, sr. Attila Soares.

O autor do projecto do ensino religioso, com a palavra, diz que pretendia occupar a tribuna para tratar do ultimo discurso do sr. Anisio Teixeira, pronunciado por occasião da installação da Universidade do Districto Federal, mas o adeantado da hora não o permittia. Approveitaria, no entanto, os minutos que dispunha, para reclamar contra o monopolio odioso que existe no Districto Federal sobre a venda de jornaes nas bancas.

Após ler uma longa carta de um brasileiro interessado na installação de uma dessas bancas, o representante autonomista faz um appello aos collegas para que estudassem a questão, afim de pôr cobro á ganancia de certos elementos estrangeiros, que conseguiam, não sei por que motivo, essa situação privilegiada, situação essa que vem prejudicando innumeros brasileiros que querem trabalhar no mesmo mistér.

O sr. Attila Soares, ouvido com attenção por todos os collegas, termina a sua oração promettendo voltar á tribuna para continuar a critica a esse monopolio que considera deshumano e odioso.

Terminada a hora do expediente, o presidente passa á ordem do dia e dá a palavra ao vereador Attila Soares, para assumpto urgente. Novamente na tribuna, o prócer autonomista formula um requerimento urgente para que seja discutido immediatamente o projecto 66, que fixa o vencimento maximo dos funccionarios municipaes. Encaminhando a votação, o sr. Attila Soares faz o elogio do projecto, dizendo ser o mesmo humanitario e vir ao encontro do que estabelece a Constituição.

A seguir, fala o sr. Ruy de Almeida. O autor do projecto que beneficia os musicos brasileiros faz uma critica severa da situação actual dos procuradores da Prefeitura.

O sr. Ruy de Almeida mantem cerrado debate com o sr. Moura Nobre, defensor dos procuradores. Em meio da discussão o sr. Moura Nobre diz que o sr. Ruy de Almeida é revolucionario de mentira, que fizera a revolução numa enfermaria do Hospital Central do Exercito. Respondendo, o sr. Ruy de Almeida diz ser mentira o que allega o seu collega, chamando-o de pusillanime e declarando existir uma caixa com 50:000$000 para comprar a consciencia dos vereadores. Sem protesto a Camara ouve essa declaração. Sobre o mesmo assumpto falam ainda os vereadores Hemeterio Bordeaux, Frederico Trotta, Clapp Filho, Heitor Beltrão e Adacto Reis, sendo que este ultimo para pedir o adiamento da discussão, afim das commissões estudarem com mais attenção o projecto, para que não seja o mesmo vetado pelo prefeito, por ferir a Constituição.

Encerrada a discussão, a Camara approva o requerimento do sr. Attila Soares.

Annunciada a discussão do projecto 66, o presidente declara que, em virtude de existir sobre a mesa um substitutivo ao projecto, ia retirar o mesmo da ordem do dia.

Retirado o projecto, o presidente submette os demais projectos constantes da ordem do dia á deliberação dos vereadores. Estes são dados como approvados, após falarem alguns vereadores.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão.

Actividades Escolares

O COLLEGIO PEDRO II

O Ministerio da Educação com certeza não esquecerá agora, na reforma educacional que vae fazer, o Collegio Pedro II. Gymnasio padrão do ensino secundario, carregado de glorias do passado, delle se orgulhava o segundo imperador do Brasil. No segundo Imperio, a sua projecção na vida social brasileira era immensa. Cursar as suas aulas era uma honra. Occupar uma de suas cathedras representava a conquista da admiração e do respeito publicos. Muitas vezes as lições dos mestres eminentes eram assistidas por d. Pedro II, que fazia questão de arguir pessoalmente os estudantes. O governo rendia assim homenagem á cultura e estimulava directamente a mocidade estudiosa. As suas velhas paredes ouviram as vozes de João Ribeiro, de Sylvio Romero, de Nerval de Gouvêa, de Silva Ramos e de tantos outros expoentes mentaes do paiz. Quantos dos nossos homens mais illustres, daquelles que occupam funcções no governo, medicos, bachareis, homens de letras, não escondem ainda hoje o respeito áquelle velho casarão onde a sua intelligencia floresceu para a primeira comprehensão da vida?

Conhecemos muito bem nos dias que correm a situação do Collegio Pedro II. Podemos dizer que os seus professores actuaes, no maior numero, são figuras respeitaveis, que nada ficam a dever aos homens do passado. Entretanto, o Pedro II de hoje não é mais o de outrora. O gymnasio padrão do Brasil tem sido esquecido pelo governo. As suas installações materiaes são deficientes. O corpo docente é constituido, além dos professores cathedraticos que fizeram concurso, por diversos professores supplementares escolhidos ao arbitrio das predilecções pessoaes. Equiparando-se assim a cultura experiente e sedimentada de alguns, os conhecimentos apressados de outros. Ha poucos dias assistiamos, por exemplo, o illustre professor Oiticica dar uma de suas lições em uma das salas, emquanto na sala vizinha leccionava um joven que ha dois annos terminara o curso gymnasial.

O governo não póde esquecer o tradicional Pedro II. E' preciso fornecer-lhe os elementos para que elle possa continuar a ser realmente o padrão do ensino secundario, é preciso renovar as suas installações materiaes, é preciso regularizar a escolha dos professores supplementares, é preciso fazel-o acompanhar a evolução dos methodos de ensino, é preciso que renasça de parte do governo o mesmo carinho de outróra e o seu prestigio, para que possamos ter um instituto moderno digno do Pedro II dos velhos tempos.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem, ás 16,30 horas, mais uma reunião deste orgão representativo dos estudantes de medicina. Aberta a sessão, foi feita a leitura da acta da sessão anterior e, a seguir, do expediente, sendo ambos approvados. O presidente toma a palavra, para dizer que a Maternidade, dentro de breve tempo, estará aberta aos alumnos, pois a demora até agora verificada foi unicamente devido a erros de construcção, tendo todo o encanamento já sido retirado duas vezes! Diz ser impossivel a formatura, este anno, em novembro, segundo declaração do professor Leitão da Cunha, porquanto vae contra o regulamento interno da Faculdade. Diz tambem que esteve na Sociedade dos Livre Docentes e lá informou-se sobre a questão do artigo 106, chegando a saber que os docentes não fazem questão alguma de percebimento de alumnos pobres, caindo, por esta forma, o que até agora tem sido dito; os alumnos que gozam dos favores do artigo 106 só podem pospôr professores cathedraticos. Soube tambem que o concurso para a assistencia será realizado em novembro.

A seguir, é posta em discussão a questão de como será realizada a sessão solemne em commemoração ao 8º anniversario do Directorio. Isto terminado, toma a palavra o academico Gama Lima, um dos indicados para estudar a validade ou não do Concurso de Gynecologia. Diz que é um trabalho multissimo sério e começa a fazer um detalhado estudo sobre a organização da banca que, logo no inicio do concurso, mereceu as vistas do Directorio, porquanto era constituida por tres cirurgiões e dois obstetras, vendo-se dahi não ser ella formada por nenhum gynecologista. Passa, então, á analyse das actas, mostrando as irregularidades que ellas continham. Fala sobre os titulos e trabalhos, tempo da provas (minutos em vez de horas, como determina a lei), emfim, varias outras irregularidades que bem comprovam a parcialidade ou descuido da banca.

Após isso houve acaloradas discussões, resolvendo-se por unanimidade que seria lavrado protesto pedindo a annullação do concurso que antes já havia merecido este conceito do Conselho Technico Administrativo da nossa Faculdade, por unanimidade, e que empatou na Congregação, tendo o presidente desempatado, dando seu voto favoravel á não annullação.

Foi encerrada, assim, a discussão desse caso, que vem empolgando a Faculdade de Medicina, porquanto nem a Congregação assistiu ao concurso.

Foram tratadas mais algumas questões e, após, o presidente encerrou a sessão.

A CAMPANHA DO 50 o/o

Grande reunião na Casa do Estudante do Brasil

Realizar-se-á, no proximo dia 12, ás 16,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca n. 11, 2º andar, uma grande reunião de estudantes das nossas escolas superiores e secundarias, afim de serem traçados planos, para desencadear uma intensa campanha pró reducção de 50 o/o nas passagens de bondes, omnibus, barcas, trens, cinemas, theatros, praças de sport.

Essa campanha se popularizou com uma rapidez assombrosa devido á ampla divulgação que lhe deu a imprensa carioca, despertou intenso enthusiasmo em toda a classe estudantil, que a considera uma necessidade immediata, uma aspiração justa, que dentro em pouco, se concretizará.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO

Regressa hoje do norte do paiz uma delegação de academicos da Faculdade de Direito

Dar-se-á, hoje, o regresso da embaixada academica da Associação Universitaria da Faculdade de Direito que visitou o nordeste do paiz em missão de confraternização entre os estudantes das diversas escolas superiores.

A commissão universitaria, que é composta de quinze estudantes das diversas series do curso de direito, foi recebida officialmente pelos governos dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco, sendo que muitas homenagens lhe foi prestada por toda a classe academica nordestina, que mais uma vez patenteou o seu elevado espirito de hospitalidade.

Durante a permanencia em todos os Estados que visitaram, os nossos estudantes realizaram palestras e conferencias sobre thema de grande interesse para todos os universitarios do Brasil, resultando dahi uma comprehensão mais nitida do laço de amizade que une os academicos do sul e do norte.

Além das innumeras vantagens que traz a visita de academicos do sul ao norte do paiz, pois solidifica-se cada vez mais a união existente na classe universitaria, ha a salientar o conhecimento dos problemas do nordeste pelos estudantes da nossa Faculdade, podendo assim serem solucionados mais facilmente pelos futuros dirigentes do paiz.

A comitiva é chefiada pelo academico Antonio Marino Peixoto, presidente da Associação Universitaria — entidade academica que visa o cultivo das letras e o intercambio entre os estudantes da nação.

Completaram mais os seguintes universitarios: Decio Fortes do Rego, Benedicto Calheiros Bomfim, Geraldo Martins Silveira, Olavo de Lima Rangel, José Guilherme de Araujo Jorge, Raymundo Arroyo, Clemenceau de Azevedo Marques, Aryaman Vicoso Jardim, José Eduardo De Canto Filho e Hello Walcaren.

A embaixada academica viaja a bordo do "Campos Salles", que atracará ás 7 horas da manhã, sendo que os seus collegas preparam-lhe festiva recepção.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

2º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 1 — 25 — 37 — 40 — 46 — 60 — 61 — 64 — 68 — 69 — 76 — 83 — 104 — 105 — 126 — 128 — 142 — 169 — 171 — 172 — 175 — 176 — 177 — 187 — 191 — 199 — 200 — 203 — 205 — 206.

3º anno medico — Os matriculados sob os ns. 44 — 72 — 118 — 131 — 160.

4º anno medico — Os matriculados sob os ns. 5 — 7 — 10 — 48 — 43 — 97 — 121 — 177 — 157 — 195 — 163 — 168 — 113 — 185 — 196 — 127 — 137 — 140 — 141 — 142 — 144.

5º anno medico — Os matriculados sob os ns. 14 — 15 — 23 — [illegible]

6º anno medico — Anthero Neves Arantes, Ciro Alfredo de Camargo Bueno e Carlos Pelechuk.

Aviso — Communica-se aos interessados que o Curso de Medicina Legal, a cargo do docente Hello de Souza Gomes, está funccionando ás terças, quintas e sabbados, das 12 ás 13 horas, no Instituto Medico Legal.

Escola Polytechnica

EXAMES

Geodesia — Dia 12, ás 9 horas, prova escripta; dia 13, ás 9 horas, prova oral.

Prova parcial — 2ª chamada — Geodesia — Dia 12 ás 9 horas.

Taxas de frequencia — Previne-se aos alumnos matriculados nesta Escola que as taxas de frequencia do 2º periodo devem ser pagas até o proximo dia 15.

— Encerrar-se-ão no dia 15 do corrente as listas para as assignaturas dos alumnos que desejarem cursar as aulas dos Cursos Equiparados de Hydraulica e Motores Thermicos, dos docentes livres Raymundo Carvalho Netto e Francisco Kuhnig.

Pagamento dos professores — Será paga hoje, das 11 ás 13 horas, no Thesouro Nacional, a folha dos professores e assistentes, relativa ao mez de julho findo.

5º anno — Terminando no dia 15 do corrente o prazo para a entrega de photographias, a Commissão do Album vem lembrar aos collegas que serão excluidos do album os alumnos que até a referida data não se apresentarem, embora já tenham pago a primeira parcella. [illegible] A Commissão [illegible] interessados, todos os dias, das 15 [illegible] Escola.

A PEDIDOS

E a gaiola de ouro não desabou

Os senhores vereadores desta cidade maravilhosa ficam indignados e correm vehementes á tribuna da gaiola de ouro, quando eu, neste meu cantinho de columna pago com algum sacrificio, digo verdades sobre a actividade nociva da maioria (sejamos benevolos) delles.

E é de vêr-se o descoco com que o sr. Beltrão diz que não adheriu á maioria, que isso é uma infamia, uma vil calumnia, para no dia seguinte, com o mesmo ar de menina do Collegio de Sion, affirmar que teve uma série de favores ao conego Olympio de Mello!

Esses favores, o cura, que não póde ir a determinada estação suburbana, os faz espontaneamente. Não é — que horror o só pensar em tal coisa — em troca de outros favores...

No entanto, elles que ficam tão zangados, que ameaçam céos e terras, quando eu digo verdades innocentes, ouviram, hontem, sem protesto, calmamente, insensivelmente, um senhor vereador assegurar a existencia de uma caixa para comprar a consciencia dos seus collegas.

Póde haver qualquer comparação entre essa affirmativa e aquella outra insignificante que eu fiz, de que o conego Mello tem muitos afilhados? . .

Geminiano.

O BRASIL DE AZAS...

"QUEREMOS AZAS PARA O BRASIL: EMQUANTO ISSO NÃO ACONTECER, OS ARES IMMENSOS QUE NOS PERTENCEM NÃO SERÃO INTEIRAMENTE NOSSOS."—Austregesilo de Athayde. ("Diario da Noite", de 7-8-935.)

Liguem azas ao Brasil...
— e eil-o audaz, forte e gentil,
mostrar á Europa faminta
as riquezas brasileiras
dentro de immensas fronteiras,
sem temor de quem se "pinta"!...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O NOVO REGULAMENTO DA COMPANHIA DE BOMBEIROS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, decreto approvando o novo regulamento da Companhia de Bombeiros elaborado pelo secretario do Interior.

Entre outras innovações, o novo regulamento estabelece que todo o bombeiro depois de completar tres annos de serviço, terá um augmento de quatrocentos réis no respectivo soldo.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos: declarando [illegible]

[illegible]

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravo

Na sessão de hontem da Camara de Aggravo foram julgadas as seguintes causas:

[illegible]

FACTOS POLICIAES

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

Uma casa de familia assaltada

[illegible]

DOIS POLICIAES FERIDOS QUANDO PRETENDIAM PRENDER UM ALCOOLATRA

[illegible]

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

[illegible]

O mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora

(Continuação da 1ª pag.)

AS INSTRUCÇÕES BOLCHEVISTAS

[illegible]

O PLANO DE ACÇÃO COMMUNISTA

[illegible]

que proclama WATSON — The Constitution of the United States, vol. 1º, p. 559.

A impetrante lança a estranha theoria de ficarem as associações apenas sujeitas á acção do Judiciario, livres da interferencia preventiva por parte do Executivo. Existe, em toda parte, o direito de opinião, de reunião e de associação; porém, todos subordinados ao interesse da collectividade, que é superior.

Determina a Constituição Brasileira, no art. 113:

"9) Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento.

11) a todos é licito se reunirem sem armas;

12) é garantida a liberdade de associação **PARA FINS LICITOS**. Nenhuma associação será compulsoriamente **dissolvida** senão por sentença judicial".

DISSOLVER (define o autor predilecto da impetrante — CANDIDO DE FIGUEIREDO) — é "fazer desapparecer". O Governo não fez desapparecer a Alliança; fechou, a titulo provisorio, por seis mezes, os seus nucleos, incumbidos da medonha **TAREFA** de espalhar no Brasil o terror e o morticinio, entre janeiro e agosto deste anno.

AULETE — Diccionario Contemporaneo, esclarece:

"**DISSOLVER** — desmembrar, extinguir (uma assembléa ou corporação)".

O Executivo não desmembrou, nem extinguiu a Alliança; apenas **suspendeu** o funccionamento dos seus nucleos, durante o tempo em que dali deveria sair o rastilho da anarchia.

FREI DOMINGOS VIEIRA — Grande Diccionario Portuguez, explica:

"**DISSOLVER** — desfazer, desorganizar, destruir; dissolver as Côrtes".

Ninguem desfez, desorganizou, destruiu a Alliança; ella está de pé, pleiteando até em Juizo; apenas se desfez, destruiu, desorganizou — o seu plano de convulsionar o paiz.

UM OFFICIAL DA ACTIVA IMPETRA MANDADO DE SEGURANÇA PARA COMBATER O COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS...

Antes de proseguir na demonstração do acerto das medidas repressivas da desordem, convém frizar, preliminarmente, os contornos do caso concreto: um official da activa, que ainda não attingiu o generalato, impetra mandado de segurança, para manter em funccionamento ininterrupto uma associação cuja finalidade é organizar o combate, em qualquer terreno, as instituições politicas e sociaes vigentes e ao presidente da Republica, isto é, ao commandante em chefe das Forças Armadas.

As disposições transcriptas da Constituição Brasileira muito se assemelham ás seguintes, da allemã, anterior ao advento do nazismo, a mais perfeita do mundo. Eis o que esta preceitua:

"Art. 123. Os allemães têm o direito de se reunir em assembléa, pacificamente e sem armas.

Art. 124. Todo allemão tem o direito de fundar associações ou sociedades, desde que os seus fins não sejam contrarios ás leis penaes. Não póde este direito ser restringido por medidas preventivas."

Convém, ainda copiar, uma disposição liberalissima:

"Art. 130. Os funccionarios são os servidores da Nação inteira e não de um partido. São garantidas aos funccionarios a liberdade de opiniões politicas, e a liberdade de associação."

Pois bem, todo liberalismo do estatuto de Weimar não impediu que, antes mesmo do advento do actual regimen, fosse vedado aos membros da "Reichswehr", exercito permanente, habilmente dissimulado, o participarem de reuniões ou serem membros de associações politicas; e aos funccionarios, em geral, se não permittia fazer greve. E' o que informa um livro de valor inapreciavel — "Nipperdey" — "Die Grundrecht und Grundpflichten der Reichsverfassung", vol. II, 1930, ps. 141-42:

"Aos membros da Reichswehr é vedado pertencer a associações politicas e tomar parte em reuniões politicas.

A expressão "liberdade de associação" é usada no art. 130 e evitada esta outra — "direito de coalisão", afim de não outorgar aos funccionarios o direito de gréve."

"Angehoerige der Reichswehr, ihnen ist die Zugehoerigkeit zu politischen Vereinen und die Teilnahme an politischen Versammlungen verboten. Der Andruck vereinigungsfreiheit is in Artikel 130 gewaehlt und koalitionsrecht vermieden, um den Beamten nicht das Streitrecht zu gewaehren."

Portanto, na vigencia de um texto similar ao brasileiro, o Commandante Cascardo não poderia ser chefe da Alliança fazer ou aconselhar greves; em vez do apoio judiciario, teria a prisão e outras penas mais graves.

Tambem na França é prohibida a greve de funccionarios; na Inglaterra, liberrima, nem politica elles podem fazer. Eis o que informa Esmein — **Droit Constitutionnel Français et Comparé**, 7ª ed., vol. II, ps. 121 a 129:

"Folgo em me achar de accordo com Duguit. Elle declara illegal e reprova todas as greves de funccionarios. Os inglezes chegaram, sobretudo graças aos bons **costumes** politicos a assegurar aos funccionarios a estabilidade e a justiça, a garantil-os contra toda influencia politica; porém, ao mesmo tempo e muito logicamente, exigem delles abstenção da politica activa".

"Je suis heureux de me trouver d'accord avec M. DUGUIT. Il declare illégales et réprouve toutes les grèves de functionnaires.

Les anglais sont donc arrivés, surtout par de bonnes moeurs politiques, á assurer aux fonctionnaires la sécurité et la justice, á les garantir contre toute influence politique. Mais en même temps et très logiquement, ils exigent d'eux l'abstention dans la politique active".

O mesmo escriptor informa, na p. 584:

"A lei de 1901 é extremamente livre. Isenta as associações de qualquer autorização prévia. A sua dissolução só por sentença póde ser pronunciada. Basta que respeitem o artigo 3º — Toda associação que tenha por fim actuar contra a integridade nacional **e a forma republicana de Governo**, é nulla e de nenhum effeito".

"La loi de 1901 est extrêmement liberale. Elle exempte les associations de toute autorisation préable. Leur dissolution ne peut être prononcée que par un jugement: pourvu qu'elle respecte l'article 3 — Toute association qui aurait pour but de porter atteinte á l'intégrité du territoire national et á LA FORME REPUBLICAINE DU GOUVERNEMENT, est NULLE et de nul effet".

Portanto, em França, os tribunaes negariam apoio a associações cujo objectivo consistisse em pleitear a victoria da dictadura proletaria, sobretudo mediante a generalização do terror.

Voltemos aos interpretes do modelo liberal germanico anterior á victoria de Hitler.

Proclamam; não existe liberdade sem ordem; coalisão para praticar a violencia é prostituição do direito (**SCHROEDER — Das Recht der Freiheit**, ps. 472 e 515):

"Nur der Zwang des Terrorismus, die Gewalt von aussen oder von innen heraus macht die Koalition zur Maeze des Unrechts. Die Freiheit und die Ordnung nicht auseinander streben".

(Continua na 10ª pag.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Terceira — João de Almeida, Luiz Silva e Octavio de Souza.

Na Quinta — Manoel Luiz Corrêa, Nestor eLal do Couto e Carlos Sebastião dos Santos.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello, Costa e Silva e Castro Nunes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou-se ao julgamento de:

Habeas-corpus

N. 25.863 — D. Federal (Aggravo do art. 12 do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Mario Chanaan, em favor do paciente Francisco Xavier D'Alessandro — Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho do ministro relator, unanimemente. Usou da palavra o impetrante Mario Chanaan.

N. 25.870 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; paciente, José de Castro — Indeferido, visto que o pedido reproduz as allegações já apresentadas á Côrte Suprema nos "habeas-corpus" sob ns. 25.682 e 25.816.

N. 25.873 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Rodolpho Sonnenfeld — Não conheceram do pedido, por ser originario e por não estar devidamente instruido, unanimemente. Usou da palavra o advogado Luiz da Cunha Neves.

N. 25.874 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente e recorrente, Guilherme Mendes, recorrida a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Costa Manso, que lhe dava provimento para annullar o processo.

Recursos extraordinarios

N. 2.691 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, Bernardino Luz; recorrida, a massa fallida de Narciso Muniz & Cia. — Indeferido nos termos do art. 11 paragrapho 1º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931.

N. 1.555 — São Paulo — Aggravo do art. 44 do Regimento Interno — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a São Paulo Northern Railroad Company — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do ministro relator, unanimemente. — Tomaram parte no julgamento os juizes federaes da 2ª vara do Districto Federal, dr. José de Castro Nunes, e o da Secção do Estado do Rio de Janeiro, dr. Costa e Silva, convocados para este julgamento, pelo motivo de serem impedidos os ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

N. 2.471 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barros, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Riego Giorgio; recorrido, Alberto Salvatore — Preliminarmente, conheceram do recurso extraordinario, por ser caso delle, contra o voto do ministro Octavio Kelly; "de meritis", deram-lhe provimento para, reformando o accordão recorrido, restabelecer a sentença de primeira instancia, contra o voto do ministro Octavio Kelly. Impedidos os ministros Costa Manso, Bento de Faria de Laudo de Camargo.

N. 2.551 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, Henrique Lage; recorrido, Bernardino Esteves de Almeida — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso por ter sido preparado fóra do prazo legal, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e juiz federal Cunha Mello: preliminarmente, não conheceram do mesmo recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.577 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juizes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello; recorrente, Ingerroll Rand Comp. of Brasil; recorrida, a Sociedade Anonyma Marmore do Paraná — Preliminarmente, conheceram do recurso, com fundamento na letra "c" dos arts. 59 e 60 da Constituição reformada de 1926, contra o voto do ministro Ataulpho N. de Paiva, que delle não conhecia; "de meritis": negaram-lhe provimento, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para julgar procedente a acção.

Appellações civeis

N. 4.479 — Bahia — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima; appellada, a União Federal — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, unanimemente. Affirmou suspeição o ministro Carvalho Mourão.

N. 4.548 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, a União Federal; appellado, Altino de Moraes Jardim — Deram provimento á appellação para reformar a sentença appellada e julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Costa Manso e Octavio Kelly, que confirmavam a sentença appellada.

N. 5.728 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, revisor, juiz federal Cunha Mello, ministros Carvalho Mourão e Ataulpho N. de Paiva; appellantes, o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal; appellado, o major Murillo de Souza Carneiro — Deram provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que confirmava a sentença appellada. Impedido o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, Habeas-Corpus e Mandados de Segurança

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 5:

Revisões Criminaes

N. 3.819 — São Paulo — Relator, juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio Melguiso.

N. 3.869 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio da Costa Lobo.

N. 3.875 — Estado do Ceará — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, José Leopoldino Pitta.

N. 3.896 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e o juiz federal, dr. Olympio de Sá; peticionario, Luiz Gonzaga de Oliveira.

N. 3.905 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Armando Joaquim Monteiro.

N. 3.921 — Estado de São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Julio Oyarzum.

N. 3.939 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Rubem Costa.

Denuncia

N. 68 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; Denunciante, Paulo Vieira Tucci; Denunciados, dr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica do Estado e outros.

Appellações Criminaes

N. 1.234 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; embargante, Isaltino Rocha; embargada, a Justiça Federal.

N. 1.301 — São Paulo — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, Wenceslau Lopes; appellada, a Justiça Federal.

Revisões Criminaes

N. 3.653 — Districto Federal — Relator, o juiz feedral, dr. Cunha Mello; revisores, os ministro Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Albert Petit.

N. 3.842 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; embargante, Arthur Alves Barbosa; embargada, a Justiça Publica. (Embargos).

N. 3.883 — Rio Grande do Norte. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, João Torte Cavalcanti.

N. 3.893 — Maranhão — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Francisco José dos Reis.

N. 3.894 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Steban Barna.

As causas constantes da presente ordem do dia que não foram julgadas, voltaram a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas corpus

N. 8.571 — Paciente, Julio de Castro. — Denegou-se a ordem.

N. 8.572 — Paciente, Manoel da Silva Araujo. — Não se conheceu por incompetencia da Camara.

N. 8.576 — Paciente, Francisco Lacerda. — Denegou-se a ordem.

Recursos de Habeas-corpus

N. 2.003 — Recorrente, juizo da 5ª Vara Criminal. Recorrido, José Alves. — Negou-se provimento.

Appellações crimes

N. 6.603 — Appellante, Alberto Amoroso. — Deu-se provimento para absolver o appellante, contra o voto do relator.

N. 6.619 — Appellante, Tenorio de Oliveira. — Negou-se provimento.

N. 6.624 — Appellante, Manoel Peixoto. — Converteu-se o julgamento em diligencia para, intimada a victima, comparecer perante esta Camara, na primeira sessão.

N. 6.641 — Appellante — Miguel Mello. — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão médio.

N. 6.646 — Appellante, Guilherme Mendes. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 6.653 — Appellantes, Rodrigues & Companhia. — Julgou-se prescripta a acção.

N. 6.656 — Appellante, Paschoal Grão. — Negou-se provimento.

N. 6.662 — Appellante, Alvino José Fonseca. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO CONJUNTA DAS TERCEIRA E QUARTA CAMARAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando-se os processos seguintes:

Embargos de nullidade

N. 4.561 — Embargante, Francisco Martinelli. Embargada, S. A. Martinelli. — Foram dispensados os embargos.

N. 4.650 — Embargante, Alvaro Gomes de Oliveira. Embargada, Fiat Brasileira S. A. — Foram desprezados os embargos.

N. 4.849 — Embargantes, João Soares e outros. Embargada, Irmandade Santissimo Sacramento da Candelaria. — Foram desprezados os embargos.

Distribuição de embargos aos relatores

Ao desembargador Carrilho — numeros 5.267, 5.229 e 5.240.

Ao desembargador Russell — numeros 5.271, 5.230 e 5.242.

Ao desembargador Renato — numeros 5.223 e 5.234.

Accordãos publicados

Appellações civeis numeros 5.098 e 5.122.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, a 6ª Camara, julgando os processos seguintes:

Cartas testemunhaveis

N. 1.532 — Supplicante, Sociedade Tecidos de Seda Lentesi, Ltd. Supplicados, Arthur Azevedo Castro Neves e outros. — Julgou-se improcedente.

Aggravos

1.535 — Aggravante, Leontina Ferreira Secco Pereira. Aggravados, José Fernandes e outros. — Negou-se provimento.

N. 558 — Aggravante, Hamilton Loureiro Novaes. Aggravado, Emilio Azenedo. — Deu-se provimento para julgar provados os embargos.

N. 562 — Aggravantes, José Cahen & Cia. Aggravado, Luiz Fernandes Maia. — Deu-se provimento, contra o voto do relator.

N. 545 — Aggravante, Amancio Silva. Aggravado, Ramiro Jordão. — Negou-se provimento.

442 — Aggravantes, João Oliveira & Irmão. Aggravado, Rio Importadora S. A. — Negou-se provimento.

568 — Aggravante, Manoel Francisco Thomé. Aggravado, Francisco Tambesco. — Negou-se provimento.

598 — Aggravante, Wadih N. Kanry. Aggravados, Alves Monteiro & Companhia. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

420 — Aggravante, Felisbella Rodrigues Neves. Aggravado, quarto curador de Orphãos. — Não se conheceu do aggravo, por falta de fundamento legal, contra o voto do relator.

Distribuição de aggravos aos relatores

Ao desembargador Souza Gomes — numeros 1.529, 622, 643 e embargos 412.

Ao desembargador Goulart — numeros 619, 613 e 612.

Ao desembargador Belford — numeros 631, 637 e 616.

Ao desembargador Edgard Costa — numeros 633, 629, 384 e embargos 473.

Ao desembargador Alencar — numeros 636, 628 e embargos 527.

Ao desembargador Linhares — numeros 630 e 578.

Ao desembargador André — numeros 618 e 617.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia de A. Gomes Pereira & Cia. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de M. Rodrigues Teixeira — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Pedido de fallencia de Germano Ferreira Gomes, Luiz Ferreira Mesquita e L. F. Mesquita & Cia. — Diga a parte.

Impugnações — Fallencia de A. Gomes Pereira & Cia., Manoel Neves Ferreira, Darcilio Martins Teixeira e Augusto Julio Gomes Candau — Incluidos os creditos acima mencionados.

Impugnação na fallencia de A. Gomes Pereira & Cia. — Constancio Pessanha, — Ao syndico.

QUINTA

Fallencia de J. P. da Cunha & Cia. — Prestadas as contas, voltem.

Impugnação de credito — Andrade Arnaud & Cia. Limitada, syndicos da Fallencia de M. Guedes & Cia.; Araripe Costa: Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

O RÉO LUIZ JOAQUIM RAINHO FOI JULGADO, HONTEM, PELA SEGUNDA VEZ

O libello crime accusatorio contra Luiz Joaquim Rainho diz que no dia 6 de maio de 1934, na casa da rua S. Clemente, 178, este produziu ferimentos, com uma barra de ferro, na cabeça do septuagenario Antonio Alves Pereira, com a intenção de matal-o.

Por esse crime foi elle submettido a julgamento, perante o Tribunal do Jury, em 26 de setembro do anno passado, e condemnado a sete annos de prisão cellular, convertidos em prisão com trabalho, na Casa de Correcção.

Mas houve contradições nas respostas dos jurados aos quesitos formulados pelo juiz naquelle primeiro julgamento. E nesta Casa deu a Côrte provimento ao recurso da defesa, ordenando que Rainho fosse submettido a novo julgamento.

Esse novo julgamento, hontem realizado, despertou interesse justamente pelo accordão referido da Côrte de Appellação.

O promotor dr. Rufino de Loy procurou obter a confirmação da sentença condemnatoria anterior, argumentando com o pretexto meramente de forma pelo qual foi annullada a primeira manifestação da consciencia dos juizes populares.

Patrocinando a causa do accusado, e pleiteando a sua liberdade sob o fundamento de que elle não pretendera matar a victima, o dr. Evandro Lins e Silva analysou longamente o accordão da Côrte, inteiramente favoravel ao réo, por isso que elle repellira uma aggressão de que era alvo.

O réo foi condemnado a 9 mezes 22 dias e 12 horas de prisão.

RIO-COMMERCIAL

O 3º anniversario da "Casa dos Filtros"

Acha-se em festa a "Casa dos Filtros", por motivo do seu terceiro anniversario de fundação.

O referido estabelecimento é de propriedade da firma José Trindade, que tem recebido grande numero de felicitações por parte dos seus amigos e freguezes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 9 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	25.50	25.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	19.12
6 ½ %, 1926-57	19.00	18.50
6 ½ %, 1927-57	19.00	18.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.75	14.25
Paraná, 7 %, 1958	12.90	12.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	14.27	15.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.00	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.00	23.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.00	17.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	11.62	14.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	73.87	73.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.62	16.62

LONDRES, 9 de agosto.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	20.15.0	20.10.0
Funding 5 %	68.10.0	67.10.0
Novo Funding, 1914	52. 0.0	53. 0.0
Conversão 1910, 4 %	11. 0.0	11. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	42.10.0	42. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	7. 0.0
Pará 5 %	5. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	25.10.0	25. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	77. 0.0	77. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	27.10.0	27.10.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

UM FACTO DIGNO DE IMITAÇÃO

Informa o delegado commercial do Departamento na Europa: — na Allemanha que os exportadores na Allemanha que não mantem no estrangeiro relações commerciaes permanentes e que, por essa circumstancia, perdem negocios constantemente bons opportunidades. Para remediar esses inconvenientes, acaba de ser criada em Berlim uma Agencia de Exportação de Commercio, de que fazem parte representantes da industria local e que se incumbirá da exportação de productos manufacturados para esses paizes. Encarregar-se-á do estudo das possibilidades de venda nos mercados estrangeiros e de arranjar representantes de reputação firmada em cada praça onde os seus negocios encontrem possibilidades. A actividade da Agencia não prejudicará, em nada, as relações permanentes das casas que já possuem organização de vendas proprias.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 9 (E. I.) — Algodão: entrado nos dias 31, 1, 2 e 3, em pluma, 15.695 kilos; em caroço, 1.391 kilos; saídos nos mesmos dias, em pluma, 4.521 kilos.

NATAL, 9 (E. I.) — Cotação do dia 7 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 38$... a 43$000; Sertão, 33$... a 41$000; Matta, 28$400 a 33$000; assucar crystal, 18$200; demerara, 9$000; bruto, $700; borracha, 12; caroço de algodão, 80$0; cera de carnahuba, olho, 6$500; palha, 5$; couro sbovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$500; semente de mamona, $300.

RECIFE, 9 (E. I.) — Não houve entrada de algodão no mercado, no dia 7. Continúa estavel o mercado desse producto. Assucar: saído com destino ao Norte, 6.481 saccos; com destino ao sul, 1.325 saccos; para consumo da capital, 221 000 saccos; stock, 606.258 saccos. Tecidos: embarcados para o norte, 227 fardos e 41 caixas. O mercado de outros productos, café, mamona, milho, feijão, sem alteração.

— Entrada do algodão no dia 8: do Estado, 35.850 kilos; de outras procedencias, 10.713 kilos. Assucar: entrado, 1.688 saccos; caído para o norte, 1.275 saccos; para consumo da capital, 221.650 saccos; stock, 604.283 saccos. Tecidos: saídos para o norte, 6 caixas e 6 fardos. Alcool: saído para o norte, 500 caixas. O mercado de algodão conserva-se sem alteração; os demais productos, café, milho, mamona e feijão, sem alteração.

ARACAJU', 9 (E. I.) — Situação do mercado no dia 6: stocks, de assucar, 11.166 saccos; algodão em rama, 1.694 fardos; couros seccos salgados, 1.011 couros; tecidos, 311 fardos; fumo em corda, 1.144 rolos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 1$900, couros seccos salgados: 4$, tecidos; 1$333, fumo em corda. Não houve exportação.

CURITYBA, 9 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

CUYABA', 9 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá, foram exportados, no dia 2 do corrente, 1.730 couros vaccuns, no valor de 53:200$, e 18 saccos de crina animal, no valor de 990$000.

— Pela Estação Arrecadadora de Ponta Porã foram exportados, no dia 1º do corrente: 6.995 kilos de herva matte, no valor de 1$500 a arroba; no dia 6, 4.620 kilos de herva matte, no valor de 1$500 a arroba; por Guajará Mirim, no dia 2, 300 kilos de feijão, no valor de 540$; 9.453 kilos de borracha, no valor de 23:632$500; 471 kilos de sernamby, no valor de 659$400; 173 kilos de ipecacuanha, no valor de réis 3:460$; por Coxim, no dia 8 do corrente, 11 kilates de diamante, no valor de 1:590$000.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A firma norte-americana The Philips Carey Company (Foreign Division-44 Whitehall Street—New York) offerece-se aos importadores nacionaes para fornecer materiaes para tectos, isoladores, coberturas, productos de amiantho, ferros, uniões elasticas de expansão para carreteras, asphalto, etc.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 9 de agosto.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c/j.	785$000	780$000
Idem c/3 coupons	810$000	805$000
Uniformizadas, 5 %	795$000	785$000
Emp Nacional, dec. 1.905, port.	753$000	75[illegible]
Diversas emissões, nom.	—	775$000
Idem, idem, port.	791$000	789$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 500$000	495$000	[illegible]
Idem, idem, 1.930	—	[illegible]
Idem, idem, 1.932	996$000	995$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem Ferroviarias, nom.	—	[illegible]
Tratado de Bolivia, 6 %	—	[illegible]
Municipaes:		
(20, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, port.	442$000	440$000
Idem, idem, nom.	440$000	435$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	—	148$000
Emprestimo de 1917, port.	—	144$000
Emprestimo de 1920, nom.	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1921, port.	186$000	185$000
Decreto 1.535, 7 %	173$500	172$000
Decreto 1.559, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	190$000
Decreto 1.918, 7 %	177$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	191$000
Decreto 2.097, 7 %	—	172$000
Decreto 2.639, 7 %	172$000	170$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	158$500
Decreto 1.623, 6 %	—	130$000

	Hoje	Ant.
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	550$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	196$000	190$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes, de 200$000, port.	[illegible]	[illegible]
1931, 5 %	—	—
Idem, de 1:000$, 7 %	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 3.555, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 3.555, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, antigas, 5 %	—	—
Idem, idem, decreto 9.652, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 9.652, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Idem, cautelas	785$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$. Juros de 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 293	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	980$000	972$000
Idem, 500$, 9 %	490$000	480$000
Idem, cautela	260$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 9 de agosto.

	Ao meio-dia COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	24.00	23.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.50	6.50
American Smelting & Refining Co.	42.62	43.12
American Telephone & Telegraph Co.	132.87	132.50
American Tobacco Company	S|cot.	97.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.37	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.50	51.00
Atlantic Refining Co.	23.50	23.25
Baldwin Locomotive Works	2.37	2.87
Bethlehem Steel Corporation	36.37	35.50
Burroughs Adding Machine Co.	17.75	17.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.50	9.87
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	53.12
Chrysler Corporation	60.75	58.75
Consolidated Gas Co.	31.25	30.50
Corn Products Refining Co.	71.25	71.25
Dupont (E. I. de Nemours & Co.	100.00	103.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	148.00
Electric Bond & Share Co.	15.00	14.00
General Electric Company	29.62	29.12
General Foods Corporation	36.87	36.37
General Motors Company	43.37	42.50
Gillette Safety Razor Co.	19.12	18.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.50	19.87
Ingersoll-Rand Co.	97.00	96.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	179.00
International Cement Corp.	30.50	30.50
International Harvester Co.	52.75	51.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.25	28.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.00	10.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	35.37	34.50
National Cash Register Co. (The)	17.50	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	20.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	184.00
Radio Corporation of America	6.50	6.37
Standard Brands Inc.	14.25	14.12
Standard Oil Co. of California	35.25	35.37
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	46.00
Studebaker Corporation	3.87	3.75
Texas Company	19.37	19.75
United States Rubber Co.	14.62	14.37
United States Steel Corp.	42.75	41.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.62	11.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.)	65.50	63.62
Woolworth (F. W.) a& Co.	61.37	61.25
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	32.00	32.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	302.00	301.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canada	144.00	141.00

LONDRES, 9 de agosto

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Integralisado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.62	7.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 5. 0	7. 7. 6
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 %, nova emissão. Term. Db., 1935	47. 0. 0	46. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City Imp. Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	40. 0. 0	42. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107. 2. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	87. 0. 0	86.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de agosto.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Regional	—	180$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	—	425$000
Banco Economico	60$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	459$000	350$000
Previdente	205$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$200
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	150$000	145$000
Brasil Industrial	580$000	520$000
C. Industrial	30$000	26$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	250$000	225$000
Nova America	306$000	260$000
Progresso Industrial	280$000	270$000
Petropolitana	200$000	165$000
São Pedro	—	500$000
Taubaté	70[illegible]	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	120$000	115$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	280$000	225$000
Idem, idem, port.	230$000	—
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Prania de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	135$000	—
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	186$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	185$000	178$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	133$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	1:040$000	—
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	265$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força & Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	125$000
Tijuca	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.79	4.80
Para dezembro	4.93	4.93
Para março	5.00	5.04
Para maio	5.10	5.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.91	4.80
Para dezembro	4.93	4.93
Para março	5.05	5.01
Para maio	5.13	5.13
		Saccas
Vendas no dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.37
Para dezembro	7.48	7.48
Para março	7.52	7.55
Para maio	7.58	7.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.39	7.37
Para dezembro	7.51	7.48
Para março	7.55	7.55
Para maio	7.60	7.60
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7	7
N. 7	6 1/4	6 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 9 de agosto.
Mercado firme, com alta de meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant
Para setembro	109 3/4	109 1/4
Para dezembro	112	111 1/2
Para março	113	112 1/2
Para maio	113 1/2	113
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de agosto.
Mercado calmo, com alta de meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109 3/4	109 1/4
Para dezembro	112	111 1/2
Para março	113	112 1/2
Para maio	113 1/2	113
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de agosto.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos, prompto para embarque	33.6	33.9
Typo 7 Rio, prompto para embarque	25.6	25.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 9 de agosto.
Mercado apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33 1/2	33 1/2
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	32 1/2	32 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de agosto.
Mercado apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33 1/2	33 1/2
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	32 1/2	32 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café typo 4 molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$175	17$175
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975
		Saccas
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$600
No dia anterior	15$600
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	21.901
No dia anterior	27.891
Em igual data de 1934	26.893
Embarques:	
No dia de hoje	15.865
No dia anterior	27.974
Em igual data de 1934	29.340
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.153.015
No dia anterior	2.152.879
Em igual data de 1934	2.646.235

Organizados em forma de «gangsters»

As autoridades policiaes do 24.º districto conseguem capturar uma perigosa quadrilha de ladrões que implantava o pavor na zona suburbana

Os ladrões José Elias o "Paulistinha", Sebastião Angelo Pereira Netto, Maria Dantas e Sebastião Sanches, que integravam a perigosa quadrilha

Diariamente a chronica policial registra a occorrencia de audaciosos roubos e assaltos levados a effeitos por habeis profissionaes do crime, na zona suburbana, desde São Christovão á Santa Cruz.

A situação de pavor, que ora experimentam os moradores dos nossos suburbios, merece toda a attenção das autoridades policiaes. Constantemente a policia se vê obrigada a encetar diligencias as mais trabalhosas para apurar a origem e autoria de um barbaro crime, ou um audacioso assalto a mão armada.

Na jurisdicção do 24.º districto, a acção dos amigos do alheio é mais accentuada. Os delinquentes mais perniciosos para ali convergem deixando a população indefesa num ambiente de terror extraordinario.

Ha cerca de seis mezes que uma perigosa quadrilha bem organizada vinha operando na zona suburbana causando toda a sorte de maleficios, assassinios e roubos os mais atrevidos foram praticados pelos componentes da organização de delinquentes.

A falta de policiamento naquella zona mais concorreu para que a quadrilha agisse a vontade.

Ultimamente o clamor dos moradores fosse tomado como digno de attenção, as autoridades policiaes da jurisdicção do 24.º districto resolveram iniciar uma campanha contra os profissionaes do crime.

A policia da delegacia de Madureira com o concurso de varios investigadores da Directoria Geral de Investigações, no principio da semana corrente entraram em acção e capturaram os principaes membros da perigosa quadrilha.

Essa organização de delinquentes era chefiada pelo perigoso ladrão arrombador José Elias, mais conhecido pela antonomasia de "Paulistinha".

Elvira Barbosa dos Santos e Christina Francisca da Silva, duas ladras pertencentes ao bando

RECEBENDO VOZ DE PRISÃO

A caravana de policiaes encarregada da captura do perigoso bando, rumou para os suburbios da linha auxiliar e até conseguiram os investigadores deter os tres principaes elementos orientadores da quadrilha.

Na estação de Rocha Miranda as autoridades surprehenderam quando planejavam um audacioso assalto, os ladrões, "Paulistinha", Sebastião Angelo Teixeira Netto, "Tião" e Mario Dantas o "Marinheiro".

Ao receberem voz de prisão, os meliantes pretenderam reagir á mão armada. As autoridades, portando-se com valentia e argucia, desarmaram os perigosos elementos e os conduziram para a delegacia do 24º districto.

CONFESSANDO A AUTORIA DE UM ASSASSINIO

Os meliantes acima referidos, na delegacia de Madureira, foram submettidos a um rigoroso interrogatorio. "Paulistinha", durante meia hora de argüições, confessou ter assassinado o commissario de policia de Nilopolis, Benedicto Eloy de Souza, vulgo "Donga". Os outros dois meliantes, interrogados, confessaram uma série de roubos, furtos e crimes outros.

ORGANIZADOS COMO "GANGSTERS"

Proseguindo nos habeis interrogatorios, os policiaes, com facilidade se puzeram ao par de toda a vida dos quadrilheiros. "Paulistinha" e seus comparsas, apertados por repetidas vezes, foram confessando tudo. Praticaram innumeros assaltos na zona suburbana, durante os seis mezes de actividade da quadrilha. Um dos roubos mais audaciosos e de autoria dos elementos da quadrilha foi effectuado num armazem de seccos e molhados, situado á estrada Sapopemba. Esse estabelecimento commercial foi assaltado á mão armada pela quadrilha, que de lá carregou a quantia de tres contos de réis em dinheiro e varias mercadorias.

MAIS ASSALTOS E ROUBOS

Os tres larapios continuando na confissão da serie de roubos praticados revelaram os mais interessantes e audaciosos.

Em Honorio Gurgel assaltaram uma residencia e de lá carregaram um enxoval completo, no valor de varios contos de réis.

Com o dinheiro roubado no armazem os meliantes compraram mobilia para a casa em que juntos residiam e o enxoval foi encontrado nos aposentos do meliante "Paulistinha" e sua amasia.

Na rua Valdo assaltaram uma casa que possuia uma installação electrica ligada ás portas e janellas. Os moradores não estavam em casa. Arrombada a porta, as campainhas de alarme atroaram o ar. Nem assim se perturbaram os assaltantes que carregaram tudo quanto encontraram á mão. Apenas, mal refeitos da primeira impressão, esqueceram um revolver e um paletot que havia sido roubado antes, num assalto levado á effeito na casa n. 368, da rua Monsenhor Felix.

UM AMBIENTE LUXUOSO

"Paulistinha" "Tião" e "Marinheiro", ante-hontem pela manhã, acompanhados de varios investigadores foram levados ao quartel general da quadrilha.

O covil onde viviam os ladrões era a casa n. 97 da rua Menna Barreto em Nilopolis. Ali as autoridades encontraram as nacionaes Elvira Barbosa dos Santos e Christina Francisca da Silva, amasias, respectivamente, de "Paulistinha" e "Tião". As duas mulheres viviam bem installadas com commodidade e abundancia.

Bons moveis, roupas em abundancia, dinheiro á farta e dispensa bem variada.

Passando rigorosa revista no interior da casa, as autoridades encontraram ali generos alimenticios de primeira qualidade, doces, conservas, bebidas finas, etc.

As duas mulheres componentes da quadrilha, quando foram detidas estavam ricamente vestidas. Christina ostentava um valioso annel de brilhantes que lhe fôra offerecido por "Paulistinha".

Todo o interior daquella casa apresentava um aspecto de luxo e riqueza.

"Paulistinha" confessou que suas actividades criminosas lhe rendiam mais de dez contos mensaes, excepto os roubos de vulto que eram divididos com os auxiliares.

As autoridades depois de deterem as duas mulheres e apprehender os objectos encontrados na casa da rua Menna Barreto, conduziu toda a quadrilha para a delegacia de Madureira, onde foi convenientemente processada.

A policia tambem effectuou a prisão do ladrão arrombador, Mario Sanerez, membro da quadrilha e que se achava na casa onde morava "Paulistinha" e sua amasia.

Radio - Jornal

HORA DO BRASIL

..1 — O dia do Brasil: 2 — Canção da Guitarra; 3 — Actualidades — Palavras no Rio Grande do Sul pelo deputado João Carlos Machado; 4 — "Serenata", valsa canção; 5 — Noticiario; 6 — "Gluck" de Kreisler — Melodia; 7 — Jornal medico; 8 — "Meu amor, tão bom, tão bom..."; 9 — Chronica Juridica; 10 — "Bethoven" de Kreisler.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Em francez:

1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2 — "Remexe as cadeiras"; 3 — Noticiario; 4 — "Céu na terra"; 5 — Através do Brasil; 6 — "Samba".

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas — Discos; das 11.30 ás 12.30 horas — Hora feminina; das 12.30 — Palpite sobre as corridas e noticias sportivas; das 12.30 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 18.45 horas — Hora do Brasil; das 19.30 ás 22.30 horas — Programma do studio.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 13 ás 12.30 horas — Cia eRadio Jornal; das 18 ás 18.45 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma de studio; das 20 ás 20.5 horas — Chronica sportiva; das 20.5 ás 20.30 horas — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico; das 20.30 ás 20.35 horas — Radio Theatro; das 20.35 ás 21 horas — Orchestra de Cordas; das 21 ás 21.5 horas — Meu bilhete; das 21.05 ás 21.30 horas — Grupo da Serenata e Jazz Symphonico; das 21.30 ás 21.35 horas — Sketch das 21.35 ás 22 horas — Musica de classe — Trio Quartetto e Grande Orchestra Philips; das 22.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 15 horas — Discos. Das 15 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 19.30 — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece Mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma de discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos Bairros. 11.30 — Musica. 18 horas — Radio-apperitivo. 19.30 — Programma nacional. 20 horas — Musica leve pela orchestra. 20 30 — Orchestra Columbia — Typica Argentina. 21 horas — S. Paulo que fala. 21.30 — Rio que fala — Programma Nemo. 21.45 — Christina. 22 horas — Regional. 20.30 — Studio. 23 horas — Hora dansante Talisman. 2 horas — Bom dia e até logo.

RADIO SOCIEDADE

8.30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Supplemento musical. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural). 19.30 ás 19.45 — Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21.15 ás 24 horas — Noite dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Transmissão do estudio do programma Hora de Turismo. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 30 ás 23 horas — Musicas variadas.

Falsificaram a assignatura do advogado

Por ser da competencia da Justiça local o delicto praticado na jurisdicção do 6º districto policial, o Cr. Democrito de Almeida determinou fossem enviados ao respectivo delegado os autos do inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, por ordem do capitão Filinto Muller e a pedido do juizo da 5ª pretoria civel.

O processo foi feito para apurar a falsificação da assignatura do advogado Horacio Magalhães Gomes em um protocollo de carga de autos existente naquelle juizo, cartorio do escrivão Leopoldino de Luna.

A CONFERENCIA SOBRE A OPPORTUNIDADE DA MUDANÇA DO ARSENAL DE MARINHA

Foi transferida para segunda-feira, ás 17 horas, a conferencia que o engenheiro naval Raul de Farias Mello devia fazer hontem no Instituto Technico Naval, sobre a opportunidade da mudança do Arsenal de Marinha do continente para a Ilha das Cobras.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Botafogo x Bangú e Carioca x Vasco nas maiores partidas

ANDARAHY X S. CHRISTOVAO NO MATCH QUE COMPLETA O "CARTAZ" DA F. M. F.

JAGUARE'

A segunda rodada do returno do campeonato official de football da cidade, certamen promovido pela Federação Metropolitana de Football, é das mais promissoras.

Os "leaders" do certamen vão prelíar entre si, e qualquer resultado terá consequencias desastrosas.

As derrotas valerão, por assim dizer, fracassos duplos. Dahi a ansiedade com que o mundo sportivo aguarda o final destas partidas.

Na divisão intermediaria tambem serão realizadas varios matches interessantes.

Para todos êstes encontros foram designadas as seguintes autoridades:

1ª DIVISÃO

Botafogo x Bangu' — No campo do Botafogo F. C.

Primeiros quadros — A's 1.45 horas.

Representante — Alvaro Bezerra.

Chronometrista — Abilio M. Silva.

Juizes de linha: Roberto Fendt e Wilmar Morgado.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador — Carlos Millistein.

Carioca x Vasco da Gama — No campo do S. Christovão A. C.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Representante — Manoel Martins.

Chronometrista — Alberto F. dos Reis.

Juizes de linha — Antonio S. Ferreira e Arthur M. Lopes.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador — Armando Borges Ribeiro.

Andarahy x S. Christovão — No campo do Andarahy A. C.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Representante — Savio Maggioli.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha: Walmor de Toledo e Manoel da Silva.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador — Oscar Pereira Gomes.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

ZONA NORTE

Oriente x S. José — No campo do Oriente A. C.

Local: rua Aristella.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Juiz — Waldemar Rodrigues Gomes.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz — Carlos Gomes Filho.

Representante do Campo Grande A. Club.

ZONA SUL

Japoema x Jardim — No campo do C. A. Central.

Local: rua Adriano.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Juiz — Alcides Sanches.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz — Arthur Amadeu.

Representante do River F. C.

Viação Excelsior x Sporting — No campo do Viação Excelsior F. C.

Juiz — Victor Flores.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz — Benedicto Tosta Parreiras.

Local: rua José do Patrocinio.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Juiz — Carlos de Souza Carvalho.

Representante do Japoema F. C.

Cocotá x Confiança — No campo do S. C. Cocotá.

Local: Ilha do Governador.

Primeiros quadros — A's 14.45 horas.

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz — Antonio Vieira Bezerra.

River x Boa Vista — No campo do River F. Club.

Local: rua João Pinheiro, Piedade.

Primeiros quadros — A's 14.45

O movimento tennistico

Inicia-se domingo, a disputa dos campeonatos das terceira e quarta divisões — O desempate da Divisão Intermediaria — Outras notas

Terá inicio amanhã a disputa dos campeonatos das terceira e quarta divisões promovidos pela Federação de Tennis. Essas competições estão sendo aguardadas com interesse pela opportunidade que offerece aos tennistas que se iniciam, muito embora se tenha a lastimar a ausencia dos clubs que, há pouco se retiraram da entidade directora do tennis.

OS JOGOS MARCADOS

De accordo com a tabella estão marcados para amanhã os seguintes jogos:

NA TERCEIRA DIVISÃO

São Christovão x Germania — Quadras do São Christovão.

Vasco da Gama x Botafogo F. Club — Quadras do Vasco da Gama.

Club G. Allemão x C. R. Botafogo — Quadras do Club G. Allemão.

NA QUARTA DIVISÃO

Germania x São Christovão — Quadras do Germania.

Paysandu x Vasco da Gama — Quadras do Paysandu.

Olaria x C. R. Botafogo — Quadras do Olaria.

O DESEMPATE DO TORNEIO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Decidindo o torneio da Divisão Intermediaria, Country e Botafogo de Regatas encontram-se amanhã nas quadras do Leme.

Não só pelo facto de ser um jogo de desempate como tambem, pelo evidente equilibrio entre as duas equipes, equilibrio, aliás evidenciado pelo facto de terem chegado ambos ao fim do torneio em igualdade de condições, este encontro está sendo aguardado com vivo e justificado interesse.

Servirá de arbitro do jogo o sr. Gilbert Hean, do Rio de Janeiro.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

Em continuação ao campeonato inter-clubs da segunda divisão, serão realizados ainda amanhã os seguintes encontros:

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Country x Germania — Quadras do Country.

Carioca x Rio de Janeiro — Quadras do Carioca.

Serie B

Botafogo x São Christovão — Quadras do Botafogo.

Estes jogos foram transferidos de domingo passado em virtude da chuva.

A SOCIEDADE HARMONIA VENCEU O CAMPEONATO JUVENIL DE S. PAULO

A Federação Paulista de Tennis fez realizar, há pouco, o Campeonato Juvenil de Tennis, que registrou um bonito sucesso, reunindo apreciavel numero de inscripções entre jovens praticantes que demonstraram grandes qualidades.

Sobre o interessante certamen assim se referem os nossos collegas do "Correio Paulistano":

"Cumprindo notavel "performance", a turma juvenil da Sociedade Harmonia de Tennis acaba de vencer o campeonato de sua categoria.

Os garotos do sympathico club do Jardim America, em todo o transcurso do torneio, registraram bonitas victorias, evidenciando um magnifico preparo technico.

Sabbado ultimo, como ultima etapa, a turma da Sociedade Harmonia enfrentou a correspondente do Germania.

A despeito de um mão tempo reinante, grande e selecta foi a assistencia que compareceu para assistir ás exhibições dos pequenos praticantes do sport de Tuden.

Bem preparada, technica e physicamente, a equipe do Jardim America registrou mais uma nitida victoria, derrotando o seu forte competidor por 5 x 0.

Os resultados geraes do jogo, com o Germania, foram estes:

Arlindo C. Pacheco (H) venceu J. P. Fatalo, por 6-2, 6-0; Danilo Ferreira (H) venceu Erick Stickel por 4-6, 6-3, 7-5; Hildebrando Leglio (H) venceu Helmuth von Schuetz por [illegible], 5-7, 6-1; Roberto Assumpção (H) venceu Romeu Brandão por 6-1, 6-4; a dupla Danilo Ferreira-João Verbist Junior venceu Erick StickelH. von Schuetz por 4-6, 7-5 e 6-2.

A equipe que acaba de sagrar-se campeã de sua classe, durante todo o transcurso do campeonato não teve uma só derrota.

Do tennis, pelo tennis, para o tennis, esta secção congratula-se com a direcção da Sociedade Harmonia de Tennis pelo brilhante feto de seus pequenos representantes.

O "LAW TENNIS ILLUSTRADO" — SEU NUMERO DE JULHO

Guardando os mesmos aspectos de publicação interessante e bem feita que a tornaram uma revista indispensavel o "Lawn Tennis Illustrado", em seu numero de julho, apresenta-se com um amplo noticiario sobre as actividades de todo o mundo, e em que se destacam os commentarios sobre Wimbledon, de autoria de L. M. Williams, outro sobre a grande tennista Annita Lizana, do Rosauro Salas, e outro em que José da Silva Rocha, representante da revista em nossa capital, com a concisão e o acerto que o fizeram um dos mais queridos commentadores de tennis da nossa imprensa, relata o torneio do Tennis Club de Santos e o Campeonato de Infantis e Juvenis, as duas grandes competições da época.

Allie-se a esse amplo noticiario a um perfeito serviço photographico e comprehender-se-á o interesse com que a publicação platina está sendo procurada em todos os pontos de jornaes.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS SOLICITA CERTIFICADOS A' C. B. D.

A Federação Paulista de Tennis, no intuito de attender aos seus filiados, S. C. Germania, Sociedade Tennis Paulista e A. A. Light and Power, para os effeitos das regalias que gozam todos os clubs e entidades ligadas á C. B. D., pediu a esta certificados de filiação.

A entidade maxima do Brasil satisfará o pedido dessa sua filiada de São Paulo.

Assembléa geral no America F. C.

O presidente do America F. C. convoca, por nosso intermedio, todos os socios fundadores, benemeritos, grandes benemeritos, proprietarios, remidos e effectivos (maiores de 21 annos), em pleno goso de seus direitos sociaes, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (1ª convocação), na séde social, segunda-feira, 12 do corrente, ás 21 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia: Interesses patrimoniaes.

Os novos dirigentes do S. C. Rio de Janeiro

Em assembléa geral realizada a 21 de julho ultimo, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do S. C. Rio de Janeiro no corrente anno:

Presidente — Claudio Vasconcellos (reeleito); vice-presidente — Agostinho de Almeida; 1º secretario — Americo Sarmento (reeleito); 2º secretario — Oswaldo Vasconcellos; 1º thesoureiro — Oswaldo Barbosa Telles (reeleito); 2º thesoureiro — José Dias Ferreira; procurador — Augusto de Castro.

Carvalho Leite não deixará o Botafogo

A conferencia de hontem entre o "crack" e o presidente do alvi-negro

Carvalho Leite, que continuará no Botafogo

O "soccer" carioca atravessa uma semana de intensa agitação. Os casos sensacionaes se succedem com pequena interrupção bolindo com os nervos dos adeptos dos nossos grandes clubs, que devido á scisão e existencia de duas entidades, fazem uma guerra surda e manhosa visando o desmantellamento dos quadros collocados na corrente adversaria.

Assim, durante a semana que corre, os jornaes registraram a chegada de Baillott, Juvenal, Mamede e Zarzur, que pertenceram ao football bandeirante e que appareceram vestindo camisas dos nossos clubs, a mallograda tentativa de fuga de Gabardo e, finalmente, as negociações entre Carvalho Leite e o Fluminense.

Este ultimo caso, devido á destacada posição do crack visado pelo tricolor nos meios sportivos e sociaes, empolgou a cidade.

As demarches levadas ao publico pelo farto noticiario da imprensa foram acompanhadas com grande interesse.

Os adeptos do Botafogo e do Fluminense, os primeiros anselando pela permanencia do seu querido companheiro no club onde se fez e os segundos desejando ardentemente a conquista de um footballer que muito engrandeceria a bandeira tricolor, aguardavam com grande nervosismo a marcha dos acontecimentos.

Leal e sportman a toda linha, Carvalho Leite iniciou e encerrou as negociações á luz do dia, pondo os directores do Botafogo ao par da sua situação ante a proposta tentadora que lhe fazia o Fluminense.

Como era natural, o Botafogo, que sempre teve em Carvalho Leite um defensor ardoroso, não mediu esforços para demovel-o do seu intento de inscrever-se nas fileiras do tricolor, e em uma reunião realizada na manhã de hontem, o presidente e o thesoureiro do club alvi-negro convenceram ao seu commandante de que não deveria abandonar o gremio onde desfrutava uma situação excepcional.

E, assim, amigavelmente, com a lealdade e o cavalheirismo que devem reinar sempre entre sportsmen, sem a intervenção de investigadores e autoridades policiaes, findou o caso C. Leite-Fluminense e Botafogo, um dos mais sensacionaes dos ultimos tempos.

PALESTRANDO COM CARVALHO LEITE

Após a reunião de hontem procuramos ouvir C. Leite sobre a sua attitude.

O center botafoguense disse-nos:

"A proposta que recebi do Fluminense era digna de estudos. Quando palestrei com Velloso fiz questão de frizar isto: a proposta me agradava, mas eu precisava ouvir os directores do Botafogo. Na conferencia que tive com Paulo de Azevedo cheguei á conclusão de que não levaria grandes vantagens financeiras em trocar o Botafogo pelo Fluminense, pois teria que pagar a multa da rescisão do contracto. Este facto alliado á minha amizade á familia alvi-negra, foi o principal facto da minha resolução.

TAÇA "EFFICIENCIA"

OS JOGOS DE HOJE E AMANHA

MARIM

Em continuação aos seus campeonatos de amadores, juvenis e profissionaes, em disputa da Taça Efficiencia, a Liga Carioca de Football fará realizar hoje e amanhã, os seguintes jogos:

CAMPEONATO DE AMADORES

Em disputa do campeonato de amadores estão marcados para hoje, os jogos abaixo, para os quaes o Departamento Technico escalou as autoridades seguintes:

A. A. PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO F. C.

Campo do America F. C. — A's 16 horas — Amadores.

Juiz — Minotto J. Cataldo.

Chronometrista — Humberto Thomé.

Juizes de linha: Antonio Menezes — Octacilio Madeira — José Meirelles — Antonio Gomes de Carvalho.

Representante — Lippe P. Peixoto.

MODESTO F. C. x C. R.

Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas — Amadores.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Juiz — Carlos Navarro.

Juizes de linha — Nelson da Costa Pinto — Alcides Dutra — Otto Eugenio Menezes.

Representante — Aristophanes dos Santos.

FLUMINENSE F. C. x AMERICA F. CLUB

Campo do Fluminense F. C. — A's 16 horas — Amadores.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Chronometrista — Fausto Pereira.

Juizes de linha — Oswaldo Vidal Rollo — Ovirema Castro Leal — Mario Silva.

Representante — Antonio Bueno Rocha.

CAMPEONATO INFANTIL E PROFISSIONAL

Em proseguimento aos campeonatos infantil e profissional, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

A. A. PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO F. C.

Preliminar — Juvenis — A's 14 horas:

Campo do America F. C.

Juiz — Carlos Navarro.

Chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha (dois jogos) — José Segadas Vianna — Milton Schimidt — Euclydes Tristão — Hernani Leal.

Profissionaes — A's 16.30 horas:

Juiz — J. Motta Souza.

Representante — Gabriel de Carvalho.

MODESTO F. C. x C. R. DO FLAMENGO

Juvenis — A's 14 horas — Campo do Bomsuccesso F. C.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Horacio de Oliveira — F. Leal Azevedo — Vicente eGntil — Alvaro Affonso.

Profissionaes — A's 16.30 horas.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Representante — Adolpho Achermann.

FLUMINENSE x AMERICA

Preliminar — Juvenis — A's 14 horas — Campo do Fluminense F. Club.

Juiz — Fausto Pereira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Baldomero Carqueja.

Os novos inscriptos na Liga Carioca de Remo

Foram concedidas pela Liga Carioca de Remos as seguintes inscripções:

C. R. Botafogo — Italo Pilotto e Richard Brunotte;

Remo Club do Brasil — Alvaro Soares Menas; Abel Luis da Costa; Oswaldo Rodrigues; Waldemar Martins; João Corrêa Filho; Arthbus Soares Wisnesky; Francisco Teixeira; Thomaz Vicente da Costa; Alberto Faro Sobrinho; Sebastião Borges Serpa; João Felippe Floret Junior; Aedo Machado; Antonio Augusto da Silva; Floriano da Costa Dourado; Wolmen Joaquim de Lima; José Octavio Vieira da Cunha; Affonso Grova; Geraldo de Souza Lima; Ariston Chaves Ferrão; Jorge Nocetti; Orlando Belucci; Ary Ministerio; Benjamin Escobar Calvente; Paulo Bandeira e Armando Lacerda.

C. R. do Flamengo — Werther Leite de Castro; Luiz Leite Corrêa; Alberto Bastos Monteiro; Policarpo Ribeiro da Silva; Damacio Ribeiro da Silva e Paulo Eugenio Machado Soares.

Club Internacional de Regatas — Rubem Fernandes Teixeira; Oscar de Almeida; Altair Garcia Nogueira; Italo Magnelli; Tuffy Francisco; Orlando Torres Guimarães e Aureo de Oliveira Saraiva.

Foram solicitadas e concedidas as seguintes transferencias Raul Mattos da Silva do Gragoatá para o C. R. Botafogo; José da Veiga do Gragoatá para o C. R. do Flamengo; Gabriel Martins do Santos Vianna Filho do C. R. Botafogo para o Club Internacional de Regatas; Eduardo João Hamphries do C. R. Botafogo para o Club Internacional de Regatas e Abeylard Soares Carneiro do C. R. Botafogo para o C. R. do Flamengo.

O grande encontro interestadual de amanhã entre o Royal S. C. e o Scratch do Sport Menor

Será amanhã á tarde que o Royal Sport Club, de Barra do Pirahy, concederá "revanche" ao scratch carioca do Sport Menor, organizado pel' "A Batalha".

O jogo será realizado no campo da Associação Athletica Portugueza, sito á rua Moraes Silva, e, certamente, attrairá uma numerosa assistencia, que, pela primeira vez, assistirá nesta capital a uma exhibição do Royal S. C., campeão absoluto de Barra do Pirahy.

A partida preliminar será feita pelo scratch B e o Carbonifera F. Club.

O Royal Sport Club chegará á gare de D. Pedro II ás 9.40 de amanhã, pelo trem de carreira.

A EMBAIXADA VISITANTE

A embaixada virá assim constituida: presidente — Vicente Zappa; secretario — Homero Lara; thesoureiro — Salim Mokarzel; technicos: Homero Marques, Nestor Borges e José Fernando de Souza; jornalista — A. Machado; jogadores: José Marques, Antonio Corrêa, Paulo Barbosa, Sebastião de Freitas, Miguel Villardi, José Castilho, Octavio Arantes, Nestor de Oliveira, Luiz Antonio Baixas, Fernando Franco, José Oliveira, Hilton Carvalho e Adriano Barbosa.

O director geral do Campeonato Carioca do Sport Menor escalou, para esperar o Royal Sport Club, na gare D. Pedro II, a seguinte commissão: Antonio Lucio Bittencourt, Vilmar Morgado, Arlindo Botelho, José Evangelista, Alberto de Araujo Filho e Elias Aissaife.

Esta commissão deve comparecer á estação ás 9 horas.

Salvo modificações de ultima hora, o team do Royal entrará em campo com a seguinte constituição: Marques; Biriba e Arruda; Castilho, Miguel e Tolão; Octavio, Carrapicho, Lulu', Fernando e Casaca.

Para a preliminar com o Carbonifera a commissão de football convoca os seguintes scratchmen, ás 13 horas, no campo da A. A. Portugueza, sito á rua Moraes e Silva numero 43: Ary (Severiano), Curto (Elite), Raphael (Diabo), Mario (Fé em Deus), Fedóca (Diabo), Baguet (Alvi-Negro), Canjo (Portugal), Tavares (Adélia), Bahiano (Praia Vermelha), Candiota (Diabo), Gradim (Adélia), Chiquinho (Ypiranga), Laerte (Cymá), Sylvio, Victor e Mario (Independentes do Sport Club Uruguay), Elly (Ramos), Jair (Ramos), Paco (Portuense), Sardinha (Nacional), Aurelio e Jack (Praiano).

A commissão convoca os seguintes elementos para domingo, ás 14 horas, no campo da Associação A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, 43: Moraes (Penha Circular), Virada (Ramos), Esquerdinha (Yolanda), Rodolpho (Fé em Deus), Parreira (Tijuca), Josué (Tijuca), Saquarema (Praiano), Abelardo (Maracanã), Cebinho (Praia Vermelha), Nelinho José (Mariano), Waldemar (Ramos), Badu' (Fé em Deus), Tino (Ramos), Tavares (Adelia), Paco (Portuense), Gallego (Praiano), Ary (Severiano), Mario (Fé em Deus), e Eloy, do (Ramos).

O Sport Club Portuense, agremiação sportiva disputante do campeonato carioca do Sport Menor, far-se-á representar, por uma commissão de directores e associados, na recepção ao Royal S. Club.

Em virtude de ter que enfrentar o scratch menor, na preliminar, o Carbonifera F. Club não fornecerá elementos para o scratch.

Tambem o Sport Club Diabo, disputante do Campeonato Carioca do Sport Menor, enviará á gare D. Pedro II uma commissão para receber o Royal.

A segunda regata do Club Internacional de Regatas

O programma da segunda regata promovida pelo Club Internacional de Regatas, da Liga Carioca de Remo, está assim organizado:

1.º pareo — ás 12 horas — Yole franches a 4 remos — 1.000 metros — Novissimos.

2.º pareo — ás 12,20 horas — Yole gig a 2 remos — 1.000 metros — Novissimos.

3.º pareo — ás 12,40 horas — Double scull — 1.000 metros — Novissimos.

4.º pareo — ás 13 horas — Double skiffs — 2.000 metros — Seniors.

5.º pareo — ás 13,20 horas — Yole franche a 8 remos — 1.000 metros — Principiantes.

6.º pareo — ás 13,40 horas — Outriggers a 4 remos — 1.000 metros — Juniors.

7.º pareo — ás 14 horas — Double skiffs — 1.000 metros — Juniors.

8.º pareo — ás 14,20 horas — Aberto a Escola de Educação Physica do Exercito.

9.º pareo — ás 14,40 horas — Outriggers a 2 remos — 1.000 metros — Juniors.

10.º pareo — ás 15 horas — Single scull — 2.000 metros — Seniors.

11.º pareo — ás 15,20 horas — Outriggers a 2 remos — 2.000 metros — Seniors.

12.º pareo — ás 15,40 horas — Single scull — 1.000 metros — Juniors.

13.º pareo — ás 16 horas — Outriggers a 4 remos — 2.000 metros — Seniors.

14.º pareo — ás 16,20 horas — Yole gig a 4 remos — 2.000 metros — Novissimos.

15.º pareo — ás 16,40 horas — Yole franche a 8 remos — 1.000 metros — Novissimos.

16.º pareo — ás 17 horas — Aberto a Liga de Sport da Marinha.

O baptismo dos novos barcos do Flamengo

A flotilha do C. R. do Flamengo vae receber um novo accrescimo.

E' que domingo serão baptisadas as novas baleeiras para passeio, ás 10 horas, na garage, servindo como madrinhas as senhoritas seguintes: Gilda Coelho, Regina Neiva, Maria Eulalia Moreira, Alice Lopes de Souza, Yedda Teixeira e Hilda Laguna de Oliveira.

Após o baptismo das embarcações, haverá em frente á séde um jogo de water-polo entre os quadros do club e da Liga de Sports da Marinha.

A natação no C. R. Botafogo

O CONCURSO INTERNO DE AMANHÃ

O club da "estrella solitaria" fará realizar, amanhã, pela manhã, na sua magnifica piscina um interessante natatorio, sob o patrocinio da Liga Carioca.

O programma está assim organizado:

1ª prova — 100 metros de costas — Infantis.

2ª — 50 metros livre — Principiantes.

3ª — 100 metros de peito — Infantis.

4ª — 200 metros livre — Qualquer classe.

5ª — 100 metros de costas — Principiantes.

6ª — 50 metros livre — Mosquitos.

7ª — 200 metros de peito — Qualquer classe.

8ª — 100 metros livre — Infantis.

9ª — 100 metros de peito — Principiantes.

10ª — 100 metros livre — Moças.

11ª — 100 metros livre — Principiantes.

Haverá ainda as seguintes provas extra:

3 x 100 metros — 3 estylos — Qualquer classe.

100 metros — Nado livre — Moças estreantes.

100 metros — Nado de costas — Moças estreantes.

Para o controle technico, a Liga de Natação escalou:

Arbitro, José Maria Lamego; juiz de saida, Almir Pacheco; chronometristas, Luiz Alves de Lima, Max Repsold, Oswaldo Novaes e Carlos Reis Junior.

A entrega das medalhas será procedida por occasião da realização, á noite do mesmo dia, de uma festividade dansante.

O Torneio Initium Academico de Basketball

Será realizado, hoje, ás 20 horas, o Torneio Initium Academico de Basketball, no gymnasio do Collegio Baptista, sito á rua José Hyggino numero 350.

Este magnifico gymnasio receberá, logo mais, a presença de dez escolas, que disputarão com ordem o grande certamen.

A Federação Athletica de Estudantes cobrará 1$ por ingresso, os quaes podem desde já ser procurados na séde desta entidade.

Os jogos terão a seguinte ordem:

1º jogo — Escola Naval x Escola Polytechnica.

2º jogo — Escola de Medicina x Cirurgia x Escola de Veterinaria.

3º jogo — Faculdade de Direito de Nictheroy x Escola de Odontologia.

4º jogo — Escola Militar x Escola de Bellas Artes.

5º jogo — Faculdade de Direito do Rio x Faculdade de Medicina.

6º jogo — Vencedor do primeiro jogo x vencedor do segundo jogo.

7º jogo — Vencedor do terceiro jogo x vencedor do quarto jogo.

8º jogo — Vencedor do quinto jogo x vencedor do sexto.

9º jogo — Vencedor do setimo x vencedor do oitavo jogo.

O QUADRO D AFACULDADE DE DIREITO

O director de Basketball da Associação Athletica da Faculdade de Direito pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás vinte horas em ponto, no gymnasio do Collegio Baptista:

Alvaro — Aloisio — Innocencio — Bastian — Léo — Neves — Pareto — Paulo Reis — Paulo Rocha — Ruy Bahiano — Paulo Rabello.

Os jogadores devem levar sapatos e calção brancos

A Federación Uruguay ade Basketball agradece á C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Federación Uruguaya de Basketball o officio abaixo, que bem traduz o agradecimento sincero desta entidade pelo fino trato e acolhimento que a Confederação Brasileira de Desportos dispensou aos membros de sua embaixada concurrente ao IV Campeonato Sul Americano de Basketball:

"Montevidéo, 27 Julio de 1935 — Señor presidente de la Confederación Brasileña de Deportes — De mi distinguida consideración.

La delegación uruguaya al IVº Campeonato Sudamericano de Basketball, cumplido en fecha reciente en la ciudad de Rio de Janeiro ya ha informado a la autoridad de mi presidencia sobre las actividades y actos en que intervino con motivo del magno torneo, y, capitulo preferente en dicho informe formaron las expressiones de reconocimiento hacia la Confederación amiga y hacia los dirigentes que la llevan por la senda del progreso, firme el paso, diligente el espiritu y calificada la acción.

Asi, el Consejo Superior de la Federación Uruguaya de Basketball ha aquilatado perfectamente el valor de las multiples gentilezas y de esas infinitas atenciones que hicieron tan grata la estadia en Rio de Janeiro, que Delegados y Basketballers coinciden al manifestar su entusiasta agradecimiento. Hubo para todos ellos afectos y calor de hogar, tal como debe acontecer siendo todos hermanos.

Reflejo absoluto de esas expresiones son las señales de mi reconocimiento, que significo a Ud., en nombre de deporte uruguayo. La Federación Uruguaya agradece de todo corazón el abrazo afectivo dispensado a los nuestros, y asegura por mi intermedio, que dia llegará para poder retribuir a los hermanos brasileños a la Confederación Brasileña de Deportes esa magnifica hospitalidad de recuerdo imperecedero.

Sin otro motivo, reitero a Ud. las seguridades de mi consideración y estima. (aa) — Carlos Riviera Podestá, presidente; Enrique Gully, secretario honorario".

"El Grafico"

"El Grafico" do dia 3 interessa a todos os sportsmen, tanto amadores como profissionaes, tal a sua materia variada nas secções de football, tennis, natação, motocyclismo.

Boa reportagem photographica sobre a prova disputada por multos tricyclos, que empolgou Buenos Aires. Recordações historicas do box. A' venda nos pontos de jornaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A sabbatina de hoje na Gavea

La Orticaria, Chouannerie, Deportada, Miss Praia, Guarani, Vicentino, Quintero, Zirtaeb, Toby, Concejal, Galope, Capitú, Taladro, Libertino, Ritual, El Ghazi e Arquero compõem o campo da prova mais intrincada — Quatro pareos de difficeis prognosticos completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Se bem tenha sido confeccionada com apenas cinco carreiras, está sobremaneira interessante a sabbatina de hoje.

Destacam-se, como nas demais realizadas, os tres ultimos pareos, que são os designados para a formação do "betting".

Zoada, New Star, Grand Marnier, Seu Cabral, Oswaldo Aranha, Cartier e Yapu' são os concurrentes ao primeiro, denominado "Epi", que será corrido na milha; o segundo, "Oswaldo Aranha", levará á presença do "starter" Rugol, Europa, Kruppel, Xiah, Tonita, Jundiá, Xiró, Salvador, Piracicaba, Contratempo e Coelho, emquanto que o derradeiro, sem duvida a mais intrincada de todas, reuniu em suas hostes Quintero, Vicentino, Libertino, Capitú, Galope, Arquero, El Ghazi, Ritual, Deportada, Miss Praia, Taladro, La Orticaria, Chouannerie Toby, Concejal, Zirtaeb e Guarani.

Como fazemos habitualmente, encontrarão em seguida os nossos leitores os commentarios sobre os diversos pareos a ser cumpridos.

PRIMEIRO

Argenté e Dollar são os mais viaveis ganhadores. Dentre os dois preferimos Argenté, que tem corrido com mais regularidade. Bohemio e Rainheta são dois bons azares.

SEGUNDO

Esperanto tem corrido bem e, como a distancia é boa para os seus recursos, fazemol-o nosso favorito. Negro é tambem candidato ao primeiro posto, não devendo Rêve d'Amour ser desprezado.

TERCEIRO

Entre New Star, Grand Marnier e Oswaldo Aranha deverá ser escolhido o ganhador. Preferimos New Star, já que são boas as suas condições de "entrainement". Grand Marnier é o nosso escolhido para a dupla, sendo Oswaldo Aranha, tambem, concurrente serissimo.

QUARTO

Jundiá é o nosso favorito, Coelho, Rugol e Contratempo são seus mais sérios rivaes ao triumpho e dentre estes escolhemos Coelho para a formação da dupla. Contratempo pode ser jogado no placé, emquanto Rugol deve ser olhado com certa desconfiança, porquanto está muito fóra de turma.

QUINTO

Concejal poderá repetir o seu feito de sabbado ultimo, porque, se bem que vá mais pesado, a distancia se tornou mais apropriada aos seus recursos. Chouannerie é séria adversaria, o mesmo acontecendo a Toby. Toby, Guarani, Miss Praia e Galope são azares viaveis para o placé. Quintero reapparece bem movido.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Argenté — Dollar — Rainheta
Esperanto — Negro — Rêve d'Amour.
New Star — Grand Marnier — Oswaldo Aranha.
Jundiá — Coelho — Contratempo
Concejal — Chouannerie — Toby.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a sabbatina de hoje na Gavea:

Primeiro pareo — "LULLABY" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting:

	Kls.
1 Argenté, J. Mesquita	51
2 Rainheta, J. Morgado	55
3 Bohemio, A. Brito	50
4 Moureseo, O. Serra	48
5 Domitilla, F. Mendes	50
6 Arga, S. Batista	55
7 Dracula, L. Benites	52
8 Kleops, A. Dias	48
9 Dollar, L. Souza	55
10 Garça, G. Feijó	55

Segundo pareo — "TRANQUILLO" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting:

	Kls.
1 Negro, R. Freitas	54
2 Rêve d'Amour, H. Herrera	51
3 Puml, C. Morgado	58
4 Clo, P. Spiegel	55
5 Esperanto, A. Rosa	55
6 Diableja, S. Batista	51
7 Marquezs, B. Garrido	55
8 Transvaliana, A. Henriques	55
9 Ma'am Cross, O. Souza	49

Terceiro pareo — "EPI" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting:

	Kls.
1 — O. Aranha, R. Freitas	55
2 Seu Cabral, O. Coutinho	54
3 G. Mannier, S. Batista	55
4 Cartier, J. Morgado	55
5 Yapu', I. Souza	55
6 New Star, G. Costa	55
Zoada, L. Mezzaros	55

Quarto pareo — OSWALDO ARANHA — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting:

	Kls.
1 Jundiá, J. Morgado	55
Tonita, B. Cruz	55
2 Piracicaba, J. Mesquita	55
3 Salvador, A. Brito	55
4 Xiró, A. Lessa	55
5 Kruppe, O. Serra	48
6 Europa, O. Serra	58
7 Xiah, F. Mendes	48
8 Rugol, A. Henriques	55
9 Contratempo, W. Cunha	55
Coelho, G. Feijó	55

Quinto pareo — CONTRATEMPO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — Betting:

	Kls.
1 Chouannerie, S. Batista	55
La Orticaria, J. Santos	55
2 Deportada, H. Herrera	55
Miss Praia, R. Freitas	55
3 Guarani, W. Cunha	55
Vicentino, B. Garrido	55
4 Quintero, X. X.	55
Zirtaeb, P. Spiegel	55
5 Toby, I. Souza	55
Concejal, J. Morgado	55
6 Galope, A. Silva	55
Capitú, J. Mesquita	55
7 Taladro, P. Mendes	55
Ritual, C. Morgado	55
8 El Ghazi, A. Henriques	55
Arquero, D. Suarez	55

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A GRANDE REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Carmel" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

	Kls.
1 Posya, G. Costa	51
Cambuy, O. Ulloa	53
2 Natal, L. Mezzaros	55
Sanguenol, G. Feijó	55
4 Onda Curta, A. Molina	53
Jaquetinha, H. Herrera	53
4 Musa, A. Henriques	51
5 Sylpho, A. Silva	55
Dolerita, I. Souza	53
Dialogita, duv. correr	53

2º pareo — "Ramuntcho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

	Kls.
1 Nó Cégo, A. Molina	56
2 Arapogy, J. Mesquita	55
Triste Vida, C. Morgado	57
3 Ducco, O. Mendes	55
Cossaco, S. Batista	55
4 Nautilus, G. Costa	51
Yáyá, L. Gonzalez	55

3º pareo — "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

	Kls.
1 Kobelik, S. Batista	53
2 Silenciosa, A. Rosa	49
3 Favorito, H. Herrera	53
4 Zab, A. Henriques	53
5 Ypiranga, G. Costa	53
Quilos, O. Ulloa	53

4º pareo — "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

	Kls.
1 Solingen, G. Feijó	58
Ercole, O. Mendes	58
2 Ouro, A. Silva	58
Stayer, I. Souza	58
3 Irapuasinho, R. Sepulveda	51
Acauan, A. Brito	55
4 Cannes, E. Silva	55
Oding, M. Tellés	55
Itapoan, J. Mesquita	55

5º pareo — "Myrthée" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

	Kls.
1 Arlette, H. Herrera	55
Gaya, L. Benites	53
2 Kiss-me, J. Mesquita	53
4 Silhueta, P. Spiegel	52
5 Trompito, O. Ulloa	50
6 Fingidor, R. Freitas	53
7 Tarjador, G. Costa	53
3 Capitão Mór, T. Batista	53
4 Globera, S. Batista	55
Pinocha, W. Cunha	55

6º pareo — "Apromptu" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting"). Kls.

	Kls.
1 Mensageira, T. Batista	48
2 Concordia, A. Molina	53
Yolanda, L. Mezzaros	55
3 Adarga, S. Batista	55
El Tigre, R. Freitas	55
4 Capucine, O. Mendes	56
Morón, B. Cruz	56

7º pareo — "Belfort" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — ("Betting"). Kls.

	Kls.
1 Bocayuba, W. Cunha	55
2 Le Roi, P. Spiegel	55
3 Caicó, J. Mesquita	55
4 Beira Gato, T. Batista	55
5 Picaflor, A. Molina	55
Clason, M. Tapia	55

8º pareo — G. P. AMERICA DO SUL — 2.800 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$ — ("Betting"). Kls.

	Kls.
1 Last Pet, S. Batista	53
Collin, duv. correr	55
2 Luminar, C. Costa	55
3 Midi, O. Ulloa	43
El Mussco, não correrá	55
Inverman, não correrá	55
4 Dewar, M. Tapia	55
Star Brasil, A. Silva	55
Capuê, C. Fernandez	55
5 Coringa, D. Suarez	53
Azeis Brasil, F. Mendes	55
Nadeep, A. Molina	58

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

"VIDA TURFISTA"

A edição de hoje da "Vida Turfista" é dedicada ao valoroso nacional Sargento, que venceu no domingo a maior prova da America do Sul, o que equivale a dizer que deverá ser lida por todos os afficionados do fidalgo sport.

O campeonato de novos de L. C. A.

AS INSTRUCÇÕES, DIRECÇÃO E PROGRAMMA GERAL

Transferido do domingo ultimo devido ao forte temporal, a Federação Metropolitana realizará amanhã, no stadium do Fluminense, o Campeonato de Novos de 1935.

Damos a relação geral dos athletas inscriptos, as instrucções para a corrida e os dirigentes do certamen:

PROGRAMMA

9 horas — Salto com vara:
Flamengo — Danilo Alves Nobre e Hello Mauricio de Souza.
Fluminense — Hugo Innocco, Paulo Azeredo, Manoel Aguiar e Jorge B. Ottoni.

Arremesso do peso:
Flamengo — Claudio Bardy, Juvenal de Souza e Darcy A. de Souza.
Fluminense — José Mauricy, Evaristo Gerpe, Antonio Marques Serra e Fuad Haidar. — Reservas: Paulo Azeredo e Levy de M. Mello.

9.40 — 110 metros com barreiras altas — Final:
Flamengo — Danilo Alves Nobre.
Fluminense — Hello D. Pereira, Salim Elos, Jurema Allaim e Roberto Trompowsky. — Reserva: Bruno Bagrichevsky.

9.45 — Salto em altura:
Flamengo — Darcy A. de Souza e Agenor Ferraz.
Fluminense — Hugo Innocco, Bruno Bagrichevsky, Roberto Trompowsky e Paulo Azeredo. — Reserva: Cid Nascimento.

Arremesso do dardo:
Flamengo — Danilo A. Nobre e Claudio Bardy.
Fluminense — Alfredo A. Ferreira, Ivan G. Guimarães, Felicissimo P. Pereira e Roberto Acheat. — Reservas: Ernani A. Noll, Eucherio Amaral e Levy Mello.

10 horas — Corrida de 100 metros rasos — Final.
Flamengo — Isaac Ribeiro Teixeira e Julio Puglisi.
Fluminense — Newton Nascimento, Roberto Pernambuco, Enrique Aderaldo e José Tolentino — Reservas: Adolpho Nieckele, Rosauro Mariano Silva e José Velloso dos Reis Junior.

10.15 — Corrida de 5.000 metros — Final:
Flamengo — Isaac Ribeiro Teixeira, José Moreira de Souza e João Gaudencio.
Fluminense — Layre Giraud, Salvador de Paula da Rocha, Ulysses S. Mafala e Theobaldo de Souza. — Reservas: Evaristo A. Gerpe, Alfredo A. Ferreira e Levy M. Mello.

Salto em distancia:
Flamengo — Agenor Ferraz, Darcy A. de Souza e Carlos A. Bezerra.
Fluminense — Arnaldo S. de Ford, José Tolentino, Adolpho Nickele e Rosauro M. Silva. — Reservas: Roberto Pernambuco.

10.35 — Corrida de 400 metros rasos — Final:
Flamengo — Jorge C. de Abreu e Paulo da Souza Reis.
Fluminense — Amador C. Campos, Hayrthon Queiroz, Antonio Rocha e Pedro Santos. — Reservas: Oswaldo L. de Castro, Arthur M. Leite e Levy M. Mello.

10.40 — Corrida de 1.500 metros — Final:
Flamengo — Raymundo M. Filho, José de Araujo Max e Rodolpho Ribeiro.
Fluminense — Stephan Gutmann, Fernando Bréa, Mauricio Froehlick, Lúcio Andrade do Valle e Caudas: — Paulo Grosa e Gilles S. Marinho.

11 horas — Revezamento de 4x100 — Final:
Flamengo — Uma turma.
11.20 — Revezamento de 4x100:
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.

AS INSTRUCÇÕES

São considerados athletas novos os que tenham marcado três pontos no Campeonato de Novissimos e os que sejam classificados no anno anterior.

Passarão para a categoria de veteranos os que tenham, nessa categoria, cinco pontos. Os pontos serão marcados 1 e 1/2 em cada 1ª e 2ª collocações nas provas do Campeonato de Novos.

A relação dos actuaes athletas classificados na categoria será distribuida aos interessados.

A DIRECÇÃO DO CERTAMEN

Arbitro geral — Capitão Orlando Eduardo Silva. — Director geral: — Capitão Cyro R. Rezende. — Director de chegada: — Horacio Werner — Juizes de chegada: — George Allencar Guimarães, Almeno da Gloria Ramalho e Frederico Zinck. — Cronometristas: — Sylvio W. Guimarães, Arnaldo Pruesse e Armando Rufino. — Director de arremessos: — A. Bekcum. — Director de arremessos: — Fritz Ropp. — Juizes: — Gerardo da Motta. — Director de saltos: — Leopoldo Mattos. — Juizes: — José Marques e José Marques Dias. — Juizes: — José Jorge Marques e José Marques e José Marques. — Director de saltos: — Flavio Veiga. — Juizes de ... rianno. — [illegible]

saltos: — Rodolpho Rihel, Paulo Marianno Silva e Armando Hugo Milano. — Juiz de partida: — Carlos Americo dos Reis Junior. — Commissario: — Capitão Paulo Martins Meira. — Inspectores: — Capitão Alberto Soares de Meirelles, capitão Adhury Pirassinunga, Raymundo Honorio e Paulo Rocha. — Informador: — Emmanuel Amaral. — Registrador: — Angelo Macedo de Araujo. — Verificador: — Custodio da Cunha Vieira.

ATHLETISMO

OS "RECORDS" DA CLASSE "NOVOS"

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, amanhã, no estadio do Fluminense, o campeonato de "novos" desta entidade.

Damos abaixo os records de classe dos athletas desta categoria:

100 metros rasos — Magno Dias Seixas — C. R. Vasco da Gama — 11" 1|5.

200 metros rasos — Oswaldo Domingues — C. R. Vasco da Gama — 22" 4|5.

400 metros rasos — Miguel da Brito — C. R. Vasco da Gama — Tempo 53".

5.000 metros rasos — Ubaldino dos Santos (Vasco) — Tempo 9'15".

110 metros, carreira — Darcy R. Guimarães — Vasco — 15" 6|10.

Salto em altura — Francisco Goulart (Mackenzie) — 1m, 60.

Salto em distancia — Mario V. Lopes Rego — Fluminense 6m, 48.

Salto em vara — Humbero R. do Amaral — Fluminense — 3m, 40.

Arremesso do peso — Sebastião R. Pinheiro — Vasco — 11m, 24.

Arremesso do dardo — Antonio de Oliveira — Vasco — 35m, 67.

Arremesso do disco — Alceo Silva — Vasco — 5lm, 43.

Revezamento 4 x 100 — Turma do Fluminense — 3'41"4|5.

Revezamento 4 x 100 — Turma do Vasco — 3'37" 6|10.

Penalidades impostas pela L. C. Basketball

O FLAMENGO FOI MULTADO

A directoria da Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções disciplinares:

Applicar a multa de 25$000 ao C. R. Flamengo por não ter comparecido ao jogo marcado com os amadores Santos, Passeio, Octavio Manoel Teixeira dos Santos, Passeio, Octavio Manoel Teixeira dos Santos, C. Manoel Teixeira dos Santos, C. Manoel Teixeira dos Santos. [illegible]

A pena de advertencia aos amadores Carlos Appolinario dos Santos, Adolpho Cunha e Antonio Rocha, C. Mattos, Ruy Arias de Souza, Milton de Moura Vallim e Octavio Marques Fernandes, do S. C. Mackenzie, por terem assignado a Sumula diversa da assignatura na inscripção.

Um player allemão para o "soccer" brasileiro

A Fifa officiou á C. B. D. recommendando um grande jogador de football allemão, que, dentro de 3 mezes, deverá se achar no Brasil, onde fixará residencia. Trata-se, segundo communicação baseada na data de pessoas dignas de fé, de um dos melhores jogadores da Allemanha.

Approvação de jogos

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o art. 23 letra "d" dos Estatutos, approvou os seguintes jogos realizados a 4 do corrente:

Bomsuccesso x Fluminense (juvenis), mandando marcar, dois pontos ao Fluminense por ter o Bomsuccesso incluido em seu quadro os amadores Rubens e Rio Branco, Alcides Tamiza e Aldo Cardoso Guimarães, sem a devida condição de jogo, de accordo com o art. 145 do Regulamento Geral (C. P.) os dois primeiros com inscripção para o dia 25 de julho e o ultimo por não ter registro, visto ter sido dado pela Liga o "visto" ao substituido em caso de jogo de segunda das partidas.

O Concurso da Federação Aquatica

SERA' REALIZADO, AMANHÃ, NA PISCINA DO C. R. GUANABARA

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, o seu segundo concurso de natação, na piscina do C. R. Guanabara.

Damos, abaixo, a relação geral dos nadadores inscriptos:

1º pareo — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — José Gaspar Rocha, Wagner Bruno e Athémar Guimarães Queiroz.

2º pareo — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre — Piedade Azevedo Coutinho, Maria Ignez Rinaldi, Margarida Oricrer. Res. Yané Rocha.

3º pareo — Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Carlos A. O. Vicenzi, Augusto Godoy Tavares e Jatahy de Oliveira.

4ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Iza Alves Silva, Jones Osorio de Almeida, Emilio Peixoto. Res. Piedade Azevedo Coutinho.

5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas — Tercio Amaral Filho, Theodoro Friscinzi e Carlos Rolda Branes.

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Anadyr M. Niemeyer e Marysa de Oliveira Figueiredo.

7ª prova — Homens — Qualquer classe — 300 metros, nado livre — Adhemar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares e Benedicto Brito.

8ª prova — Meninas, 50 metros — Nado livre — Beatriz Macedo, Maria Feitosa e Yeda Rocha.

9ª prova — Mosquitos, 50 metros — Nado livre — Lourival Menezes, Francisco Arypena Feitosa e Nicolino Friscenzi.

10ª prova — Mosquitos, 50 metros — Nado de peito — Paulo Remido Amaral e Amando Caetano.

11ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado livre — Alvaro Augusto dos Santos, Gustavo Luiz de Freitas e Castro.

12ª prova — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado de peito — Fausto de Freitas e Castro, Luiz Octavio da Silva e Roberto Dias.

13ª prova — 2ª categoria, 100 metros — Nado de costas — Hello Godoy Tavares.

14ª prova — Principiantes, 100 metros — Nado livre — Francisco José R. da Fonseca, Carlos Osorio de Almeida, Loreco Trucuzzi e Arthur Pires.

15ª prova — Principiantes, 100 metros — Nado de peito — Jabory de Oliveira e Herber Naffiam Renato.

26ª prova — Principiantes, 100 metros — Nado de costas — Alberto Novo Coballeiro, José Prendi Cruz, Germano Lessa Waldeck e B. Lourenço Truscuzzi.

O Olympico enfrentará o Jequiá

OS PLAYERS CONVOCADOS

Realizando-se amanhã, na ilha do Governador, o encontro amistoso de football entre o Jequiá F. Club e o Olympico Club, para inauguração das novas installações daquelle, o Departamento Technico do Olympico pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, na ponte das Barcas, ás 12 horas daquelle dia:

Amaury, commandante da vanguarda olympica

Adair Marquês — Renato Colombo — Alfredo A. Rego — Pedro Fortes — Delson Rodrigues — Fernando F. Botelho — Antonio Neves — Luciano da Silva — Walter R. Fortes — Aristeu Sarmento — Amaury Catramby — Seraphim Carvalho — João Coelho Netto — Martinho Frota — Cassilandro Vernes — Rubens Leite e Euclydes Aguiar.

Combinado Rio de Janeiro x Café Globo F. C.

O quadro do Café Globo F. C. enfrentará, amanhã, a disciplinada equipe do Rio de Janeiro, em disputa da artistica Taça "Claudio Vasconcellos".

A partida, que vem sendo aguardada com ansiedade pelos adeptos de ambos, promette um desenrolar dos mais interessantes, pois, nas fileiras dos dois contendores reina um enthusiasmo intenso.

Antonio Alves, em conversa com um nosso companheiro, affirma que o triumpho pertencerá ao Café Globo F. C., pois o seu quadro "é bom até o ultimo momento, e agora com o reforço de Turino, excellente arqueiro, e Parahyba, o homem que teve a primazia de marcar a formidavel ala carioca Nilo-Moderato, Careca, Julio Pinto e outros elementos destacados e mais o Vigia, que é uma figura de valor incontestavel, não podemos perder".

A Cedofeita offereceu um par de sapatos ao jogador que fizer o primeiro ponto da tarde. Na opinião de Antonio Alves, "torcida mór" do Café Globo F. C., o premio caberá ao "tijoleiro" do club.

A possante esquadra do Café Globo F. C. será a seguinte: Turino; Joaquim e Paulinho; Careta, Gaucho e Parahyba; Julio, Pinto, Henrique, Aniceto e Henrique II. Reserva: Franklin.

O programma de catch para hoje

A GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA ESTRÉA DE PEDRO BRASIL O CATCHER BRASILEIRO

Os espectaculos de catch que se vêm realizando no Stadium Brasil têm-se marcado por um exito popular que, francamente, excedeu toda espectativa.

Um publico numeroso e enthusiasta tem accorrido ao conhecido local da Feira de Amostras, publico ademais selecto em que se vêem numerosas damas que emprestam uma graça nova ás reuniões do interessante sport cujos encontros têm conseguido agradar "in totum". O publico não regateia applausos no decorrer e ao terminar cada choque, deixando o Stadium, terminados os espectaculos, com mostras de completa satisfação, o que demonstra a sua melhor orientação e modo de vêr.

Animada por estes resultados, a empresa promotora, procura corresponder essa preferencia do publico, organizando programmas que despertam sempre interesse pela classe dos participantes e equilibrio dos encontros.

Para hoje, por exemplo, o programma annunciado, além de contar com os conhecidos nomes de Jack Russell, Alfredo Kock, Ismael Hahk, Abraham Kaplan, Bill Demetral e Lodola, tem como principal attractivo a apresentação de Pedro Brasil, o unico catcher brasileiro que se acha inscripto no torneio.

E' elle um optimo athleta admiravelmente dotado de physico e que com a experiencia que adquiriu na temporada de Buenos Aires, onde cumpriu notavel performance, espera manter-se digno da curiosidade com que sua estréa está sendo aguardada.

Será seu adversario o esthoniano Wladeck Balasz, "La Cucacha", o pittoresco mas efficiente lutador que ainda quinta-feira sobrepujou a Kaduk.

Isto importa em dizer que Pedro Brasil terá grande opportunidade de exhibir-se.

OS DEMAIS ENCONTROS

Completando o programma serão realizados mais os seguintes encontros, todos dignos de interesse:

Jack Russell x Kock.
Haky x Abraham Kaplan.
Bill Demetral x Lodola.

Pedro Brasil, cuja estréa hoje no Stadium Brasil, está sendo aguardada com curiosidade

Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

As grandes competições de amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas — Velhas rivalidades emprestam sensacionalismo ás provas — Os concurrentes — Chegam os paulistas

O programma organizado pelo Moto Club do Brasil para o Campeonato Brasileiro que será realizado amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas (Avenida Epitacio Pessoa), está despertando um interesse jámais visto nos annaes do motocyclismo.

Justifica-se plenamente a ansiedade, e o enthusiasmo popular. A vinda da representação paulista, composta de elementos de grande arrojo e pericia, comprovados pelos encomios constantes da imprensa do paiz, veiu dar novo alento, fazendo vibrar o ardor e a bravura dos motocyclistas cariocas.

Actualmente, possuimos machinas potentes, capazes de desenvolver altas velocidades, com precisão mathematica, outro tanto acontecendo com os paulistas, cujas machinas modernas e velozes são capazes de disputar palmo a palmo os louros da victoria.

Antevemos uma tarde plena de sensações para o mais emocionante dos sports. Presenciaremos á luta titanica entre homens e machinas, em busca de velocidades incriveis, empolgando a multidão que, anciosamente, applaudirá a audacia, o sangue frio, a pericia e a lealdade que são o apanagio dos motocyclistas de escól.

A prova de 350 c. c. está despertando grande animação, pois a luta entre Costélla, Amaral, Azzarite e Mariote promette um desfecho surprehendente, dado o equilibrio de machinas e dos corredores. Quem será o vencedor? Qualquer affirmativa prematura é temeraria.

Outra grande attracção da tarde será o prelio entre Bambu', Volante e Zé Maria, na prova de side-car.

Elles nos promettem momentos de grande sensação, pois estão treinados, são habeis e o publico já os cognominou de "magos da cesta lateral".

As emoções augmentam, ainda, na prova de 750 c. c. Logo, ahi veremos a pericia da representação paulista, Nicola Salvador e Donatelli abalaram-se de São Paulo em busca de um trophéo que está sendo cobiçado por Sette, o "bicho papão" desta categoria, e por Lucena, seu fidagal adversario, que, desta vez, procurará desforrar-se da derrota inesperada que soffreu, na disputa do kilometro lançado. O primeiro é sargento do Exercito; o segundo Inspector do Transito. Os dois paulistas são respeitados nas pistas bandeirantes. Difficil se torna, portanto, fazer um prognostico quanto ao vencedor desta prova.

Arnaldo Octavio Nebias, que está inscripto para disputar essa prova, viu-se forçado a desistir, por ter verificado que a sua machina, não se encontrava em condições de figurar na mesma. Nebias, hontem chegado de São Paulo, manifestou-se pezaroso por esse incidente, esperando, comtudo, fazer boa figura, na prova de força livre, com a sua Rudge T. T.

A prova final reune, indiscutivelmente, os mais famosos motocyclistas do paiz, dirigindo machinas de renome universal.

Teremos os paulistas: Nebias e Luiz Bezzi, com machinas Rudge T. T., de corrida e os cariocas: Claudionor, campeão do anno passado, em sua famosa Harley Chicago; Domingos Lopes, o conhecido automobilista que voltou ao sport que tantas glorias lhe deu, com uma modernissima Indian Moroi Y. de corrida; Sergio Salles, com a Indian que lhe garantiu a victoria no kilometro lançado, com 150 kilometros por hora; Nespoli, com a "Norton" Internacional que pertenceu a Azzarite, completamente reformada, capaz de attingir 170 kilometros por hora; Rufino e Britto, com Harley, 1.200 c. c. capazes de repetir as victorias anteriores; Daniel, com uma Indian de 4 valvulas e de grande potencia; Isaias com a "Vermelhinha" e Sette, se resistir correr duas provas, com a sua minuscula Indian Motoplano, tambem, disposto a fazer força.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Pelos treinos que temos assistido, parece-nos que os provaveis vencedores nas provas de amanhã, são os seguintes:

Para a prova de 350 c. c. Costella ou Azzarite; side-car — Bambu' ou Valente; 750 c. c. — Lucena ou Sette, não podemos fazer qualquer prognostico quanto a Nicola Salvador, pois elle deverá chegar hoje, pelo nocturno paulista. Prova final de força livre — Nebias ou RRufino, sendo que não conhecemos, ainda, Luiz Bezzi, que tambem deverá chegar hoje de S. Paulo.

O 2.º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo

Transferido em virtude do máo tempo, o programma motocyclistico que o Moto Club do Brasil organizara para o dia 28 de julho ultimo, será levado a effeito amanhã, destacando-se a prova destinada á escolha do campeão brasileiro de 1935.

Em circuito fechado, a prova maxima será de 100 kilometros, ou sejam 26 voltas e 1|4 approximadamente. Tal modificação impoz-se por se ter verificado que na medição feita com velocimetro havia uma differença sensivel na kilometragem. O numero de candidatos ao titulo de campeão eleva-se já ao numero de 11, notando-se entre elles o sr. Arnaldo Octavio Nebias, do Deporavoro de São Paulo, e Luiz Bezzi, do Santos Moto Club. Tambem deste ultimo club inscreveram-se para a prova até 750 cc. José Donadelli e Nicola Salvador, ambos com Rudge 500 cc. Hoje, ás 16 horas, os corredores e demais socios do Moto Club do Brasil farão uma passeata pela cidade e para isso a directoria do Moto Club do Brasil, por nosso intermedio, convida-os para uma concentração na séde social a essa hora.

O Campeonato Natatorio de Inverno da A. C. Moços

A Associação Christã de Moços fará realizar hoje, ás 18,30 horas, o seu campeonato natatorio de inverno, de accordo com o seguinte programma:

Novissimos

1 — 40 metros livre — Jean Labrunie.
2 — 40 metros costas — Zeferino Meirelles.
3 — 40 metros peito — Vasco da Gama Machado.

Principiantes

4 — 40 metros livres — Dr. Antonio da Rocha Lima Filho.
5 — 80 metros livre — Tenente Jayme Figueiredo.
6 — 80 metros livre — Francisco Serafim de Souza.
7 — 40 metros costas — Dr. Roberto James Shalders.
8 — 60 metros costas — John Slater.
9 — 60 metros peito — Manoel Braga.

Qualquer classe

10 — 100 metros livre — Luiz Segreto Sobrinho.
11 — 200 metros — Dr. José R. da Silva Junior.
12 — 100 metros peito — Dr. Nelson C. Junqueira.
13 — 200 metros — Carlos Augusto Di Giorgio.
14 — 100 metros costas — Oswaldo Benjamin Azevedo.
15 — 200 metros — José M. da Matta.
16 — 60 metros costas — Harvey Villela.

Senhores

17 — 40 metros livre — Bolivar Caldas Barreto.
18 — 40 metros livre — Edilberto Ribeiro de Castro.

Saltos ornamentaes — Ignacio Nogueira: 4 saltos obrigatorios — simples para a frente — simples para trás — anjo — carpo.

O Campeonato Collegial de Football

SERA' INICIADO DENTRO DE POUCOS DIAS

Conforme aos annos anteriores, teremos novamente o Campeonato Colegial de Football do Rio de Janeiro.

Tendo a Federação Athletica de Estudantes dado ao Botafogo F. C. a sua organização e direcção, será o referido campeonato incorporado ao programma de festejos de anniversario do "glorioso", ficando assim assegurado o exito dessa tão nobre iniciativa.

O Departamento Technico da F. A. E. communica aos interessados que as inscripções se encerrarão, impreterivelmente, hoje, quando serão enviadas ao Botafogo F. C., que dará inicio immediatamente ao torneio.

O S. C. Yankee vae enfrentar o Tijuca F. C.

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no campo do Alto da Bôa Vista o interessante encontro entre as esquadras do S. C. Yankee e do Tijuca F. C.

Para esse prelio estão convocados os seguintes amadores do Yankee:

Zamir — Zoel — Helio — Lamana — Luiz — Darcyr — Seraphim — Bento — José — Jayme — Alexandre.

Transferido o Campeonato Collegial de Athletismo

Attendendo a motivos imperiosos, a Federação Athletica de Estudantes communica aos interessados que foi transferido o campeonato Collegial de Athletismo.

O encontro amistoso dos directores do Bomsuccesso e chronistas sportivos

A directoria do Bomsuccesso F. C. vae realizar, domingo, em sua praça de sports, uma festa intima para commemorar os novos melhoramentos ali introduzidos.

Haverá um interessante encontro amistoso entre um quadro constituido por directores do club, e uma equipe formada exclusivamente por chronistas sportivos.

Um arbitro será escolhido na occasião, para dirigir o prelio, que promette ser dos mais comicos possiveis.

"Concurso Botafogo"

O Botafogo F. C. officiou á A. C. D. pedindo-lhe para patrocinar um concurso que pretende instituir entre os chronistas sportivos da imprensa carioca, com a denominação de "Concurso Botafogo", sendo o seu pedido logo aceito pela entidade de classe dos chronistas e acatado com intenso enthusiasmo pelos que militam na imprensa sportiva desta capital.

Os chronistas d' O JORNAL, adherindo ao "Concurso" instituido pelo glorioso club alvi-negro, passam a dar os seus palpites para o encontro official de amanhã, em disputa do campeonato da cidade.

Eis os nossos prognosticos:

C. Gonçalves — Botafogo 5 x 2 (scorer: Russinho).
O. Graça — Botafogo 5 x 3 (scorer: Leonidas).
A. Brito — Botafogo 4 x 1 (scorer: C. Leite).
R. Pacheco — Botafogo 4 x 2 (scorer: Leonidas).

Sobre o encontro de Bianna e Prior

KID PRATT, MANAGER DO LUTADOR PORTUGUEZ, PROTESTA CONTRA AS ATTITUDES DO CAMPEÃO DOS MEDIOS

Fomos hontem procurados pelo conhecido preparador Kid Pratt, o actual manager de Prior, afim de que tornassemos publico o seu protesto contra a attitude de Tobias

Annibal Prior

Bianna, o campeão maximo dos médios, cuja luta com Annibal se acha definitivamente marcada para o dia 17.

— Bianna, que já por seis vezes vem transferindo o seu encontro com o meu pupillo — declara Kid Pratt — devia, quando mais não fôsse, por uma questão de elegancia sportiva, abster-se de andar fazendo declarações que tanto têm de fanfarronicas quanto de ridiculas.

Pois se elle tem uma tão boa opportunidade para realizar o que anda apregoando, para que esta attitude deselegante e tola de dizer que vae arrazar, desmoralisar por k. o. a Prior, e tantas outras futilidades? Sua luta já não se acha marcada? Pois que faça isto tudo sobre o ring.

Agora, o que não é correcto, não é de sportman, é andar pelas esquinas e cafés annunciando uma coisa que só depois é que se saberá se é capaz ou não de realizar.

Campeonato Academico de Tiro

A Commissão de Tiro da Federação Athletica de Estudantes deliberou realizar, no proximo dia 25, o campeonato academico de tiro.

Para esse certamen, já se inscreveram varias escolas.

Verdadeira Olympiada

COMO SERA' COMMEMORADO O VIGESIMO ANNIVERSARIO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha, entidade modelo, que tem ultimamente revolucionado o sport com suas actividades sempre crescentes, procurando diffundir ainda mais e de maneira racional o sport entre nós, melhorando-o, está traçando um grande programma, que servirá para commemorar o seu 20º anniversario de fundação.

Segundo conseguimos apurar, as festividades constituirão uma verdadeira olympiada, pois haverá campeonatos de todos os sports. Essas commemorações serão realizadas em novembro proximo.

NOTAS MUNDANAS

A Secção Paulista do Touring Club do Brasil, ante o successo esplendido do Primeiro Circuito das estações de agua — no anno passado — já iniciou as actividades para que, em breve futuro, se realize novamente o mesmo Circuito.

As inscripções já se acham abertas e não será prematuro suggerir, para o melhor conforto das senhoras turistas, detalhes do arranjo de bagagem... uteis e praticos.

A excursão é realizada em automovel, rodando estrada afóra não sobre trechos asphaltados, mas apenas nas rodovias communs, relativamente bem conservadas, porém não isentas dessas pequeninas "crises" automobilisticas que muito irritam a sensibilidade feminina.

O que denomino "crise automobilista" não é o estouro dum pneu ou o inesperado qualquer do motor, mas tão somente o carinho da poeira se empastando no rosto, o argueiro que não respeitou a vista da volante, ou mesmo da companhia no conforto das almofadas atrás, essa impressão de sujo que se vae apegando ás mãos e rosto durante horas seguidas de automobilismo... emfim, esses innumeros nadas que embaciam o bom humor e o deslumbramento do passeio.

Para esses contra tres "crises", o mais acertado parece arranjar conscientemente o "necessario" de emergencia. Isto é — não esquecer o loção-collyrio com o respectivo calice apropriado para a hygiene dos olhos — tanto contra accidentes possiveis quanto para a limpeza do pó da estrada — um maço farto dessas finas toalhas de papel adequadas para o rosto e que usadas se podem jogar fóra — uma boa loção (de accordo com as exigencias pessoaes para limpeza da pelle e ao mesmo tempo tonificante para reavivar a impressão fresca e sadia — sabão e escova de unhas, porque, mesmo trazendo as mãos enluvadas, não é raro sentirmos a necessidade de laval-as em alguma fonte fresca do caminho, de vez em quando, para sensação de bem-estar.

Uma boa escova para roupa — pacote pequeno de algodão e gaze desinfectada — tintura de iodo ou arnica em vidros bem fechados, no caso de "soccorro urgente" — a garrafa metallica, pequenina, com uma dóse do bom "brandy", (cognac) — provarão tambem de alguma utilidade quando menos se espera.

Um vidro de loção perfumada ou mesmo extracto, é agradavel para, nas longas excursões, esfregar nas mãos, no pescoço, nas fontes e atrás das orelhas, variando do cheiro de estrada quando não do oleo e abafado dentro no auto com as janellas fechadas.

Esses apetrechos se arrumam em espaço limitado em bolsa chata que facilmente se pode guardar na divisão interna da porta do carro ou na abertura do mostrador, na frente perto do volante, e variam naturalmente segundo o criterio de cada turista.

Mesmo na bolsa da kodak poderá ser arrumado esse "kit" de conforto ambulante.

MARITEREZA

* * *

O sabonete é considerado por muita gente como uma das causas das perturbações da pelle; no emtanto, quando esta é boa por natureza, elle não é absolutamente, prejudicial.

FAÇAM USO ABUNDANTE DO LEITE

Anniversarios

Passando hoje o anniversario natalicio do revmo. conego Jacomo Vicenzi, seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão expressivas homenagens.

A's 9.30 horas será celebrada missa festiva, em acção de graças, na igreja de São Pedro, sendo officiante o proprio homenageado, e ás 20 horas, em sua residencia, realizar-se-á a solemne enthronização do Sagrado Coração de Jesus.

Das 13 horas em deante, o sacerdote receberá a visita das pessoas amigas que o desejarem cumprimentar.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes Marques Carneiro, filha do sr. Affonso Pinto Carneiro, negociante nesta cidade, e de sua esposa, senhora Laura Marques Carneiro.

— Fez annos hontem o dr. Oswaldo de Carvalho Barbosa, clinico da Ordem da Penitencia, motivo pelo qual recebeu de seus amigos e collegas, as demonstrações do apreço e estima.

SIMÕES & ALIJÓ, profundamente sensibilizados pelo conforto moral com que foram distinguidos e honrados por occasião do incendio que destruiu as suas officinas e parte de sua loja commercial, querem de publico agradecer e testemunhar a sua profunda gratidão.

A todos os seus bons amigos;

A' digna imprensa carioca, pelo noticiario amigo e carinhoso com que procuraram confortal-os;

E muito especialmente, á sua distincta clientela que, na bondade extrema de seus corações bem formados soube encontrar a palavra que conforta e dá alento.

A TODOS A NOSSA GRATIDÃO E O NOSSO AGRADECIMENTO.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1935.

— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Haylson, filho do dr. Nelson Oddone e de sua esposa, professora Haydée de Carvalho Oddone.

— Faz annos hoje o sr. Altamyro Ponce, socio da firma Irmãos Ponce, proprietaria do cinema Broadway.

— Completou sete annos de idade, hontem, a menina Therezinha, filha do engenheiro Americo Novaes e de sua esposa, senhora Adelayde Novaes.

Contractos de nupcias

Foi contractado o casamento entre o sr. Luiz Coelho da Rocha, negociante, e a senhorita Nair da Costa Ormonde, filha do commerciante sr. Manoel da Costa Ormonde.

* * *

São muito conhecidos os diversos chás e infusões para emmagrecer. Todos elles prejudicam a saude, pois affectam os rins e o coração. Quando a gordura é exaggerada, só pode ser tratada por especialista.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Sinharre Batalha Dittz com a senhorita Sylvia Barbalho Uchôa Cavalcante, filha do dr. Mauricio Zeó Barbalho Uchôa Cavalcante e da senhora Carmen Rebello Barbalho Uchôa Cavalcante.

O acto civil será realizado na 5.ª Pretoria, ás 12 horas, sendo testemunhas o dr. Floriano da Motta Albuquerque e sua esposa e o dr. José de Lima Batalha e senhora.

Serão paranymphos, no acto religioso, por parte da noiva, o almirante Cyro de Freitas e sua esposa, senhora Dora Ribeiro de Freitas; por parte do noivo, o dr. Gastão Leão Rego e a viuva senhora Anna Lima Batalha.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na matriz de Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, ás 16 horas.

Os cumprimentos serão no templo e a recepção, no Gloria, de accordo com os convites expedidos.

— Realizou-se hontem, na 4.ª Pretoria Civil, o enlace matrimonial da senhorita Maria Magdalena, filha do dr. Adriano Guimarães, alto funccionario da Côrte de Appellação, e da senhora Maria Anna Guimarães, com o sr. Theodoro Bochin.

Serviram de testemunhas o desembargador Antonio de Souza Gomes e senhora, André Bochin e senhora.

O acto religioso realizar-se-á hoje, na igreja de Copacabana, servindo de paranymphos o desembargador José Linhares dr. Alvaro M. Ribeiro da Costa, juiz de Direito, e as senhoras Martha Barroso e Virginia Dutra Guimarães.

— Hoje, á tarde, realiza-se nesta capital o enlace matrimonial de nosso confrade Pedro Nunes com a senhorita Margot Rittman, filha da viuva Guilherme Rittman.

O acto realizar-se-á na residencia da progenitora da noiva, á rua Conde Baependy, 42.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Acacio Soares e senhora, e por parte do noivo, o sr. Guimarães Peixoto e sua esposa, senhora Celina Guimarães Peixoto.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Lourival Lopes Aquino, funccionario do Ministerio da Marinha, com a senhorita Suelly Nogueira Affonso.

A ceremonia terá logar no pretorio de Nova Iguassu', sendo padrinhos o sr. José Oliveira Gomes e a senhora Maria Albertina Pacheco.

Nascimentos

O sr. Sedenor Teixeira Pinto, do nosso alto commercio, e a senhora Irene Pinto, têm o seu lar augmentado, desde hontem, com o nascimento de uma menina, que receberá no baptismo o nome de Marleine.

O casal tem sido muito felicitado pelas pessoas do circulo de suas relações sociaes.

Baptisados

Será levada hoje á pia baptismal da matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pinna, a menina Roselmira, filhinha do sr. Paulo dos Santos Ferreira, auxiliar das officinas do "Jornal do Commercio", e da senhora Elvira Martins Ferreira.

Serão padrinhos o sr. Carlos Alberto Soares, antigo auxiliar das officinas do "Jornal do Commercio", e a senhorita Maria Vieira da Silva, filha do sr. José Vieira da Silva, funccionario da Policia Civil, e da senhora Maria Ferreira da Silva.

* * *

A limonada quente, á qual se junta uma colher de mel de abelha, dá bom resultado no tratamento preventivo do defluxo.

Festas

Realiza-se amanhã, nos luxuosos salões do Fluminense Football Club, mais um "cock-tail" dansante, que o querido club vae offerecer aos seus associados e familias.

As dansas, que terão inicio após o jogo de football entre o Fluminense e o America F. C., serão abrilhantadas por uma excellente orchestra.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão de bailes do Botafogo F. Club, a festa de arte organizada pela senhora Léa da Silveira, com o concurso artistico da senhora Antonietta Fleury de Barros, senhorita Maria Elisa da Silveira e os srs. professor Autuori, Dario Silva e Jorge James.

Traje a rigor.

Amanhã, das 17 ás 19 horas terá logar a matinée infantil dedicada exclusivamente aos filhos dos socios. Encerrando a semana dos festejos commemorativos do 31.º anniversario de sua fundação, o Botafogo F. C. fará realizar, no proximo dia 12, o tradicional baile de gala.

— O Club Municipal terá hoje os seus salões abertos aos socios filiados ao Departamento Social, para uma elegante "soirée" dansante.

As festas, promovidas pelo Departamento Social do Club Municipal, agradam sempre pelo criterio de selecção e de bom gosto com que são organizadas.

A reunião de hoje durará das 22 horas ás 3 horas de amanhã, animada por excellente "jazz-band". O traje é o de passeio.

A entrada far-se-á mediante a apresentação da carteira do Club e do cartão do Departamento Social.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 21 á 1 hora, uma encantadora reunião dansante.

Para as dansas tocará a excellente "jazz-band" de Napoleão Tavares.

— Cumprindo o programma de actividades do corrente mez, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito, amanhã, na secção terrestre, do Leme, uma noite dansante, das 21 ás 24 horas.

A's 10 horas de amanhã haverá, na piscina da séde, um concurso interno de natação, aberto a todos os associados, com offerta de medalhas de prata e bronze aos vencedores.

— Entre os associados do Club Gymnastico Portuguez, reina enthusiasmo pelas proximas festas. Estão marcadas para amanhã e 25 do corrente e serão realizadas nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

— Amanhã, a directoria do Orpheão Portugal offerecerá aos associados e suas familias um baile, das 18 ás 24 horas, tocando a Jazz Londres. Traje completo. Não ha convites.

— Nos salões do Club de Regatas Guanabara, será levada a effeito, hoje, uma festa dansante promovida pela rapaziada do Banco Allemão Transatlantico Club. As dansas serão animadas por uma orchestra.

Homenagens

O interventor Mario Camara, do Rio Grande do Norte, vae ser homenageado por seus amigos e collegas, em um almoço que terá logar no Automovel Club do Brasil, patrocinado pela bancada do Rio Grande do Norte.

— Um grupo de educadores promove uma homenagem ao sr. Frota Pessoa, que redige no "Jornal do Brasil" a pagina "Educação e Ensino", offerecendo-lhe amanhã, no Automovel Club, um almoço, que assignalará o segundo anniversario de sua collaboração naquelle orgão da imprensa carioca.

Saudará o homenageado o professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação.

Conferencias

Na proxima quarta-feira, dia 14, terá logar a conferencia publica que fará o embaixador do Mexico, dr. Alfonso Reyes, com o titulo "Silueta de Lope de Vega", sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro.

— Sob os auspicios do Departamento de Aeronautica Civil do Club de Engenharia desta capital, realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do referido Club, uma conferencia do sr. Karlny, engenheiro chefe da Companhia Lorenz, de Berlim.

O tempo passa

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconizava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes, senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam, completamente as funcções intestinaes, tornando normaes as dejecções.

THEATRO E MUSICA

O SUCCESSO DE "LE BONHEUR" E' BEM UM ATTESTADO DO BOM GOSTO DO PUBLICO DO RIVAL

O successo ruidoso de "Le Bonheur", a peça de Bernstein, que em traducção de Heitor Muniz está em scena no Rio, é um attestado do bom gosto da platéa do theatro brasileiro.

Realmente, o espectaculo que Dulcina e Odilon estão offerecendo ao

Dulcina

seu publico se recomenda pelo conjunto de valores que o caracterizam.

Peça, interpretes e scenarios, tudo que nelle se pode admirar é de molde a empolgar. Dulcina, no papel de Clara Stuart; Odilon, no "Philippe Lutcher"; Teixeira Pinto, no "principe d'Eschopé", e Aristoteles Penna, Paulo Gracindo e Alberto Dumont, todos, emfim, de cuja actuação depende o exito da representação, estão identificados com os personagens que interpretam.

Hyppolito Colomb, com os seus esplendidos scenarios, é tambem um grande elemento que poderosamente concorre para o exito que a peça de Bernstein está alcançando.

Seus scenarios, especialmente os do segundo e terceiro actos, são verdadeiras obras primas de architectura scenica.

O publico tem apreciado devidamente tudo isso e não se farta de elogiar o espectaculo do Rival.

Hoje, "Le Bonheur" terá as duas representações e, amanhã, além das representações nocturnas, a vesperal elegante, ás 16 horas.

UMA PEÇA DE COELHO NETTO, NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Até quarta-feira proxima, dia 14, o elenco do Carlos Gomes, nos programmas cine-theatraes que vêm sendo apresentados, representará o espirituoso e opportunissimo sainete da parceria José Wanderley-Pacheco Filho, "O speacker da PRP-4", que tanto successo vem alcançando desde segunda-feira ultima.

Já na quinta-feira proxima, com as exhibições da grande producção da United, "Abafando a banca", de Eddie Cantor, que ficará na tela do Carlos Gomes durante dez dias, o conjunto "leaderado" por Manoel Durães dará, no palco, as primeiras representações da comedia em um acto, "A nuvem", que é considerada como obra prima theatral do grande escriptor Coelho Netto.

As representações dessa admiravel obra do saudoso escriptor patricio, têm por escopo, não só homenagear a memoria do notavel autor de "Pastoral", como tambem de mostrar ao publico carioca uma das mais brilhantes paginas do mais fecundo dos nossos escriptores.

"A nuvem" será representada diariamente em tres sessões, ás 15.50, ás 19.45 e ás 21.45 horas.

A ACTUAÇÃO DE LODIA SILVA EM "RIO-FOLLIES" E A VESPERAL DE HOJE

Continua o esplendido successo de "Rio-Follies". Essa revista magnifica da parceria Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, que é a melhor peça destes ultimos annos, está sendo applaudida com muito enthusiasmo pelo publico que tem enchido literalmente o theatro João Caetano.

Já é do conhecimento geral que "Rio-Follies" é uma revista engraçadissima, onde Mesquitinha e Oscarito apresentam creações comicas de grande graça, trazendo o

Lodia Silva

publico em quasi ininterrupto gargalhar. Mas, se "Rio-Follies" é uma peça de graça, tambem encerra uma meia duzia de quadros, de fantasias encantadoras, vividas pela graça de Lodia Silva, a mais elegante das nossas "estrellas" de revista, e suas companheiras de elenco.

A vedette apresenta-se incomparavel na fina charge "A cartola delle e o chapéo do outro...", plena de elegancia na fantasia. "Entre laranjas", engraçadissima em "A pequena que perdeu o trem..." e delicadissima em "A singeleza da Chita".

Cantando com um agradabilissimo e raro fio de voz, dansando com extrema graça e leveza, vestindo-se com aquella sua elegancia impar, representando com o melhor quilate da sua arte, Lodia Silva, em "Rio-Follies", tem uma actuação que nos enche de enthusiasmo.

Hoje, essa magnifica revista será representada mais tres vezes no João Caetano, pois, além das sessões da noite, será realizada uma vesperal a preços reduzidos, ás 16 horas.

VICENTE MARCHELLI, O ITALIANO DE "S. PAULO BANDEIRANTE", JA' E' UMA FIGURA POPULAR DA CIDADE

Já não se póde mais duvidar do exito sem precedentes que alcança neste momento o cartaz da Casa do Caboclo, que venceu no Phenix da mesma forma por que triumphou na praça Tiradentes ha tres annos. "S. Paulo Bandeirante", de Duque, Miranda e José Lyra, é uma collecção de quadros bonitos e regionaes que cantam em prosa e verso, enfeitados por uma musica deliciosa, as bellezas do Brasil, principalmente da terra paulista.

Dentre os artistas que Duque foi buscar para esta sua temporada, um delles venceu pela forma original como apresenta o seu trabalho — Vicente Marchelli — actor que conhece todos os segredos nesse genero de theatro. Faz um caipira e um portuguez com a mesma facilidade com que interpreta um allemão e um italiano, como na peça em scena, onde encarna, com absoluto exito, o "Pagliati", um typo que marcará na sua vida de artista. Todas as scenas em que toma parte agradam, como, de resto, todo o elenco regional e genuinamente brasileiro, tendo á frente as figuras queridas e populares de Mattinhos, nosso primeiro actor regional; Jurema, a brilhante revelação da temporada de 1935; Victoria Régia, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Apollo Corrêa, Calheiros, O. França, Tatuzinho e Arthur Costa.

MUSICA

"ORFEU", EM VESPERAL, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

A Empresa Artistica Theatral Limitada dará amanhã a sua 1ª vesperal de assignatura. Será cantada a opera "Orfeu", de Gluck, com Gabriella Besanzoni Lage, Iracema Follador e Nice de Araujo Jorge, com a regencia do maestro Alfredo Padovani.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje: descanso. Amanhã, domingo, ás 15 horas: "Orfeu", de Gluck (com Besanzoni, Iracema Follador e Nice de Araujo Jorge) — Regencia: A. Padovani.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 16, 20 e 22 horas. Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 16, 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O speaker da PRP-4", sainete de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 15.30 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Cadeia da sorte", revista de Tangerini e A. Cabral (com Alda Garrido, Italia Ferreira e outros) — A's 16, 20 e 22 horas.

O mandado de segurança requerido pela Alliança Nacional Libertadora

(Conclusão da 6.ª pag.)

QUANDO AS ASSOCIAÇÕES MERECEM ACATAMENTO

Ao contrario do que afirma a inicial, a Policia tem o direito de empregar todos os meios para descobrir os fins occultos das associações: estas merecem acatamento, sómente quando collimam objectivos claros e conhecidos das autoridades; o simples facto de se ligar a sociedades estrangeiras, de actividade politica, era, no dominio da propria Constituição de Weimar, considerado crime de alta traição (NIPPERDEY, vol. II, ps. 158-59):

"Die RV. kuerzt nicht das Recht der Polizei, kraft allgemeiner polizeilicher Befugnis wie von einzelnen Personen, so auch von einem Verein (Gesellschaft) Auskunft zu fordern Eine Beschraenkung des Vereins — und Versammlungsrechts liegt darin, dass der Verein seinen inneren Aufbau und seine Ziele nicht als Vereinsgeheimnis bewahren, sondern der Polizei offenbaren muss".

"Verbindung mit auslaendischen, insbesondere politischen Vereinen, kann-Hoch — bzw. Landesverrat sein".

Ora, a Alliança enfileirou-se entre os que agem de accordo com a Terceira Internacional e até recebem da mesma subsidios pecuniarios, conforme apuraram as autoridades.

OS EFFEITOS DA GUERRA EUROPE'A. — O BRASIL NÃO ESCAPOU A' REGRA GERAL

Só os familiarizados com a Philosophia Juridica estranhariam as providencias introduzidas pelo legislador ordinario, á margem dos textos fundamentaes. O Direito, como a fórmula que é, do equilibrio social, varia com as idades e as circumstancias, adapta-se ao ambiente, evolve de modo que sempre corresponda ao grão de cultura de um povo e ás necessidades da época.

Outrora, quando o Estado era totalitario, absorvente, imperioso, urgia exaltar o individuo, dignifical-o, dilatar-lhe as franquias: tal foi a obra do seculo XIX, com desenvolver os principios firmados pela Revolução Franceza e pelo liberalismo inglez. Dahi o respeito absoluto pela liberdade de pensamento, reunião, associação e contractos.

Jugulada a tyrannia da corôa, pouco a pouco, á sombra das leis, se desenvolveu outra, implacavel, impiedosa, avassaladora — a do capital. Tornou-se elle o rei omnipotente, em todo o universo. O Direito, eternamente ductil, previdente, arejou as proprias fontes, modernisou as normas positivas, affeiçoando-as á actualidade: restringiu a liberdade de contractar, reprimiu a usura, regularizou o trabalho, obrigou a opulencia a amparar os seus servidores combalidos ou prejudicados pelo labor. Humanizaram-se as relações entre patrões e empregados. Era de esperar, pois, longo periodo de concordia e tranquillidade social. As guerras, porém, internacionaes ou intestinas, acarretam o gravo inconveniente de valorizar desmedidamente a audacia, elevar os exaltados, os imprevidentes e os brutaes. Na hora do perigo não se escolhem os collaboradores; aceitam-se todos: os ambiciosos, os insinceros, os fallidos na luta pela vida, os incapazes de vencer pela pertinacia, a constancia, a paciencia; emfim, os que só por acaso, pela aventura ou pela força, lograriam triumphar na vida. Leis precipitadas, concessões em exaggero, fizeram-se por toda parte.

A funcção dos governos não é crear problemas, é resolvel-os. Entretanto, depois da Guerra Europa, em todos os continentes, decretos imprudentes, audaciosas reformas avolumaram as afflicções dos que produzem, dos que trabalham, dos que concorrem honesta e sinceramente para a prosperidade nacional. Os ricos empobreceram, lutam com as maiores difficuldades; e as greves, as insubordinações, em vez de cessarem com a alegria da victoria, recrudescem e alastram-se.

Onde a social-democracia, dominante entre os povos cultos, não reforma os seus processos e não revê a sua legislação cahotica, inadequada, oscilla a opinião publica entre os dois extremos — a dictadura proletaria e a dictadura fascista, entre a tyrannia das multidões e a omnipotencia esclarecida de um homem superior. A primeira solução vin'a só a titulo provisorio, como aconteceu na Hungria, e em caso de se mostrarem os governantes demasiado confiantes em si, descuidados, displicentes, fatalistas, como Luiz XVI; para vingar a segunda, é mister que a lanterna de Diogenes faça descobrir, á luz meridiana, um homem em toda a accepção da palavra: equilibrado, corajoso, energico, modelarmente honesto, operoso e de excepcional talento — cerebro de aguia e pulso de ferro.

O Brasil não escapou á regra geral, e, digamos com franqueza, o Governo, ao reagir contra as tendencias anarchicas, longe de se mostrar precipitado, atrabiliario, procedeu com tal prudencia e longanimidade que os desconhecedores da actividade subterranea, pertinaz e habil da Policia tiveram a impressão de que as autoridades só tomaram posição contra a desordem e a violencia, tangidas pela opinião publica. Na verdade, esta, afflicta, desanimada, profundamente descontente, já procurava, ansiosa, o homem providencial, que tanto poderia ser Cincinato como Julio Cesar.

Em tal emergencia, entre nós, como em toda parte, o Direito se afeiçoou á actualidade, propiciou a medicina para os males presentes: o estatuto basico de 1934 foi menos individualista que o de 1891; a sensata modificação das normas reguladoras do trabalho e a chamada Lei de Segurança completaram a obra da segunda Constituinte republicana. Preparada, pois, a primeira mobilização methodica da desordem, pôde a autoridade frustal-a, graças aos elementos que o Direito vigente lhe fornecia.

COMO SE TRANSFORMOU A ALLIANÇA LIBERTADORA

Affirma a inicial que a Alliança imprimiu a maior publicidade ás suas reuniões, sem revelar intuitos subversivos. E' exactamente o que informa o Executivo: a impetrante, na primeira phase, appareceu como um partido ordeiro; na segunda, desenvolveu subrepticiamente a trama terrivel, que poria a nu' a sua verdadeira e occulta finalidade no fatidico 5 de julho. Com assim proceder, obedeceu ás normas de Moscou. Nem os orientadores russos denominam "communista" a sua grey; porém, "socialistas", qualidade que têm todos os dominadores do mundo, desde Leão XIII, o grande pontifice-estadista. O nome official da nação russa é R. S. F. S. R., que assim se traduz Republica Socialista Federativa dos Soviets da Russia. Aqui militaria dobrada razão, para disfarçar o proposito bolchevista; pois, no Occidente, o terror que tal idéa inspira leva á dictadura burgueza, como succedeu na Italia, Allemanha, Portugal e Austria; ou á monarchia, preferida na Hungria, após Belakum, e na Grecia, cansada de revoltas e competições individuaes.

Se o titulo Alliança Libertadora traduzisse uma directriz sincera, os seus associados observariam religioso respeito pelas opiniões alheias, pregariam o acatamento a todos os crédos politicos, por-se-iam ao lado das victimas de oppressão e violencia. Dá-se o contrario. No manifesto de Prestes enumeram, entre os titulos de gloria da Alliança e exemplos meritorios a seguir, o assassinio de policiaes em Petropolis, todos elles humildes proletarios, e o metralhar dos adversarios em São Paulo, quando em "meeting" ordeiro discorriam em propaganda do integralismo.

Os chefes do partido deveriam ser oradores eloquentes, escriptores provectos, sociologos; constructores, emfim, de um systema de garantias pessoaes e liberdade ampla. Entretanto nenhum delles revelou jamais senão predicados de guerrilheiro. O chefe geral, respeitavel sob todos os aspectos, porque tem a coragem das proprias convicções, é o unico a declarar-se, francamente, communista; não tirou nenhum proveito pessoal do triumpho de 1930; não teve, como outros, logares altamente remunerados, o prazer em toda a sua plenitude, a influencia, com os respectivos corollarios; Luiz Prestes, na phase combativa, assombrou o paiz pela sua tactica bellicosa e espirito de sacrificio e renuncia. Vencedor, porém, ao invés de correr a orientar a construcção do regimen de accordo com as suas idéas, deixou-se ficar, amuado, no estrangeiro; viajou, depois, até á Russia, de onde voltou como rebelde de novo, com as credenciaes de director do communismo no Brasil, a elogiar a violencia e prégar a desordem. O seu manifesto de 5 de julho, junto aos autos, poreja sinceridade; porém, falta a scentelha do genio, o tom impessoal, superior, calmo, insinuante, de apostolo e estadista, a largueza de vistas do constructor excepcional. Espelha soffrimentos que no Brasil não existem; exaggera o alcance de desordens locaes, miseros e vulgares casos de policia; ataca, nominalmente, Getulio Vargas, Assis Chateaubriand e "O Globo"; aconselha coisas subdidissimas e irrealizaveis, que os proprios Soviets vão habilmente abandonando — a divisão das fortunas e o repudio das dividas. Não diz como, sem capital e sem ordem, sem ideal e sem familia, o brasileiro pobre terá a tranquillidade, o bem estar, a confiança no futuro. Entretanto, no "Plano de Acção Communista", a sua grey aconselha a procurar o apoio dos judeus, cujo poder formidavel advem precisamente de estar nas suas mãos o sceptro da finança internacional. Mandar que repudiem as dividas e celebrem alliança com os judeus corresponde, no terreno da logica, a declarar-se atheu e, em seguida, persignar-se, com reverencia e uncção.

A VELHACARIA MAIS HABIL

A velhacaria mais habil consiste em não ser velhaco. Individuo ou nação, pobre de capitaes que renega os proprios compromissos, age com deshonra e não dá á palavra empenhada o valor de escriptura; não mais encontra quem lhe fie, não acha quem lhe empreste e com elle ou com ella negocie; mergulha no descredito, na pobreza e na ignominia. E' este o futuro que o "leader" valente almeja para o Brasil, torturado já pela crise financeira e economica, mas altivo e digno. E' para isto: para reduzir, pela força, um paiz novo e de largo futuro ao opprobrio, á vergonha e á miseria, que se impetra um mandado de segurança!

Para chefe local do Partido, na capital do paiz, no centro da cultura brasileira, não é escolhido um sociologo, um economista. Preferese um official de Marinha, brilhante pela bravura, o qual duas vezes ficou em relevo como guerrilheiro audaz; emfim, um perfeito e sympathico homem de briga. Ora, com estes elementos de luta, não seria de esperar senão o appello á força, a aggressão armada, a violencia, a desordem, de que a Policia informa ter descoberto a tecedura sinistra.

No Rio de Janeiro existem communistas de intelligencia peregrina e solida cultura, jovens, porém, já provectos, de grande futuro. Porque lhes não confiaram a direcção da campanha? Porque preferem á intelligencia a força? E' porque os PROCESSOS desta, aliás contraproducentes entre povos occidentaes, não seriam jámais endossados por aquella, que evidentemente vae ganhando terreno com a evangelização serena, o exemplo opportuno, a controversia elevada e o prestigio irresistivel das boas maneiras e do saber.

Nem ao menos incumbiram aos mestres da nova doutrina a feitura do manifesto: ficaram todos prudentemente afastados pelo ciume que a força alimenta contra a intelligencia.

O movimento victorioso na Russia não foi prégado, projectado e chefiado por homens que só entendiam de briga; mas por intellectuaes, da altura de Lenine, Trotski e Zinovief, os quaes tiveram como precursores Tolstoi e Maximo Gorki. Logo, o panorama do bolchevismo brasileiro, posto com confronto com o dos soviets, se nos antolha infinitamente mais sombrio.

EVOCANDO O 5 DE JULHO

Cinco de julho não era mais anniversario de movimento trabalhista; porém, de uma revolta circumscripta á guarnição do Rio de Janeiro. Logo, para irromper nesse dia uma agitação em todo o paiz, seria mistér um plano preconcebido: foi o que a Policia previu e preveniu. As providencias energicas evitaram a deflagração da anarchia; porém, na data referida, em todas as capitaes e nos portos de mar importantes, houve meetings e discursos incendiarios. Em São Paulo, a desordem, jugulada no dia marcado para a explosão, irrompeu logo depois. Um orador, no Pará, annunciou-a com enthusiasmo e alegria satanica. Por que e com que fundamento, attribuir tudo á fantasia das autoridades? Ao approximar-se a data fatidica, todo o Rio de Janeiro fremia de inquietação, sabedor da mashorca imminente.

Releva, ainda, ponderar não ter o governo interesse nenhum em reprimir a propaganda ou a violencia da Alliança; apenas o faz por dever e em obediencia aos reclamos da opinião nacional. Esses pruridos de arruaça inuteis só servem para fortificar a autoridade. Nos paizes occidentaes, conforme demonstrámos, agitações anarchicas em nada apressam a victoria do ideal communista; produzem um só resultado — accelerar a marcha para a direita, que se está processando entre os povos cultos, o advento da dictadura, do socialismo do Estado, ou o regresso á monarchia. Jámais dominaria, entre nós, um Stalin ou Balakum; porém, seria possivel o advento triumphal de um Cromwell, Richelieu, Pombal, Mussolini, Diogo Feijó ou Floriano Peixoto. A victoria da força é rarissima e occasional, odiosa e ephemera, salvo quando o triumphador poderoso prestigia incondicionalmente a intelligencia, como fizeram o Duque de Caxias á frente do Gabinete de 25 de junho de 1875; o general Carmona, em Portugal, e Guilherme I, na Allemanha. Então, sim, o forte perdura nas eminencias do poder, e brilha, coroado de benemerencia e gloria immorredoura. Portanto, no Occidente, o Partido Communista que faz da desordem elemento de propaganda e triumpho, pratica verdadeiro suicidio, cava a propria sepultura, fortifica indirectamente o governo, garante a victoria da corrente opposta.

A INCOHERENCIA NÃO PODE SER APANAGIO DE APOSTOLO

Os inimigos da Constituição liberal vêm ao pretorio excelso impetrar um remedio democratico. Ora a incoherencia não póde ser apanagio de apostolo, que deve, ao contrario, mostrar-se prototypo da sinceridade e da renuncia. Além da precipitação e descaso ao elegerem o caminho a seguir, ainda revelam olvido lamentavel do papel superior da Côrte Suprema. Esta é uma corporação politica, não no sentido partidario, mas na accepção elevada do termo: altamente conservadora, guarda excelsa da lei, zeladora da pureza das instituições, olhando largo para o futuro, para as consequencias proximas e remotas dos seus arestos, interprete illuminada dos textos, garantia serena e vigilante da familia e da ordem juridica e social. Como e com que fundamento pedir-lhe amparo, pelo menos indirecto, para o desenrolar methodico e cruel de um vasto plano de greves sem causa e sem objecto, perturbações financeiras, choques das massas contra as forças regulares, paralyzação do trafego, lançamento das cidades no horror das trevas; emfim, para a desordem em largo estylo, atordoante, multiplice e sem finalidade constructora, de antemão condemnada a um esmagamento fatal? Sim; podem lançar no desespero os fracos, as mulheres, as crenças; mas levantarão os fortes, os bons, os generosos, os verdadeiros homens, em reacção exemplar e heroica. Assim aconteceu, com o intervallo de quarenta annos, duas vezes, ás margens do Senna; assim se verificou junto ás aguas do Danubio; não ha menos varonilidade nas immediações da Guanabara, do Tieté e do Guahyba.

O communismo, como todas as doutrinas, tem o seu lado bom e o lado máo. Corrija o ultimo e aprimore o primeiro. Mude, sobretudo, de "Processos", como fizeram os seus adeptos em França. Busque vencer por meio da catechese, do ensino, da persuasão. A policia o respeitará; e, se o não fizer, nós, os representantes da sociedade, correremos em auxilio dos apostolos serenos, propiciando-lhe o mandado de segurança. Por emquanto, seria insania concedel-o. Só se outorga semelhante remedio judiciario, contra a autoridade.

Se a Côrte Suprema dér á supplicante, para esta subverter livremente a ordem politica e social vigorante no Brasil, qual será, para as victimas do plano terrivel, o broquel contra a iniquidade? Com recusar á Alliança Nacional Libertadora o mandado, a Côrte implicitamente o concederá ao operario brasileiro, amante da familia, honesto pagador das dividas, respeitador dos superiores, bem vestido e folgazão aos domingos, temente a Deus, modesto, cordato, razoavel e intelligente, bom vizinho e bom amigo. De facto, o propiciará aos que trabalham e produzem, estudam e escrevem, a todos os brasileiros, emfim, povo opulento de virtudes privadas e civicas, e cuja diversidade notoria de crenças religiosas e politicas, á semelhança de uma série de caudaes oriundos de todos os quadrantes, convergem para estuario commum — o do mais encantador de todos os cathecismos e da mais sublime de todas as praticas, da religião da bondade."

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Renato Motta, Abel Golodini, Carlos da Cruz, deputado Sebastião Domingues, Paulo Soares Netto, coronel Christiano Pinto, dr. Horacio Costa, Constantino Martins, Alberto Zarzur, Danton Manfredo, João Ricardo de Werner e capitão Candido Bravo; tenentes Rodopiano de Barros, Candido José de Lima, aspirante Ernani de Oliveira, que vieram representar a Força Publica de São Paulo no concurso Hyppismo.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Paulo Carracedo — Jayme Redondo — Serafino Bianco e familia — dr. João Teicher — dr. Arlindo da Rocha Campos — Percy de Levy — F. Krentel — coronel Pompilio Dias — Domingos Farini e senhora — senhorita Ruth de Oliveira — coronel Manoel de Oliveira — dr. Nelson de Almeida — dr. João Borges e senhora e deputado Paulo de Assumpção.

— Em trem extraordinario, que partiu no horario do comboio NP-3, seguiram hontem, para São Paulo, afim de assistirem aos festejos a realizar-se naquella capital, amanhã, o Directorio Academico 11 de Agosto, Directorios Academicos da Universidade desta capital, professores Spencer Vampré, Leitão da Cunha, Rodrigo Octavio Filho e familia e Fajardo e outros.

PUBLICAÇÕES

O TICO-TICO — A popular revista infantil, em seu numero desta semana, offerece aos seus pequenos leitores, variado material literario.

O MALHO — Está circulando o numero de "O Malho" desta semana, contendo bastante illustrações e variadas collaborações de escriptores e chronistas de cartaz.

Os moradores da Rua Pinto Telles, em Jacarépaguá

RECLAMAM CONTRA OS MA'OS ELEMENTOS

Os moradores da rua Pinto Telles e das suas immediações, em Jacarépaguá, pédem por nosso intermedio, providencias ás autoridades do 26.º districto, contra a reunião ali de máos elementos, que promovem durante á noite desordens, perturbando o somno dos moradores.

Além disso, grande numero de malandros se põe a dizer palavras inconvenientes ás senhoritas e senhoras dali, tirando-lhes a liberdade de locomoção na rua.

Fica ahi a reclamação.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EM FOGO! BING CROSBY

Bing Crosby, o moderno trovador, voltará breve em "Mississipi"

Muita gente sabe que entre os cantores de radio, Bing Crosby é um dos mais disputados, mesmo com todas as restricções que lhe impõem os seus contractos com as estações americanas de "broadcasting".

Mas jamais nenhum film justificou tanto essa predilecção do que Bing Crosby é motivo,como "Mississipi", o interessante film da Paramount.

Ouçam-no naquelle film, cantando os lindos fox-trots "Soon", "Down By the River", e sobretudo "It's Easy to Remember", e justificarão de sobra as solicitações de que é objecto o mavioso crooner.

"VIVAMOS EST ANOITE"

Neste film teremos a fascinante Lilian Harvey, no papel de uma rica herdeira de Nova York, quando encontra Tullio Carminati, um conde tambem, mas que se disfarça num artista pobre, para melhor gozar a vida... E, por não saber resistir, ella, que desprezava os homens perfumados que a cercavam de bajulações ridiculas, porém insistentes, deixa-se levar para bordo de um "yatch", que é um ninho de amor fluctuante...

Isto acontece em uma fita, está claro, Mas, em que fita!.

AL JOLSON E RUBY KEELER EM CASINO DE PARIS

Quando a Warner Bross, First National conseguiu vencer a teimosia de Jolson, que não queria até então fazer um film com sua graciosa mulherzinha, a muito amada Ruby Keeler, ficou desde logo decidido que, para justificar a funcção destes cantores e bailarinos, era necessario, forçosamente, que se encontrasse um argumento á altura dos dois nomes tão famosos e tão caros.

E logo foram mobilizados compositores, scenaristas, pintores, etc., etc., para que preparassem as musicas e os numeros espectaculares desse film que teria de ser muito mais bello e interessante que Wonder Bar!

E o que foi essa azafama e esse interesse em se crear uma super-revista, está no facto de "Casino de Paris" ter recebido as symbolicas e tão desejadas "4 Estrellas" que a critica yankee só concede aos films totalmente perfeitos!

THEATRO, LIVRO E CINEMA

Paul Lukas e Gertrude Michael, em "O Prisioneiro de Deus"

O cinema continua a auxiliar a vulgarização de figuras de ficção que viram no teatro e no livro a sua primeira luz. São exemplo opportuno Raffles, Philo Vance, Charlie Chan.

Agora, com o "Prisioneiro de Deus", eis que resurge outra figura muito conhecida dos que acompanham as producções de Gilbert K. Chesterton, imaginoso escriptor Americano cujos contos e novellas tão frequentemente abrilhantam as columnas do "Saturday Evening Post" e outros dos principaes magazines americanos. Trata-se desta vez de "Father Brown", o padre-detective que é heróe de tantas obras de Chesterton, P "The Innocence of Father Brown", "The Wisdom of Faather Brown", "The Secret of Father Brown", etc.

O publico tem decidido interesse por essas figuras em cujo rol se arregimentam ainda —, Thatcher Holt, creação de um escriptor que se escondia sob o mesmo nome; Perry Mason, creação de Stanley Gardner, e ultimos de todos, Nick Charles, improvisado por Dashiell Hamlett, — um famoso criminalogista com que voltaremos a travar conhecimento brevemente, quando a Paramount nos der "A chave de Vidro", com George Raft.

"Prisioneiro de Deus" historia uma das aventuras do bondoso padre Brown que tão bem succedido era, mesmo nos casos de investigação em que fracassava a poderosa e efficiente Scotland Yard.

Walter Connolly é a figura principal da obra, e com elle apparecem Paul Lukas, Gertrude Michael, Una O' Connor.

"A BOA FADA"

HERBERT MARSHALL and MARGARET SULLAVAN

em "A Bôa Fada"

Uma encantadora comedia que esquenta corações com uma continua corrente de alegres gargalhadas e cheio de "charm" em sua superficie, o novo film de Margaret Sullavan colloca esta estrella com mais firmeza na estima dos espectadores.

A adaptação da fantasia de Ferenc Molnar foi bem feita e cheia de alegria, como o original, que é cheio de effeito.

Talvez não seja justo depender no esquisito nome da protagonista para darmos umas boas gargalhadas, mas quando Margaret Sullavan, a pequena orphã do film, é apresentada como Luisa Ginglebusher, o nome, jugulado por habeis "arceurs", como Frank Morgan e Reginald Owen, torna-se a coisa mais engraçada. Apesar da linda Luisa ser Ginglebusher, e artificios como os da immensa barba de Herbert Marshall, a comedia de Morgan e Owen são sensacionaes. Além da comedia destes dois actores, ha ainda muito mais.

"QUANDO OS DEUSES DESFAZEM", COM WALTER CONNOLLY, DORIS KENYON E ROBERT YOUNG

Estes tres artistas se encarregam do principal papel deste drama, e seria ingratidão não destacar o primoroso trabalho dramatico de Walter Connolly, que demonstra a sua capacidade artistica, num trabalho dificilimo, e que requer algum talento. Na figura do famoso escriptor, elle é estupendo e ainda mais quando elle é obrigado, por uma fatalidade, a se disfarçar e apparecer na sociedade como outro homem inteiramente diverso. Ahi é que sua arte attinge ao sublime. Elle impressiona, emociona e enthusiasma, a todos aquelles que assistirem este drama.

A montagem de "Quando os Deuses Desfazem" é notavel e ha processos de technica muito originaes e de grande effeito.

As scenas que se passam a bordo são indescriptiveis de emoção. O drama é todo elle de grande belleza e tem a vantagem de variar de scenarios e apresentar aspectos ultra interessantes da vida luxuosa de bordo, um espectaculo de marionettes, etc.

A HISTORIA DE UM AMOR ILLICITO E DE UM AMOR PURO

O tenente Fritz mantém relações amorosas com a encantadora Baroneza X., amores estes que o deixam sempre em maos lenções. Por isto elle resolve, uma noite, depois de um espectaculo de gala na Opera, terminar com tudo. Mas interrompe este encontro o Barão, que já de ha muito desconfiava da amizade da Baroneza com o joven official...

Esta sequencia de factos veremos em "Uma Historia de Amor", film distribuido pelo Programma ART, com o elenco dos bons artistas europeus, tendo cada um seu desempenho destacado nesta pellicula.

Magda Schneider, volta já não mais com seus papeis faceis que sempre lhe foi dado fazer, mas sim com o desempenho fortemente dramatico deste film, que lhe emprestou amplos recursos.

CENTO E OITENTA PARAQUÉDAS SE DESPRENDEM DE AVIÕES EM UMA SO' SCENA DE "CADETES DO AR"

São dezenas e dezenas de azas, cruzando o espaço... São dezenas de motores roncando na conquista das nuvens... São quasi duzentos para-quédas que se soltam no espaço, num espectaculo notavel. São apparelhos que se incendeiam nos ares e outros que se espatifam em terra... São mil e um "frissons", afinal, reunidos num espectaculo a que innumeros technicos consummados prestaram a mais ampla cooperação.

Wallace Beery, o grande "astro" de Cadetes do Ar"

Entretanto, "Cadetes do Ar", que tem tudo isso que ahi está, não é apenas um film sobre aviação. Ou por outra, não é um film sobre aviação, de ponta a ponta.

E' verdade que elle começa justamente quando começou a aviação, ainda nos seus primordios interessantissimos e sua acão acompanha o romance de um idealista da conquista dos espaços. Mas ha outros elementos em "Cadetes do Ar" — mesmo na "performance" de Wallace Beery, que é o idealista. Ha elemento amoroso, entre Robert Young e Maureen O'Sullivan; ha outro frio sentimental entre o mesmo Bob Young e Rosalind Russell; ha elemento comico, graças a James Gleason, e em algumas sequencias, graças a Wallace Beery; e ha ainda outros aspectos de espectaculo, na cooperação de Lewis Stone, de Russell Hardie, de Robert Taylor e de todos os felizes componentes do enredo.

"A GRANDE GUERRA"

Scena do film "A Grande Guerra"

"A Grande Guerra", durante muitos annos, esteve no cartaz..

No momento em que vae entrando no dominio do esquecimento — como coisa conhecida de sobejo — eis que o cinema empenha profundamente o espirito do publico, trazendo á luz da publicidade a revelação brutal do que realmente foi a indescriptivel chacina!

Nos archivos secretos das nações belligerantes jaziam, ha mais de 15 annos, os documentos filmicos dos principaes aspectos da tragedia... e todo o mundo imaginava a guerra, aceitava a literatura da guerra, contentava-se com os dados sobre a guerra.

Bem cedo foi percebido o erro.

O mundo concerta, na sombra, uma partida muito mais importante do que aquella que teve inicio em 1914...

Deante dessa perspectiva, franquearam-se os archivos onde dormia o pavoroso segredo, e a Fox Film, empregando milhões de dollares na realização de uma campanha pró-paz, adquiriu os negativos officiaes e coordenou, em 400,000 pés de pellicula, 1.132 scenas "reaes, verdadeiras, ineditas", da catastrophe que ensanguentou toda a humanidade.

UM DOS LADOS INTERESSANTES DO FILM "GADO BRAVO"

Um dos pontos interessantes que appresenta technicamente o film "Gado Bravo", está em que, sendo um trabalho genuinamente portuguez, de Portugal o enredo, as paysagens, a direcção e os artistas — no meio de tudo isso nos dá tambem dois artistas austraicos. Antonio Lopes Ribeiro, o realizador, assim o quiz deliberadamente. E' que Olly Gebaur, a linda austriaca, que é a "mulher-vampiro" do enredo, é bem artista e, mais ainda, é Miss Vienna 1934, e, portanto, uma authentica belleza do Danubio; e Siegfried Arno, um dos melhores comicos da Europa. E ambos falam portuguez, se bem que com o sotaque proprio da sua terra. E elles não deixam de brilhar ao lado de Raul de Carvalho, de Arthur Duarte, Nita Brandão e Mariana Alves, em "Gado Bravo", que o Bloco H. da Costa nos vae apresentar.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "David Copperfield" — Madge Evans e Frank Lawton.

ALHAMBRA — "Os amores do duque de Medicis" — Germana Paolieri, e Alessandro Moissi, e "La Cucaracha".

REX — "O conde de Monte Christo" — Elissa Landi e Robert Donat.

ODEON — "Mundos intimos" — Claudette Colbert e Charles Boyer.

IMPERIO — "Do meu coração" — Mary Astor e Roger Pryor.

GLORIA — "Contra o imperio do crime" — Ann Dvorak e James Cagney.

PATHE' PALACIO — "Pneus em fogo" — Mary Astor e Lyle Talbot.

BROADWAY — "Roberta" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Os miseraveis", 1 capitulo.

AMERICANO — "Conquista de um imperio" e "Justiça do far-west".

APOLLO — "O capitão odeia o mar" e "Inimigos leaes".

ATLANTICO — "A canção de meu amor".

AVENIDA — "O pimpinella escarlate".

BEIJA-FLOR — "Demonio do ar" e "Tragica aventura".

BRASIL — "A viuva alegre".

CARLOS GOMES — "A conquista de um imperio" e "Campeão de Paducah".

CENTENARIO — "Alegre divorciada" e "Justiça do far-west".

EDISON — "Amores de don Juan" e "A força do dever".

ELDORADO — "Quando o diabo atiça" e "Amor e dever".

EXCELSIOR — "Sombra que passa" e "Vingança do pastor".

FLUMINENSE — "Véo pintado", "Estudantes" e "A voz do Brasil n. 12".

GUANABARA — "Mordedoras de 1935".

HELIOS — "A viuva alegre".

IDEAL — "Canção do meu amor".

IPANEMA — "Os miseraveis", 2º capitulo, e "Romance num circo".

IRIS — "Tapeando os tiros" e "Só os fortes triumpham".

LUX — "Imitação da vida" e "Um anno em Hollywood".

MADUREIRA — "A batalha" e "Sentimento e justiça".

MARACANÃ — "Sangue cigano".

MEM DE SA' — "Quando o diabo atiça" e "O terror das planicies".

MODELO — "A viuva alegre".

PATHE' — "Abafando a banca", "Pinguins peraltas" e "Film nacional".

POLYTHEAMA — "Seu maior triumpho" e "Rumba".

S. CHRISTOVÃO — "Vaqueiro millionario", "Homens marcados", "Vocês me pagam" e "Cinedia Jornal n. 31".

SMART — "Noites moscovitas" e "Cavalleiros da justiça".

TIJUCA — "Amor prohibido" e "Na pista do traidor".

VELO — "O homem que nunca peccou".

VICTORIA — "Legião das abnegadas" e "Negocio de familia".

VILLA ISABEL — "Mordedoras de 1935".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$00; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$., badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino kilo $900 a 1$500 vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$500; toucinho kilo 2$600. Carne de gallinha kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Saidas:

Para os Estados Unidos	6.625
Para o Rio da Prata ..	4.916
Para a Europa	1.152
	12.793

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 9 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	—
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	11.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	11.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 9 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro . . .	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 9 de agosto.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro . . .	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de agosto.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 9 de agosto.

	Saccas
Entradas	5.907
Saidas	21.552
Existencia	207.898

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 9 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel. Ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de [illegible] pontos.

No disponivel americano, baixa de [illegible] pontos.

No termo americano, baixa de [illegible] a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
[S.] Paulo "Fair" . . .	6.38	6.58
Pernambuco "Fair" .	6.23	6.43
Maceió "Fair" . .	6.23	6.43
American Fully Middling	6.48	6.63
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.96	6.04
Para janeiro	5.82	5.89
Para março	5.79	5.84
Para maio	5.76	5.82

INTERMEDIO

LIVEROOL, 9 de agosto.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.98	6.04
Para janeiro P	5.84	5.89
Para março	5.82	5.85
Para maio	5.80	5.82

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo e negocios na maior parte para entrega proxima, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.85	11.95
Para fevereiro	11.24	11.25
Para março	11.24	11.25
Para março	11.17	11.18
Para maio	11.13	11.13

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. O relatorio do Bureau acha-se de baixa.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.65	11.85
Para fevereiro	11.12	11.32
Para março	11.03	11.24
Para abril	10.95	11.17
Para maio	10.95	11.13

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	11.08	11.12
Para janeiro	10.97	11.03
Para março	10.92	10.98
Para maio	10.91	10.95

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 9 de agosto.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	68$200	68$900
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro .. .	68$600	67$100
Para novembro . ..	66$500	66$900
Para dezembro . ..	N/cot.	66$900
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	67$000
Para março	N/cot.	65$000
Para abril	N/cot.	69$000

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	2.500

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de agosto.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	68$000	N/cot.
Para setembro	67$700	67$900
Para outubro	67$444	N/cot.
Para novembro . ..	67$000	N/cot.
Para dezembro . ..	66$500	N/cot.
Para dezembro	67$000	67$500
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de agosto.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	70$000	71$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de agosto

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco de Italia	3½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York 3 mezes (venda)	½ %	½ %
Em Nova York 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.40	29.40
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.50	60.55
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.20	36.29
Lisboa, s/Londres, á/v., (venda), por £, es	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á/v., (compra), por £, esc	98.75	98.75

LONDRES, 9 de agosto

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $....	4.96.50	4.96.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	7.33	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B. ...	29.38	29.40
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 9 de agosto

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $....	4.96.50	4.96.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £ F.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	7.33	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Bruxellas, á vista por £, B.	29.38	29.40
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

S/Londres, tel., por £, $..........	4.96.50	4.96.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.62	6.62.75
S/Genova, tel., por F. c.	8.22.50	8.21.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.73	13.73
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.74
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.76	32.74
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.37

NOVA YORK, 9 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.50	4.96.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.62.62
S/Genova, tel., por L. c.	8.22.00	8.22.50
S/Madrid, tel., por L. c.	13.74	13.73
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.77	67.71
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.76	32.76
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.90	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.40

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de agosto.

FECHAMENTO

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.09	15.09
Londres, á vista, por £, F.	74.91	74.94
Italia, á vista, por £, F.	124.12	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.03
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.03
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9 de agosto.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MONTEVIDÉO, 9 de agosto.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MERCADO DE SANTOS
(OFFICIAL)

SANTOS, 9 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$590.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

Desde 1.º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	364.600
No dia anterior	364.600
Existencia:	
No dia de hoje	14.900
No dia anterior	15.400
Abatimento de consumo de 2 dias	—
	Fardos
Para o Rio de Janeiro .	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de agosto.

Mercado com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, é as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.28	2.25
Para dezembro	2.25	2.23
Para janeiro	2.04	2.03
Para março	2.26	2.04

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.29	2.28
Para dezembro . . .	2.25	2.25
Para janeiro	2.04	2.04
Para março	2.06	2.06

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 9 de agosto.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as relação ao fechamento anterior, e correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto . .	4. 3 1/4	4. 3 1/4
Para setembro . .	4. 3 1/4	4. 3
Para outubro . .	4. 3 3/4	4. 3 1/4
Para dezembro . .	4. 4 1/2	4. 4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 9 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para dezembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para dezembro . . .	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 9 de agosto.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A	vista
Branco crystal . . .	53$500	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo.	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$ a 6$6
Anterior	6$0 6$6

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.351.500
No dia anterior	4.351.500
Existencia:	
No dia de hoje	607.200
No dia anterior	607.200
Exportação:	
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Total	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.59	4.55
Para dezembro.	4.67	4.62
Para março	4.80	4.75
Para maio	4.90	4.55

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

O mercado do trigo funccionou hoje calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro.	6.95	7.09
Para outubro	6.91	7.07
Para novembro. . . .	6.93	7.04
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.18	7.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de agosto.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro . .	90.12	90.87
Para dezembro . .	91.87	92.37

PRAÇA DO RIO
(OFFICIAL)

Libra: 58$347

Abriu hontem o mercado de cambio official em condições estaveis, cujas taxas funccionaram inalteradas e os negocios realizados foram ponderados.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$347 por libra e o particular a 57$510.

Cotou-se o dollar a 11$790, o franco a 780, o escudo a $530 e o marco a 4$755 á vista.

Assim deixámos o mercado, no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York. . . .	11$790	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha. . . .	4$755	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel . .	3$430	—
Montevidéo . . .	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York. . . .	11$510	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$590	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$590	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel ..	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$810	—
Nova York. . . .	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$227
Paris	—	$780
Hespanha	—	1$588
Nova York. . . .	—	11$802
Allemanha (Reichsmark) . . .	—	4$745
Allemanha (Verrechungsmark) .	—	4$569
B. Aires, papel. .	—	3$300
Slovaquia	—	$471

CAMBIO LIVRE

O mercado de Cambio abriu, hontem, em condições mais calmas. Os bancos operavam para remessas a 92$600 a 92$200 por libra e a 18$580 por dollar.

Compraram coberturas a 91$000 e a 18$350, respectivamente.

O movimento de trabalhos correu em escala moderada, até o primeiro fechamento.

O mercado de cambio livre, na reabertura, achava-se instavel, com os bancos sacando a 92$500 por libra e a 18$650 por dollar. Compravam a 91$500 e a 18$450, respectivamente.

O franco fechou a 1$235, ficando o mercado mal collocado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$900	—
Nova York . . .	18$520	—
Paris	1$228	—
	A prazo	
Londres	92$000 a	92$500
Nova York . . .	18$550 a	18$650
Paris	1$230	—
Hollanda	12$570 a	12$600
Suecia	4$780	—
Portugal	$829 a	$841
Portugal, prov. .	$840 a	$845
Hespanha	2$555	—
Hespanha, prov.	2$560	—
Belgica, ouro . .	3$140	—
Belgica, papel . .	$628	—
Suissa	6$050 a	6$096
Italia	1$525 a	1$530
Allemanha registemark	4$400 a	4$600
Allemanha	7$490 a	7$520
Allemanha, Comp.	5$900	—
Japão	5$445	—
Argentina	4$980 a	4$990
Rumania	$201	—
Austria	3$575 a	3$600
Montevidéo . . .	7$640	—
Dinamarca . . .	4$140	—
T. Slovaquia . .	$759	—
	Cabo	
Londres	92$200	—
Nova York . . .	18$600	—
Paris	1$232	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$340
Paris	—	1$227
Italia	—	1$526
Allemanha (Reichsmark) . . .	—	6$044
Allemanha, Verrechungsmark .	—	5$900
Allemanha, Unterstutungsmark	—	—
Allemanha, registemark . . .	—	4$545
T. Slovaquia . .	—	$777
Nova York . . .	—	18$424
Portugal	—	$842
Montevidéo	—	6$200
B. Aires	—	4$990
Hollanda	—	—
Belgica	—	—
Idem, papel . . .	—	$630
Hespanha	—	2$545
Suissa..	—	6$044
Japão	—	5$430
Austria	—	—
Canadá..	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. pa. ra as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vende
Peso (Uruguay) . .	7$400	7$600
Peseta (Hesp.) . .	2$550	2$650
Lira (Italia) . . .	1$400	1$520
Franco (Belgica) . .	$600	$650
Franco (Paris) . .	1$250	1$270
Franco (Suissa) . .	5$800	5$900
Gulden (Holl.) . .	11$800	12$100
Kroners (Suecia) . .	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca) . .	4$200	4$400
Kroner (Noruega) . .	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos	18$450	18$700
Dollar (Canadá) . .	18$200	18$600
Dollar (Canada) . .	18$200	18$600
Reichsmark (Allemanha) . .	6$500	7$000
Schilling (Aust.) . .	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia . .	$780	$820
Dinar (Servia) . . .	$400	$450
Lei (Rumania) . . .	$120	$160
Peso (Bolivia) . . .	$900	1$050
Marco (Finlandia) . .	$360	$38
Zloty (Polonia) . . .	2$400	3$700
Yen (Japão)	5$000	5$200
Peso (Chile)	$650	$720
Escudo (Port.) . . .	$830	$880
Peso (Arg.)	4$900	4$980
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	92$000	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 %	225 %
M. da Republica .	141 %	151 %

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$800	—
Dollares	21$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$839
Franco (papel)	1$261
Lira (papel)	1$453
Lira (prata)	1$499
Reichsmark (papel)	6$700
Escudo (papel)	$852
Escudo (prata)	$700
Franco-Belga (papel)	$630
Peseta (papel)	2$592
Peso-Uruguayo (papel) . . .	7$454
Peso-Uruguayo (prata) . .	6$000
Peso-Argentino (papel) . . .	4$975
Peso-Argentino (prata) . . .	4$200
Florim (papel)	12$382
Yen (papel)	5$410
Dollar (papel)	18$623

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 100:1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$669.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores, hontem, trabalhado e com operações desenvolvidas sobre os titulos em evidencia, principalmente as apolices da União. Apenas estiveram firmes as Diversas Emissões do portador, com as municipaes estaveis e trabalhados em escala regular.

As acções de bancos não despertaram maior interesse, assim como as de companhias e debentures em movimento, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

50 Emprestimo 1903 Portador	750$000
3 Unificadas	855$000
10 Div. Emissões Nominativas	775$000
34 Div. Emissões Nominativas	778$000
98 Div. Emissões Portador	786$000
20 Div. Emissões Portador	787$000
43 Div. Emissões Portador	790$000
11 Obrig. Thesouro 1930 (500$).	492$000
277 Obrig. Thesouro 1930	996$000
25 Ferroviarias 3% . . .	988$000
5 Ferroviarias 2% . . .	980$000
99 Obrig. Minas 9 % .	989$000
10 Obrig. Minas 9 % — (500$)	485$000
30 Est. Minas Emp. 1934 5 %	177$000
5 Est. Minas Emp. 1934 5 %	178$000
48 Est. Minas Emp. 1931 5 %	176$500
25 Cant. Dec. 9661 Portador	780$000
5 Cant. Dec. 9116 Portador	780$000
33 Est. do Rio 6 % Nominativas	330$000
50 Municipaes 1904 Portador	435$000
30 Municipaes 1906 Nominativas	140$000
52 Municipaes 1906 Nominativas	146$000
8 Municipaes 1906 Portador	150$000
14 Municipaes 1917 Portador	146$000
15 Municipaes 1920 Portador	145$000
100 Municipaes 1931 Portador 5 %	185$500
15 Municipaes 1931 Portador 5 %	187$000
11 Municipaes 1931 Portador 5 %	188$000
3 Municipaes 1931 Portador 5 %	189$000
20 Municipaes 1931 Portador 5 %	186$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista 58$514; Nova York, 11$790. Para compra de coberturas a prazo: libra 57$710; Nova York, 11$590.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 10$800.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 57$000 a 58$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 2 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

100 Municipaes 1931 Portador 5 %	186$500
201 Municipaes Dec. 1535 Portador 7 %	173$000
15 Municipaes Dec. 1623 Portador 6 %	131$000
135 Municipaes Dec. 1535 Portador 8 %	193$000
100 Municipaes Dec. 1948 Portador 7 %	172$000
120 Exj. Municipaes Dec. 2097 Portador 7 % .	172$000
120 Municipaes Dec. 2339 Portador 7 %	172$000
825 Municipaes Dec. 3264 Portador 7 %	169$000
1.000 Bello Horizonte — 7 %	725$000
Acções:	
6 Banco do Brasil . .	382$000
50 America Fabril . . .	220$000
100 Confiança Industrial .	226$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem, o mercado de café disponivel, em condições calmas porém, as cotações se revelaram baixa significativa os diversos typos.

Com effeito, o typo 7 accusou uma depreciação de 200 réis e passou a ser cotado na pedra ao limite de 10$800 por dez kilos.

Os negocios levados a effeito foram em escala menos desenvolvida, em vista da procura carecer de importancia.

Venderam-se até ás 11 horas 1.386 saccas e mais tarde 964, no total de 2.350 contra 5.159 ditas, no dia anterior.

O mercado fechou sem interesse e calmo.

Os embarques verificados, anteriormente foram, em vulto bastante desenvolvido e as entradas ainda regulares.

— Na abertura o mercado de café a termo, regulou, calmo, tendo accusado alta de $025, para agosto, setembro e outubro, e baixa de $025 para novembro, $050 para dezembro e inalterado para janeiro.

— No fechamento o mercado, apresentou-se, estavel e inalterado, para agosto setembro, outubro, novembro e dezembro e com alta de $025 para janeiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 8

	Saccas
Mercado — Calmo.	
Vendas	5.159
NO DIA 9	
De manhã	1.386
A' tarde	964
Total	2.350

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$800
Typo 8	10$300
Typo 7 no anno passado .	14$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro) . . .	3$000
Pauta de 5 a 11-8-935 . .	1$100

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinheiro Ladeira e Cia.
Ferrari Souza e Cia.
Neves Villela e Cia.
Paiva Nunes & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Frossard Filho & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 8

Leopoldina:		
Minas	3.083	
Leopoldina:		
Rio	3.687	6.770
Maritima:		
Minas	2.845	
Maritima:		
S. Paulo	671	3.516
Armazs. Regs.:		
Fluminense "Rio"		177
Armazem Reg:		
Espirito Santo		825
Armazem reg.:		
Mineiros		25
Total		11.313
Idem anno passado . ..		13.065
Desde o 1º do mez		78.101
Média		9.762
Do 1º de julho		414.310
Media		10.623
Do 1º de julho do anno passado		272.675
Café revertido ao stock desde o 1º de julho . .		1.622
EMBARQUES		
America do Norte		3.250
Europa		8.988
Africa		10.024
Cabotagem		695
Total		23.054
Do 1º de julho		368.928
Desde o 1º do mez . .		102.072
Idem anno passado . .		86.741
Stock		696.678
Menos consumo local do dia 8-8-35		500
Existencia		696.178
Idem anno passado . . .		670.658

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Agosto . .	10$800	10$700	mais $025
Set. . . .	10$825	10$875	mais $025
Out. . . .	11$000	10$925	mais $025
Nov. . . .	10$950	10$925	menos $025
Dez. . . .	10$970	10$900	menos $050
Jan. . . .	10$950	10$875	inalterado
			Saccas
Vendas			1.500

Posição — Calmo

FECHAMENTO

Agosto . .	10$800	10$700	inalterado
Set. . . .	10$925	10$875	inalterado
Out. . . .	10$950	10$925	inalterado
Nov. . . .	10$950	10$925	inalterado
Dez. . . .	10$950	10$900	inalterado
Jan. . . .	10$950	10$900	mais $025
			Saccas
Vendas			4.500
No dia anterior			1.500

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 9

S. Francisco:	
Leon Israel C. S. A. . .	1.675
S. Francisco:	
Rebello Alves C.	1.000
Copenhague:	
E. G. Fontes C.	313
Rio da Prata:	
Ornstein C.	1.210
Rio da Prata:	
A. Jabour C.	318
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão C. S. A. .	1.625
Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira C. . . .	300
Rio da Prata:	
C. N. do C. de Café . ..	125
Rio da Prata:	
Marcellino M. e Filho ..	400
Rio da Prata:	
Marseille:	
Mc. Kinlay C.	936
Copenhague:	
Theodor Wille C.	250
Copenhague:	
Mc Kinlay C.	95
Copenhague:	
Sinner C. S. A.	175
Rio da Prata:	
Hadges C.	15
	467

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado, funccionou ainda hoje, mal collocado e frouxo, com as cotações em baixa bastante sensivel.

Os compradores trabalharam mais animados em vista disso os negocios foram fechados em escala ainda regular.

Fechou o mercado destituido de importancia e frouxo.

O movimento estatistico foi o Santos, sairam 234, ficando em seguinte: entraram 48 fardos de "stock", nos trapiches, 5.141 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	56$000 a 57$000
Typo 4	55$000 a 56$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	53$000 a 56$000
Typo 5	52$000 a 53$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	50$000 a 51$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, bastante activo, cujos negocios foram feitos em maior vulto, em vista da procura continuar desenvolvida e os compradores se acharem necessitados do producto.

Fechou o mercado, com os preços inalterados e em posição firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 7.715 saccos de Campos, sairam 12.219, ficando armazenados em "stock" 37.601 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a [illegible]

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . .	—	40$000
Especial	—	39$000
Bon Sorte . . .	—	38$000
Diamantina . .	—	37$000
S. Leopoldo . .	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina . . .	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas . .	—	38$000
Brilhante . . .	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Avela 40 ks . . .	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks. .	14$000 a 14$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 9 de agosto de 1935

Papel	1.268:859$600
De 1 a 8 do corrente	9.391:918$200
Em igual periodo de 1934	9.222:159$400
Diff. para mais em 1935	172:158$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	269
Vitellos	60
Suinos	33
Carneiros	2
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	137 5/8
Vitellos	52
Suinos	26 1/2
Carneiros	2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	130 3/8
Vitellos	5
Suinos	11 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	1
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$700
Carneiros	2$100

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	151 2/4
Vitellos	28
Suinos	15
Remettidos para So Diogo:	
Rezes	67 2/4
Vitellos	17 2/4
Suinos	4
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	86
Vitellos	12 2/4
Suinos	9
Foram rejeitadas:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços	
Rezes..	1$020
Vitellos	1$700
Suinos..	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	235
Vitellos	102
Suinos..	26
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois..	20
Vitellos	35
Foram para São Diogo:	
Rezes..	107
Vitellos..	37 3/4
Suinos	11 1/2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	110
Vitelos	24 2/4
Suinos	5 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	28
Vitellos	4 3/4
Suinos	2
Preços	
Rezes	1$020
Vitellos.	1$400
Suinos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	110
Vitellos..	32
Suinos	37
Carneros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando ao contínuo Manoel Pompeu de Macedo que convide o sr. Antonio Brum Bittencourt, estabelecido á Avenida 28 de Setembro n. 363 A, a comparecer á Alfandega, hoje, ás 13 horas, afim de prestar esclarecimentos em inquerito administrativo instaurado por ordem da inspectoria.

— Tendo os despachantes aduaneiros Agenor Neves Venerando da Graça, Ignacio da Costa Miranda, Luiz Martins Bahiense, Leopoldo de Vasconcellos, Gastão Barbosa Rodrigues, João Martins de Castro, José Sanches A. Costa e Z. Pessoa Cavalcanti feito prova de que se quitaram do imposto de industrias e profissões, relativo ao anno corrente, o inspector tornou sem effeito a suspensão que lhes havia imposto por portaria de 7 do corrente mez.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.23, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo tacos de golf, destinada á legação da Allemanha e vinda pelo vapor "Highland Patriot", entrado neste porto em 22 de julho findo.

— Ao gabinete do ministro da Fazenda foi restituido o requerimento em que a Companhia Usina do Outeiro proprietaria da Usina Outeiro, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, solicita ao presidente da Republica isenção de direitos para 18 caixas contendo um apparelhamento completo para distillaria de alcool anhidro, tendo o inspector informado que indeferiu pedido identico formulado pela requerente, com fundamento na letra "h" do art. 9º do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, por não se tratar, no caso, de importação directa.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 61$200, extraida contra a Companhia Franceza de Navegação a Vapor, estabelecida á Avenida Rio Branco ns. 11 e 13, proveniente de direitos de consumo não recolhidos aos cofres da Alfandega.

— Em virtude de diligencia procedida por funccionarios da Alfandega na Serraria Moss S. A., estabelecida á rua Barão de S. Felix n. 143, foi ali constatada a existencia de diversas bobinas de papel, commum com linhas d'agua, marca C.C.C.G.F., que, segundo informações colhidas no mesmo estabelecimento, pertencem á Commissão Central de Compras e vão ser cortadas. A' vista disso, o inspector officiou ao presidente daquella Commissão pedindo que informe se é verdadeiro o allegado, afim de que fique o caso bem esclarecido.

— Suscitando-se duvida na Alfandega sobre a classificação da mercadoria despachada pela firma Aziz Nader & Cia., o inspector officiou ao Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura remettendo duas amostras da mercadoria em causa, afim de serem examinadas por technicos do mesmo Instituto, informando-se á Alfandega se se trata de fio de seda artificial de filamentos curtos, com mescla de lã, e se os fios de filamentos curtos constituem bôrra de seda.

— Restituindo ao director do Expediente e do Pessoal o officio em que a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, faz considerações sobre a difficuldade em que se encontrariam os lavradores com a majoração da taxa de importação do oleo Diesel, que se diz estar no intuito da Alfandega, o inspector informou que tal majoração, como é sabido, não se poderia, absolutamente, dar em consequencia da resolução da Alfandega. Verificou-se, apenas, o facto de, em virtude de exame do Laboratorio Nacional de Analyses, orgão technico da Alfandega, ter ficado demonstrado que partidas de oleo despachadas por diversos importadores como Diesel-Oil eram de natureza diversa, tendo sido, por isso, tal mercadoria considerada omissa na Tarifa.

— Ao gabinete do ministro da Fazenda o inspector restituiu o officio que o Touring Club do Brasil dirigiu ao ministro, solicitando especial attenção para o sr. William W. Murray, representante da empresa norte-americana Movietone News Inc., productora de films cinematographicos, e que vem filmar assumptos brasileiros, para inserção em sua linha de jornaes. O inspector informou que, com prazer, prestará ao mesmo sr. Murray toda a assistencia a seu alcance de que o mesmo venha a precisar, e tratando-se de um caso que interessa fundamente a propaganda do Brasil no estrangeiro, poderia o presidente da Republica, se assim julgasse acertado, conceder isenção de direitos, temporaria, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com fundamento no art. 106, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, para o equipamento de filmagem e som, necessario ao desempenho dos trabalhos a executar.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, sete termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: de 62.037, 23.929, 365, 20.260, 15.302 e 10.820 kilos. A firma Wilson Sons & Co., Ltd., provenientes das quotas de 10 % sobre 620.368, 239.388, 4.015, 202.504, 153.011 e 108.199 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor "Kerkplein", a entrar neste porto hoje; e de 363.269 kilos, a firma Belmiro Rodrigues & Cia., proveniente da quota de 10 % sobre 3.632.655 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo [illegible] vapor "Kerkplein".

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 10 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.85.

O TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1ª. pag.)

disse mais que, pela decisão adoptada, as dotações de guerra sobre fabricas, estradas de ferro, etc. passariam para um orçamento annexo dos serviços industriaes.

A REUNIAO DA TARDE

A' tarde, a Commissão voltou a se reunir. Tomou a palavra o sr. Amaral Peixoto, que deu parecer sobre as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Marinha.

Iniciou o seu estudo apresentando emendas da commissão, as primeiras emendas lidas suggeriram a reducção de dotações. O relator fez as passagens de dotações, de accordo com o já resolvido. Examinou a situação creada para o instructor de musica do corpo de fuzileiros navaes, que tambem attende á banda dos marinheiros nacionaes. Ficou esclarecido que a solução só podia ser dada em virtude de um projecto de iniciativa do Executivo.

Suggeriu um augmento na dotação 5, pessoal, da verba 20ª, para pagamento de gratificações regulamentares. O presidente lembrou o que se passou com a lei do reajustamento. E prevaleceu que a proposta seja aceita com modificações, aguardando-se a terceira discussão. Finalmente, o relator aprecia a dotação para a renovação da esquadra e o Arsenal, suggerindo a elevação da verba de 9 mil para 16 mil contos, durante o prazo de cinco annos, com o que se teria o Arsenal prompto em dois annos.

Esclareceu que o que já se despendeu, no Arsenal da Ilha das Cobras não se póde dizer que é quanto já custou o Arsenal, porque muitas despesas com outra finalidade foram attendidas por aquella verba. O presidente observou que se passava um vicio de technica de nossa elaboração orçamentaria. Accentuou que em orçamento de nenhum paiz organizado se comprehendia a inclusão, no orçamento geral, das despesas para a realização de obras. Estas obras deviam ser realizadas em orçamento especial, correndo as despesas por operação de credito.

O sr. Amaral Peixoto declarou comprehender a suggestão, mas ponderou que tambem se devia ter em vista a necessidade de attender-se a realizações de obras que integram a economia nacional. O presidente suggere a adopção da proposta para, na outra phase, se encarar a conclusão de obras que reconhece de grande necessidade. Relembra, então, as suggestões, que tinha traçado, visando resolver essa questão orçamentaria com equilibrio e proporcionando recursos para taes obras e outras necessidades de ordem financeira. O sr. Vergueiro Cesar faz ponderações sobre suggestões, após finda a tarefa orçamentaria. E encerrou-se o debate, com a falta de numero, para deliberar, com a preliminar levantada pelo commandante Amaral Peixoto de serem retiradas as dotações, não só dos orçamentos da Marinha, como de todos os orçamentos, para serem essas obras autorizadas em lei especial.

O presidente declarou que a preliminar seria submettida a votos na sessão seguinte, pela manhã, antes de ser iniciado o estudo das emendas do interior e do exterior.

Foi deferido requerimento do sr. Carlos Luz, pedindo informações do Ministerio da Fazenda sobre as importancias apuradas pela Caixa de Subvenções e ao Ministerio da Viação sobre o projecto elevando a categoria de administração dos Correios e Telegraphos de Natal.

E nada mais houve.

O PARECER SOBRE O ACCORDO DE WASHINGTON

Em resumo, o parecer do senhor Cardoso de Mello Netto, sobre o accordo commercial com os Estados Unidos, foi o seguinte:

A mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos do ministro do Exterior, em que submette á consideração do Poder Legislativo um tratado de commercio com os Estados Unidos foi distribuida á Commissão de Diplomacia e Tratados, tendo ali recebido parecer, que termina com um projecto de approvação do mesmo tratado. Deram votos em separado, apresentando suas razões favoraveis ao tratado, os srs. deputados Horacio Lafer, Negrão de Lima, Diniz Junior, Hugo Napoleão e Oliveira Coutinho. Foi voto vencido o do sr. deputado Eurico de Souza Leão, que requereu, e lhe foi deferido, fosse ouvido, sobre materia tarifaria do tratado, o Conselho Superior de Tarifas. Tendo sido designado para relator do parecer, na Commissão de Finanças e Orçamento, diz o "leader" paulista que entendeu dever esperar o pronunciamento do Conselho Superior de Tarifas, para melhor esclarecimento da questão. Em 27 de julho passado, acompanhando um officio do ministro da Fazenda, foi remettido á Commissão um parecer, do alludido Conselho, assignado pelos srs. Lenhof de Brito, Misael Penna e Castello Branco Nunes, com voto em separado, dos srs. Julio Pedroso Lima, Antonio Junqueira Botelho e Brandão Cavalcanti.

Em seguida, diz ser pela approvação do tratado com os Estados Unidos, pelos motivos que passa a enumerar: 1º) "a tabella n. 2 menciona os productos brasileiros e o regimen tributario a que ficará sujeita a sua importação nos Estados Unidos da America, della constando 19 utilidades, das de maior vulto da nossa producção, sendo 12 tratados com isenção de direitos, tres com taxa "ad-valorem" e quatro com taxas especificas reduzidas. Com esse tratamento, evidentemente vantajoso para a nossa economia, figuram o **café**, o matte, o cacáo, os minerios de manganez, as castanhas do Pará, a batata, o côco e os oleos de babassú, a cêra de carnaúba e as madeiras de marcenaria". (Parecer do Conselho Superior de Tarifas). Frisa a importancia da situação dos Estados Unidos como compradores do café brasileiro, de vez que o Brasil exportou para os Estados Unidos, no periodo de 31-34, 31.796.845 saccas de café, num total de exportação de 59.392.304 saccas, ou seja, 53,54. Durante o mesmo periodo, o saldo da balança commercial do Brasil com os Estados Unidos foi, em £ ouro, 43.377.540, a nosso favor.

A ISENÇÃO DE DIREITOS SOBRE O CAFE'

Continuando, diz que sómente a consolidação da garantia e isenção de direitos sobre o café brasileiro explica a necessidade do tratado. Sem essa garantia seria impossivel ao Brasil orientar a politica do café sobre base segura dado o profundo desiquilibrio que a possivel taxação americana veria produzir nos mercados do producto — ainda e por muito tempo o fundamento da economia nacional. 2º "Das 106 alineas mencionadas na tabella n. 1, annexa ao Tratado, em 40 alineas não houve alteração de direitos, para mais ou para menos, porém, a conservação do regimen vigente; em 15 foram estabelecidos direitos inferiores aos da tarifa vigente, mas superiores aos que vigoram até 31 de agosto de 1934; em 17 alineas se consignam direitos inferiores aos da tarifa em vigor, iguaes, porém, aos vigentes em 31 de agosto de 1934; **em 34 alineas se consignam reducções quer quanto á actual, quer como á tarifa anterior".** (Parecer do Conselho Superior de Tarifas). A discussão fica, pois, limitada ao estudo dessas 34 reducções de tarifas. Sómente estas (é o que affirma o C. S. T.) poderão influir sobre a producção de similares nacionaes, porquanto as demais alterações mantiveram ou aggravaram o nivel da tributação vigente até 31 de agosto de 34 como ficou demonstrado e não é de crêr que as industrias nacionaes, porventura existentes dos productos attingidos tenham se fundado sómente após essa data. Em seguida transcreve grande trecho do parecer do Conselho Superior de Tarifas a respeito de diversos productos nacionaes, deante das reducções e tarifas que o Tratado estabelece. 3º Mesmo que essas industrias a que se refere o Conselho Superior de Tarifas fiquem realmente prejudicadas, mais não póde conseguir a nossa Diplomacia como se evidencia de que foi exposto detalhadamente no officio n. 73 do Embaixador Oswaldo Aranha, as quaes o relator transcreve em grande parte.

A PROPOSTA BRASILEIRA

Em seguida diz o sr. Cardoso de Mello Netto que a proposta brasileira comprehendia mercadorias que representam uma exportação média annual de 1.310.283 contos, correspondente a 99 % da exportação média brasileira nos annos de 1931 a 1933, com destino aos Estados Unidos da America.

A proposta brasileira foi aceita com excepção apenas de alguns productos, cuja importação dos Estados Unidos, procedente do Brasil, foi julgada pouco importante, em relação á de outras origens, não justificando assim a concessão de qualquer favor uma vez que os Estados Unidos resolveram adoptar em seus Tratados Commerciaes a politica de reciprocidade em materia tarifaria, embora dentro do principio do tratamento incondicional da nação mais favorecida. Fizeram todavia excepção a esse criterio. Os minerios de manganez e de zirconio, as sementes de mamona e as madeiras de lei sobre as quaes insistiram os peritos brasileiros argumentando com a possibilidade de maiores supprimentos futuros. Portanto, a concessão resultante do Tratado que acaba de ser assignado, representa uma segurança para a entrada livre nos mercados americanos de productos que representam cerca de 93,12 % das exportações totaes do Brasil para o E. Unidos, e uma reducção de 50 % nos direitos sobre productos equivalentes a 1,07 % dessas exportações; garante desse modo, de maneira effectiva, a situação nas americanas de cerca de 95, 39 % do valor das vendas a esse paiz.

CONCLUSAO

A Commissão deve deixar bem claro que: seu voto não implica directa ou remotamente no abandono da defesa nacional, nem, ainda, em mudança de orientação do regimen tarifario do Brasil que, ao lado do aspecto meramente fiscal não pode deixar de ser de protecção razoavel á industria nacional, porque nella estão legitimamente invertidos grandes capitaes e o operariado brasileiro encontra remunerações satisfactorias do seu trabalho.

E termina dizendo que a conjugação da industria brasileira com a extractiva, commercial, manufactureira e de transportes forma o typo da "Nação Normal", que precisamos e queremos ser, não passando de dicussão meramente academica, e que se exgota em contrabalançar as vantagens e inconvenientes do regimen do livre-cambio e do proteccionismo. O Tratado em nenhuma das suas clausulas pode ser interpretado como limitando por qualquer forma as prerogativas constitucionaes da Republica concernentes á decretação de leis monetarias ou relativas á moeda de pagamentos internos.

VIAJANTES PAULISTAS QUE SE DESTINAM AO RIO

S. PAULO, 9 (A. M.) — Pelo 2º nocturno seguiram para o Rio os seguintes passageiros: deputada Francisca Rodrigues, viuva Cunha Machado e filho, José Spina, Maximo Leoni Chavarini, Miguel Burnier, Carlos J. Kato, I. Shibayana, Christiano do Valle, Octavio Joffre Cunha, Alvaro Cunha, Alfredo Gusmão, Paulo Werneck, Lincoln Feliciano, Joaquim Avellar Campos, Rogerio de Souza Pinto, Simão Aziz, José Fris, Firmino Barbosa de Oliveira, Elisa Monteiro da Silva, Fabiano Diacaiana, srtas. Estella Speer e Helena Rachou, sra. J. Speer, Jorge André de Vasconcellos, Fernando Ragazo, Corrêa da Silva e Carlos Meyer.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram mais os srs.: Carlos Paes de Barros, Luiz Fabrini, Ernesto Nogueira, Levy Gasparlani, Lotario Romano, Caio Junqueira, Leonardo Pereira, Etanislão de Padua Salles, José Arymathéa Reis, H. Legg e filho, H. Knapp, Maria Moura e filho, Carlos E. Montenegro, commendador Alfredo Contronei, Antonio Prado Junior, João Dias de Arruda, Benjamin Fineberg, Ary Lima, Bruno Chell, Luis Goldstein, Leme do Prado, Ernesto Ramos, José de Oliveira, Alvaro Martins, Alberto Gomes, M. Bastian e Affonso João Worms.

As gréves de Toulon, Havre e Brest

(Conclusão da 1ª pag.)

apenas cinco dentre elles, cujo estado continua grave.

O DIA DE HONTEM DECORREU NORMALMENTE

TOULON, 9 (Havas) — O dia de hoje passou-se na mais completa calma, não se tendo registrado nenhum incidente, nem na cidade, nem no Arsenal. A saida dos operarios effectuou-se por todas as portas do estabelecimento, sem que houvesse manifestações.

A cidade apresentaria o seu habitual aspecto, se pelotões de guardas moveis e gendarmes não estacionassem nas ruas centraes e sobretudo nos pontos onde eram mais visiveis os estragos do motins da vespera.

O prefeito da cidade mandou affixar por toda a parte um boletim, convidando a população a manter-se calma e a não estacionar nas ruas nem fazer ajuntamentos, bem como a recolher-se cedo, o mais tardar ás 21 horas, pois aquelles que fossem encontrados nas rúas depois desta hora poderiam estar expostos a certas difficuldades.

A autopsia das duas victimas realizou-se á tarde. O barqueiro Liraud succumbiu a uma fractura do craneo, não se encontrando no cadaver nenhum vestigio de bala. Herconi foi morto por uma bala que lhe perfurou o peito de lado a lado e não pôude ser encontrada.

Espera-se que a noite tambem corra tranquillamente, apesar dos boatos alarmistas espalhados pela cidade.

COMMENTARIOS DOS JORNAES PARISIENSES

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes commentam largamente as agitações de hontem em Toulon.

O "Figaro" escreve: "A França não quer a desordem. Quer que a deixem seguir o caminho que acceitou traçado pela politica dos decretos-leis. A França não quer a guerra civil nem a revolução. Quer a ordem e confia no governo para restabelecel-a por toda a parte."

"L'Oeuvre" declara que houve provocação e accrescenta: "Entre os manifestantes foram encontrados muitos jovens que não trabalhavam no Arsenal e trazem comsigo carteiras do uma organização da direita."

O orgão communista "L'Humanité" affirma textualmente: "Esta se desenvolvendo a atroz provocação, que denunciámos."

NORMALIZADA A SITUAÇÃO DO ARSENAL DE TOULON

TOULON, 9 (Havas) — As officinas do arsenal abriram á hora regulamentar. Salvo algumas abstenções, todo o pessoal se apresentou ao serviço. Na pyrotechnica naval tambem não houve defecções. As poucas abstenções constatadas no conjunto das officinas do arsenal são consideradas como decorrentes causas normaes.

O almirante Berthelot, commandante em chefe da Região Maritima teve uma entrevista de uma hora com tres delegados das organizações syndicaes dos trabalhadores da Marinha do Estado.

Tem-se como certo que esta conferencia terá como resultado acalmar inteiramente a agitação.

CONFIRMADA A TERMINAÇÃO DA GREVE NO HAVRE

PARIS, 8 (Havas) — Telegramma do Havre confirma que foi approvada a terminação da greve do pessoal navegante recentemente assignalada.

O paqueto "Camplain" deverá deixar aquelle porto ás 14 horas.

AS CONDIÇÕES PARA CESSAR A GREVE

HAVRE, 9 — (Havas) — Os representantes do pessoal navegador reuniram-se pela manhã e consignaram o compromisso assumido pela Compagnie Générale Transatlantique de compensar a reducção de 3 % nos salarios, que não pode ser supprimida.

Ficou, por outro lado, entendido, que o estatuto do pessoal navegador será posto novamente em estudo. Nessas condições é que foi votado a volta ao trabalho.

VAPORES QUE PARTEM

HAVRE, 9 (Havas) — A "Compagnie Générale Transatlantique" annuncia para hojo a partida dos seguintes vapores:

O "Champlain, ás 14 horas para Nova York; o "Colombie" ás 14 horas e meia para um cruzeiro ao Baltico; o "La Fayette" ás 18 horas para um cruzeiro ao Canadá, com um grupo de excombatentes francezes em viagem de amizade aos seus camaradas canadenses.

PARTIU O "CHAMPLAIN"

HAVRE, 9 (Havas) — O paquete "Champlain" partiu para Nova York, como estava annunciado, ás 14 horas, precisamente.

O "LAFAYETTE" TAMBEM SAIU

HAVRE, 9 (Havas) — O paquete "Lafayette" partiu ás 18 horas e 15.

O ULTIMO NAVIO A DEIXAR O HAVRE

HAVRE, 9 (Havas) — O "Colombie", ultimo paquete que achava immobilizado neste porto em consequencia da greve dos maritimos, partiu ás 15 horas para o Baltico.

UM INQUERITO DA ESQUERDA PARLAMENTAR

PARIS, 9 (H.) — Por iniciativa dos grupos socialista e communista da Camara, a delegação de inquerito da esquerda esteve hoje reunida e resolveu designar duas commissões encarregadas de proceder a inquerito em Toulon e Brest. Essas commissões deixarão Paris ainda hoje á noite.

A reunião da delegação da esquerda teve pouca concorrencia.

Foi descansar o presidente francez

PARIS, 9 (Havas) — O presidente Lebrun deixou esta capital de automovel, ás 7 horas, com destino a Mercy-Le-Haut, sua terra natal.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 93$000

O mercado de cambio livre, iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra de 92$000 a 92$200.

Na reabertura o mercado apresentou-se fraco, tendo o sterlino accusado uma alta de 300 réis e passado a ser vendido ao preço de 92$500. Pouco depois, os diversos estabelecimentos de credito, declararam operar a 93$000 sobre Londres, a 18$870 sobre Nova York e a 1$248 sobre Paris.

Assim fechou, frouxo e com tendencias desfavoraveis.

A MUNICIPALIDADE PAULISTA VAE COMPRAR UM MILHÃO DE PARALELLEPIPEDOS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A municipalidade abriu concorrencia publica para a compra de um milhão de paralellepipedos de granito destinados á pavimentação das ruas da cidade.

O desastre de que foi victima o ministro Luigi Razza

(Conclusão da 1ª. pag.)

sidente de syndicatos fascistas de Milão; secretario da Corporação do Theatro; presidente de varios syndicatos agricolas, etc.

Na qualidade de vice-presidente da Corporação de Zootechnica e Pesca, participou das sessões do Grande Conselho Fascista; foi deputado durante tres legislaturas, tendo desempenhado importantes missões no interior, nas colonias e no exterior.

Na qualidade de delegado da Italia á Sociedade de Genebra, desempenhou com exemplar firmeza e proficiencia a missão de que fôra incumbido.

Partidario do sr. Mussolini desde o 1914, gozava de immenso prestigio, pela fé, intelligencia, operosidade, honestidade e coragem de que dera repetidamente provas brilhantes. Damo-nos bem conta da dor profunda que suscitou no coração do Duce o passamento tragico de seu leal collaborador.

O camarada fascista que veiu de desapparecer de nosso convivio sentia profundamente os phenomenos e as necessidades sociaes. Elle teve um fim nobre, em pleno desempenho de sua missão de organizador das obras publicas do imperio nascente.

O doloroso acontecimento suscitou na familia do "Popolo d'Italia" um senso profundo de amargura."

Um motorista baleado na testa

AO TOMAR SATISFAÇÃO A UM COLLEGA

Uma scena de sangue ,originada de um caso de honra, teve logar hontem, na rua Major Conrado, em frente á pharmacia Nossa Senhora dos Passos.

Os motoristas Fernandinho Alexandre, de 28 annos de idade, solteiro, italiano, morador á rua Barão de Melgaço n. 139, e Antonio Francisco dos Santos, trabalhando na Viação Guanabara, na estrada Rio-Petropolis tiveram um encontro inesperado.

Aproveitando a occasião, Fernandinho chamou o collega e pediu-lhe esclarecimentos a respeito do que se propalava a seu respeito, dando-o como máo pagador. E dahi passaram á discussão, que se converteu em violenta aggressão.

Antonio dos Santos, sacando de um revólver, desfechou quatro tiros em Fernandinho. Um dos projectis attingiu a victima no frontal, prostrando-o por terra.

O criminoso fugiu e a victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ary Leão, do 21º districto policial, tomou conhecimento do facto.

OS NOVOS MEMBROS DO C. T. A. DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Foram nomeados os professores cathedraticos da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, Antonio de Sampaio Doria e Mario Mazagão, para exercerem o cargo de membros do Conselho Technico administrativo do mesmo estabelecimento, de accordo com o artigo 29, do decreto n. 7.068, de 6 de abril do corrente anno.

CASSADA A CARTA PATENTE DA JOALHERIA GONDOLO

O director geral da Fazenda Nacional, tendo em vista o disposto no art. 53 do decreto n. 14.475, de 23 de maio de 1917, resolveu mandar cassar a carta patente n. 1, de 22 de maio de 1911, da qual é concessionaria a firma desta praça Gondolo Laboriau & Decourt.

AMNISTIA PARA OS CONTRIBUINTES DA MUNICIPALIDADE

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro está communicando aos seus associados que a Camara Municipal acaba de approvar, em terceira discussão, um projecto que dispensa do pagamento da multa de móra os contribuintes de quaesquer imposto e taxas que, dentro de 30 dias, para as dividas não ajuizadas, e de 60 para as ajuizadas, satisfizerem as contribuições devidas á Prefeitura.

A referida instituição está prevenindo tambem que, no corrente exercicio, não poderá ser concedida outra qualquer disepnsa, ou reducção de multa de móra, e as que o forem, em futuros exercicios, não alcançarão as dividas relativas ao actual e aos exercicios passados.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Chamada de candidatos

No concurso de 1ª entrancia, para provimento de empregos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados hoje, 10 do corrente, ás 12 horas, para a prova escripta de portuguez, os seguintes candidatos, que deixaram de attender á chamada nos dias 26, 28 e 29 de junho ultimo: Alberto Rodrigues da Silva Filho, Clidenor Lobo de Souza, Fausto Caminha, José Bezerra de Menezes, José Vicente Ferreira, Maria dos Santos Martins, Petrarcha da Cunha Mello Maranhão e Zaidir Vianna de Amorim.

"A crise do café é de caracter permanente"

As declarações do director do D. N. C. aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Devendo embarcar, sabbado ou domingo, para o Rio, afim de tomar posse do cargo de director do D. N. C., como representante do Estado de S. Paulo, recentemente nomeado, o sr. Oswaldo de Salles Sampaio concedeu aos "Diarios Associados" uma entrevista, na qual reaffirmou os seus propositos de bem defender os interesses da lavoura paulista, que são os interesses do proprio Estado.

A CRISE PERMANENTE DO CAFE'

— "A crise por que atravessa o café — disse-nos s. ex. — póde se dizer, é uma crise de caracter permanente. Procurar resolvel-a, solucional-a por completo, será o maior acto de patriotismo praticado no Brasil. Porém, os problemas que se relacionam com o nosso maior producto são tantos e tão complexos que só mesmo esforços conjugados, e não a simples boa vontade individual, poderão encontrar soluções satisfactorias.

Do convenio cafeeiro, que se realizou na capital do paiz, resultou, como é do conhecimento publico, um programma de acção a que deverá obedecer o D. N. C."

OS PONTOS INICIAES DE ACÇÃO

— "Esse programma, comquanto não o possa delinear no momento, terá como finalidades principaes incentivar a producção, augmentar e fomentar o consumo do café, impulsionando a propaganda, procurar por todas as fórmas a melhoria do producto, promover a defesa do mesmo, tomar, emfim, medidas que sejam salutares á producção.

Continuará a ser a preoccupação maxima do D. N. C. a retirada, por meio da incineração, de quatro milhões de saccas do producto, afim de se estabelecer o equilibrio estatistico do café, visando dessa fórma o balanço da offerta e da procura.

Crise do café como disse é de effeito permanente. Ora se attenua, ora se aggrava ou toma aspectos verdadeiramente impressionantes.

Cumpre salientar, porém, que a situação do nosso principal artigo de exportação já esteve muito peior e que o panorama actual offerece optimas perspectivas. De facto retirados que sejam os 4 milhões de saccas o desequilibrio existente entre a offerta e a procura poderá ser considerado passageiro sobrando então pequena quantidade de café".

QUEIMAR CAFE' E' UM RECURSO EXTREMO

— "Sendo assim a queima do café representa um recurso extremo do qual se tem lançado mão e se continuará a lançar até que tenhamos a capacidade para collocar nos mercados todo o nosso café destinado á exportação.

Resta-nos pois saber conquistar os mercados produzindo artigo melhor a preços mais baratos."

A COOPERAÇÃO DA LAVOURA

— "No que se refere á distribuição as praças exportadoras estão perfeitamente apparelhadas pouco ou nada restando a fazer em auxilio á collocação do artigo restando apenas o concurso da lavoura para a producção de cafés finos que dêm bebida de bom paladar e de bastante rendimento em chicaras como fazem os demais paizes concorrentes os quaes conseguem em condições menos favoraveis impor o consumo senão de todo pelo menos de quasi toda a sua producção. Eis pois em synthese o trabalho que é preciso effectuar para a melhoria de situação do café e em nosso paiz constitue o seu mais importante problema."

O motorista procurou evitar o desastre

E AS DUAS MULHERES AINDA FORAM ATROPELADAS

O automovel n. 12.745, dirigido pelo motorista Elysio Machell e conduzindo o dr. Cyro Jorge para o Dispensario de Cascadura, onde deveria fazer uma intervenção cirurgica, ao passar pela rua 24 de Maio, em frente á estação do Meyer, não póde evitar um desastre, apesar dos seus esforços.

Duas senhoritas, Josephina Brasil, de 25 annos de idade, solteira, moradora á rua Cachamby n. 219, e Maria Angelica, tambem solteira e moradora á rua José Diniz n. 54, atravessaram á frente do carro, sendo colhidas em cheio.

A primeira soffreu fractura da perna direita, e Maria teve contusões e escoriações generalizadas.

Ambas as victimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 22º districto policial, onde varias testemunhas affirmaram não ser elle culpado pelo acontecido.

EVADIU-SE DA CADEIA DE OLYMPIA

S. PAULO, 9 — (Agencia Meridional) —, O sr. Braulio de Mendonça, delegado de vigilancias e capturas, recebeu, hoje, um radio do delegado de policia de Olympia communicando-lhe que o terrivel ladrão de cavallos, Annibal Vieira, conseguira evadir-se da cadeia local.

Esse perigoso facinora fôra, ha dias, enviado para aquella cidade afim de responder a jury.

A' escolta de captura, que se encontra no sertão paulista, foi immediatamente dada ordem para seguir no encalço do evadido.

Foram tambem tomadas providencias para que seja impedida a fuga de Annibal Vieira para o Estado de Minas Geraes.

Ultima hora sportiva

O BASKETBALL EMPOLGANTE

O Boqueirão, o America e Botafogo F. C. foram os vencedores das principaes lutas

Em disputa dos campeonatos de basketball da Liga Carioca e da Federação, foram realizadas, hontem á noite ,as seguintes partidas;

BOQUEIRÃO, 29 x GRAJAHU', 21

Na quadra da Esplanada do Castello, o club local derrotou o Grajahu pelo score de 29 x 21.

O primeiro tempo findou já com o placard accusando a contagem de 19 a 9 a favor do Boqueirão.

Os quadros jogaram assim formados:

Boqueirão: Jocelyn, 1 (Satyro) e Bahianinho, 6; Julio, 11 — Fróe, 4 (Breno) e Breno, 4 (Carnauba, 1 e Aladino, 2).

Grajahu': M. Novaes, 4 o China, 3 (Delson); F. Lamparina, 2 (Damião, 2); Monteiro, 2 o Chacon, 8.

Sairam com quatro faltas Chacon, Jocelyn, Fróes e China.

AMERICA, 30 x BOTAFOGO, 25

No gymnasio da rua Campos Salles, o America, que fez uma boa demonstração das suas possibilidades, derrotou o Club de Regatas Botafogo pela contagem de 30 x 25.

Quadros e marcadores

America: Sebastião, 4 — Orlando, 2 — Elpidio, 6 — Adilio, 18 e Pimenta (Camillo).

Botafogo: Sylvio, 3 — Adamo, 7 — Luciano (Alvaro) — Aloysio, 2 (Guida, 4) — Raul, 9.

Nos segundos quadros, o America venceu por 29 a 17.

TIJUCA, 30 x MACKENZIE, 28

O leader Tijuca encontrou no quadro do Mackenzie um adversario forte o que vendeu caro a victoria.

A primeira phase foi francamente favoravel ao Tijuca, que marcou 22 pontos contra 6, mas, a final foi do club do Meyer, que diminuiu a differença.

Quadros

Tijuca: Bahiano, 3 — Peralta, 2 — Lucy, 2 — Oswaldo, 14 — Celso, 9 — Ibsen.

Mackenzie: Amarante, 5 — L. Varella, 6 — Armando, 7 — Ruy, 1 — Mendes, 2 — Ary, 8.

O ANDARAHY VENCEU O RIVER

No prelio entre o Andarahy e o River, a victoria sorriu ao primeiro pelo score de 11 x 9.

BOTAFOGO F. C., 32 x S. CHRISTOVÃO, 28

O Botafogo, em sua quadra, derrotou o São Christovão pelo score de 32 a 28.

As equipes disputaram assim constituidas:

Botafogo: Telê — Pitanga, 7 — Aloysio, 9 — Bastos, Trola, 10 — Vicente — Aldo, 6.

São Christovão: Alberto — Floriano — Mario, 7 — Murillo, 7 — Jayme, 11 — Artidonio, 3.

ADIADO PARA HOJE O JOGO CARIOCA x ICARAHY

O jogo Carioca x Icarahy foi adiado para a noite de hoje, funccionando as mesmas autoridades escaladas.

VASCO, 28 x BRASIL, 7

O Vasco derrotou o Brasil pela contagem de 28 x 7.

O BOX EUROPÉU TEM UM NOVO CAMPEÃO

MUNICH, 9 — (Havas) — O pugilista italiano Merlo Preciso bateu por pontos o allemão Adolf Witt, conquistando o campeonato europeu do peso meio pesado.

Primeiras

THEATRO MUNICIPAL — "ORFÉO"

Orfêo, maravilhoso musico e poeta, filho de Apollo e de Calliope, segundo a lenda, perdera, na propria noite do casamento, sua mulher Eurydice, que fôra mordida por uma serpente. O Amor convence-o a descer aos Infernos, afim de procural-a; e, como condição essencial para que ella lhe fosse restituida, prohibe-o, por ordem de Jupiter, de dirigir a Eurydice o menor olhar, emquanto ambos não houvessem transposto os limites do imperio das sombras.

Orfêo consegue applacar a colera das divindades infernaes com a magia do seu canto. Encontrando Eurydice, submette-se á prova dolorosa que lhe fôra imposta e da qual sáe victorioso. Orfêo e Eurydice, são, então, conduzidos em triumpho ao Templo do Amor.

Tal é, em poucas palavras, o libreto de "Orfêo", tragedia — opera em tres actos, que foi levada á scena, hontem, com extraordinario brilho.

A sala do Municipal apresentava um aspecto deslumbrante. Lindas "toilettes", emmoldurando a graça e a belleza das cariocas, amenizavam a rigidez classica dos trajes masculinos de rigor. Sentia-se o ambiente, de grande elevação social e intellectual, caracteristico das representações lyricas de primeira ordem.

Com effeito, a grande Companhia Lyrica, que, ora, trabalha no Municipal, ia exhibir, com a representação do "Orfêo", um dos seus maiores valores artisticos: a celebre cantora sra. Gabriella Besanzoni Lage, ravilhosos recursos da sua voz privilegiada.

A bella partitura de Gluck offerece margem como nenhuma outra, para que a illustre artista possa ostentar, no papel de Orfêo, os maravilhosos recursos da sua voz privilegiada.

Faz poucos annos que a sra. Besanzoni Lage, num gesto elegante e de alta generosidade, cantou-a, no "stadium" do Fluminense, perante alguns milhares de espectadores, em beneficio da "Casa do Estudante".

Foi uma noite de arte inesquecivel.

Mas a verdade é que um theatro de primeira ordem, como o Municipal, offerece recursos infinitos para a montagem de uma opera espectaculosa, e o menor desses recursos não poderia ser encontrado num palco improvisado ao ar livre.

A' representação de hontem nada faltou e, por isso, revestiu-se de brilho excepcional a execução da famosa partitura, que é uma das mais lidimas expressões do genio musical de Gluck.

O papel de Orpheu foi escripto, primitivamente, para a voz de contralto do celebre cantor italiano Guadagni. Mas, ao ser levada em Paris, a opera soffreu algumas modificações. Assim, a parte de Orpheu passou a ser cantada por um tenor, depois de ter sido transportada de uma quarta justa. Com o decorrer dos tempos, foi restabelecida a tradição italiana, e o papel voltou a ser desempenhado por contraltos.

Na opera de Gluck só ha tres personagens: Orpheu, Eurydice e o Amor. Os côros, porém, desempenham uma funcção importantissima, contribuindo, a cada instante, para o interesse da representação. E, de accordo com as modificações adoptadas pelo "Scala", de Milão, foram, hontem, retirados da scena e collocados ora na orchestra, ora nos bastidores.

A parte de Eurydice foi confiada á illustre cantora brasileira Iracema Folidor, que, nos palcos italianos, conquistou applausos enthusiasticos e recebeu da critica os mais incondicionaes elogios.

Não poderia ser melhor o desempenho que a distincta artista deu áquelle papel.

Sua voz, de um timbre agradabilissimo, é realçada por uma dicção magnifica e por um estylo de primeira ordem. Conquistou, de prompto, a platéa, que lhe não regateou calorosas palmas.

Sua actuação, na opera, começa no segundo quadro do segundo acto, no momento do seu encontro com Orfêo, nos Campos Elyseos. Dahi para deante, Eurydice permanece em scena até o quadro final da opera, que se passa no "Templo do Amor".

Toda a opera é uma série de arias e de duettos, acompanhados, muitas vezes, de côros. A musica tem um encanto extraordinario e, em determinadas situações, torna-se empolgante, como, por exemplo, no "Côro das Furias", no inicio do segundo acto.

O triumpho da senhora Besanzoni Lage começou no final do primeiro acto, que lhe valeu uma tempestade de applausos e repetidas chamadas á scena, e culminou no terceiro, quando o publico lhe fez estrondosa ovação.

A senhora Iracema Folidor, personificando Eurydice, conquistou a sympathia da platéa desde a sua entrada, na scena primeira do segundo acto (segundo quadro), quando ainda era uma das "sombras felizes"; e, no duetto do terceiro acto, affirmou, definitivamente, o seu valor como cantora de voz de bello timbre e bem cultivada, que pode pisar o palco lyrico de cabeça erguida.

O corpo choreographico da senhora Maria Olenewa, apresentou lindos quadros na "Dansa das Furias", no "Bailado das "Sombras Felizes" e, no Templo do Amor.

Scenarios magnificos; côros disciplinados; orchestra bem conduzida pela batuta do maestro Padovani.

O pequeno papel do "Amor" foi confiado á senhorita Nice de Araujo Jorge, que delle se desempenhou intelligentemente, cooperando, assim, para o exito indiscutivel da bella partitura de Gluck.

João NUNES

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Em conferencia com o ministro da Fazenda, estiveram hontem os srs. senador Costa Rego, deputado Fanfa Ribas, general João Francisco, ministro plenipotenciario da Hollanda e o gerente do Banco of Londres.

RENOVAÇÕES NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por portaria de 8 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o segundo secretario João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa da Embaixada no Mexico para a do Chile, ficando sem effeito a de 17 de julho deste anno, que o removera para a Legação em Venezuela. E por outra de 9 do corrente, foi conferido o titulo honorifico de Conselheiro de Embaixada ao 1º secretario Profacio Baptista Gonçalves.

Contra os ladrões que infestam a nossa capital

A ACTIVIDADE DA SECÇÃO DE VIGILANCIA GERAL E CAPTURAS DA DIRECTORIA GERAL DE INVESTIGAÇÕES, NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTE ANNO

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica, da Policia Civil do Districto Federal, sob a orientação do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

"Da grande variedade de processos empregados pelos ladrões resultou a designação, na propria giria dessa especie de delinquentes, de termos peculiares á especialidade de cada um.

Contra tão perigosa classe de individuos desenvolve a Secção de Vigilancia e Capturas o melhor de seu esforço, frustrando, com detenções para averiguações, muitos planos de assalto á propriedade particular.

O 1º trimestre do corrente anno registra a detenção de 1.117 individuos, dos quaes apenas 5 mulheres. De accordo com suas especialidades distribuem-se em 244 "desculdistas", 311 "punguistas" (cuja acção se desenvolve nos centros urbanos), "ventanistas" (arrombadores perigosos e audaciosos), 2 estellionatarios, 170 vadios, 354 para averiguações diversas e 125 por motivos outros.

Para o total citado a raça branca concorre com 645; a mestiça com 450, e os restantes são pretos ou de raça não especificada. Ascende a 1.060 o numero de solteiros, 362 casados, 23 viuvos os demais sem especificação de estado civil.

Quanto á nacionalidade, a maior cifra é de brasileiros, com 1.369, seguindo-se os portuguezes, hespanhoes e italianos, com respectivamente, 37, 15 e 11, e outras nacionalidades com totaes não superiores a 3.

E' o periodo de 20 a 25 annos que maior percentagem de delinquentes offerece, ou sejam 371. Dahi baixam as cifras para 288 entre 25 e 30 annos; 216 entre 15 e 20 annos; entre 30 e 35 annos; 167 entre 35 e 40 annos, e outros periodos com cifras menos apreciaveis, inclusive de menos de 15 annos de idade.

Eleva-se a 601 o numero de analphabetos; 309 dos que "sabem ler e escrever", não sendo pequena a cifra dos que "sabem ler e escrever perfeitamente", e que attinge a 526.

A quasi totalidade, isto é, 2.433 declara adoptar profissões que se enquadram na classe dos "empregados"; 7 não têm profissão; 3 são "empregadores" e 1, apenas, portador de profissão liberal.

Consigna a estatistica que 1.162 não têm prole, contra 265 que têm.

Registram antecedentes mais de 70 %, contra 366 ainda não promptualizados, e 35 sem especificação.

Em identico periodo de 1934, deteve a Secção de Vigilancia 1.306 individuos.

FALSIFICAÇÃO DE UM CONHECIMENTO DE CAFE'

SANTOS, 9 — (Agencia Meridional) — Uma firma desta praça acaba de requerer á delegacia da 2ª circumscripção a abertura de um inquerito para apurar um caso de falsificação de conhecimento de café.

O caso póde ser assim resumido: do interior foram remettidas para esta cidade tres saccas de café. Quem as remetteu apresentou-se nesta cidade com o respectivo conhecimento, tendo antes neste adulterado de tres para trezentas o numero referente ás saccas despachadas. Feito isto foi a uma casa commissaria local e negociou a venda do producto por intermedio do alludido conhecimento, como é usual. Fechado o negocio, a casa em questão pagou a importancia correspondente ás trezentas saccas de café.

Ao se apresentarem na São Paulo Railway, para retirarem a mercadoria, foi constatado o logro em que cairam, visto como nos armazens daquella empresa ferroviaria só existiam tres saccas.

Foram immediatamente iniciadas diligencias para apurar quaes os culpados.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima 27,6. Minima 18,6.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Predominarão os de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom, passando a instavel, salvo a leste, onde se manterá instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:

Tempo — Instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, predominando os de norte a leste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 10.º dia util:

Montepio Civil da Marinha de A a Z e Civil da Fazenda de A a I.

Na Prefeitura

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos professores primarios letras N a Z, e do pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.